



**Politécnico  
de Viseu**

Escola Superior  
de Educação  
de Viseu

IPV - ESEV 2023

*(In)*Disciplina? Estar e agir na sala de aula de EV e ET

Rita Isabel Simões da Paz

***(In)*Disciplina? Estar e agir na sala de  
aula de Educação Visual e Educação  
Tecnológica**

Rita Isabel Simões da Paz

Novembro 2023



## **(In)Disciplina? Estar e agir na sala de aula de Educação Visual e Educação Tecnológica**

Rita Isabel Simões da Paz

### **Relatório Final de Estágio**

Mestrado em Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico

Trabalho efetuado sob a orientação da  
Professora Doutora Paula Maria de Azevedo Ferreira Rodrigues

Novembro 2023

# Declaração de integridade científica



## DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE CIENTÍFICA

Rita Isabel Simões da Paz, n.º 22423 do curso de Mestrado em Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico, declara sob compromisso de honra, que o Projeto Final é inédito e foi especialmente escrito para este efeito.

Viseu, 15 / 07 / 2023

O aluno, Rita Isabel Simões da Paz

## **Agradecimentos**

A realização do presente Relatório Final de Estágio foi possível graças ao contributo de várias pessoas, que tornaram possível a sua concretização.

Agradeço todo o apoio prestado pelos diretores de escola e pelo pessoal docente e não docente das várias instituições escolares onde decorreram as Práticas de Ensino Supervisionadas I, II e III, em particular aos professores cooperantes, que sempre se mostraram disponíveis para nos ajudarem e aos alunos que fizeram parte do nosso percurso enquanto professores estagiários.

Agradeço, também, às professoras supervisoras que me orientaram para a prática crítico-reflexiva em contexto de observação e de lecionação de aulas, bem como à professora orientadora do projeto de investigação Professora Doutora Paula Maria de Azevedo Ferreira Rodrigues que diretamente me ajudou na concretização do projeto de investigação.

A todos os professores da Escola Superior de Educação, que fizeram parte do nosso percurso académico e nos incentivaram a trabalhar e concluir o mestrado, à disponibilidade e boa disposição dos funcionários da instituição e aos colegas de estágio com os quais partilhei as minhas dúvidas e preocupações, dou os meus agradecimentos.

Um especial agradecimento, à minha família que sempre me incentivou e apoiou na decisão de fazer formação para exercer a profissão de docente, numa área específica na qual me identifico.

## Resumo

O presente Relatório Final de Estágio, integrado no Mestrado de Ensino de Educação Visual e Educação Tecnológica no Ensino Básico, realizado na Escola Superior de Educação (ESEV), contribuiu para a formação e qualificação profissional para a docência. Este encontra-se dividido em duas partes fundamentais, a primeira dedicada à reflexão crítica sobre as Práticas de Ensino Supervisionadas I (PES I), II (PES II) e III (PES III), essenciais para a formação de professores e a segunda parte ao trabalho de investigação intitulado *(In)disciplina? Estar e agir na sala de aula de Educação Visual e Educação Tecnológica*.

As práticas de ensino, em contexto educativo, tornam-se fundamentais na aquisição de competências essenciais para a lecionação das disciplinas de Educação Visual (EV) e Educação Tecnológica (ET) e para a fomentação de um pensamento crítico-reflexivo face às realidades apresentadas.

Relativamente ao projeto de investigação, colocou-se a pergunta de partida “Que estratégias podem ser aplicadas para diminuir situações de indisciplina nas aulas de EV e ET?”. Para responder a esta pergunta foram definidos vários objetivos de investigação e utilizada a metodologia de investigação-ação na implementação de uma Unidade de Trabalho nas disciplinas EV e de ET. Através desta metodologia pretendeu-se promover mudanças no ambiente de sala de aula. Assim, foi possível retirar várias conclusões, entre as quais se destaca o contributo de atividades para ocupar os tempos mortos da aula, no sentido de prevenir situações de indisciplina nas aulas de EV e ET.

Por fim, é de salientar a importância de todo o processo formativo, para o exercício da profissão docente de forma autónoma e consciente.

**Palavras-Chave:** Ambiente em sala de aula; Educação Visual e Educação Tecnológica; Disciplina; Indisciplina; Pensamento crítico-reflexivo.

## **Abstract**

This Final Internship Report, integrated in the Master of Teaching Visual Education and Technological Education in Basic Education, carried out at the School of Education (ESEV), contributed to the training and professional qualification for teaching. This is divided into two fundamental parts, the first dedicated to critical reflection on Supervised Teaching Practices I (STP I), II (STP II) and III (STP III), essential for teacher training and the second part to the research work entitled (*In*)discipline? Being and acting in the Visual Education and Technological Education classroom.

The teaching practices, in an educational context, become fundamental in the acquisition of essential skills for the teaching of the Visual Education (VE) and Technological Education (TE) subjects and for the promotion of a critical-reflective thinking towards the realities presented.

Regarding the research project, the starting question was: "What strategies can be applied to decrease indiscipline situations in VE and TE classes? To answer this question, several research objectives were defined and the action research methodology was used in the implementation of a Work Unit in the VE and TE subjects. Through this methodology we intended to promote changes in the classroom environment. Thus, it was possible to draw several conclusions, among which we highlight the contribution of activities to occupy the downtime of the class, in order to prevent situations of indiscipline in the VE and TE classes.

Finally, it is worth emphasizing the importance of the whole formative process for the exercise of the teaching profession in an autonomous and conscious way.

**Keywords:** Classroom Environment; Visual and Technological Education; Discipline; Indiscipline; Critical-reflective thinking.

## Índice

|  |      |
|--|------|
| Índice de Tabelas .....  | viii |
| Índice de Imagens .....  | ix   |
| Introdução .....   | 1    |
| Parte I – Reflexão crítica sobre as práticas em contexto .....   | 2    |
| Nota introdutória.....   | 3    |
| Capítulo 1. Contextualização dos estágios desenvolvidos.....   | 4    |
| Capítulo 2. Análise das práticas observadas e concretizadas na PES I, II e III.....  | 5    |
| 1. Prática de Ensino Supervisionada I .....  | 5    |
| 2. Prática de Ensino Supervisionada II .....   | 8    |
| 3. Prática de Ensino Supervisionada III .....  | 12   |
| Capítulo 3. Apreciação crítica das competências profissionais desenvolvidas nas disciplinas de Educação Visual e Tecnológica ..... | 18   |
| Parte II – Trabalho de investigação .....  | 20   |
| Nota introdutória.....   | 21   |
| Capítulo 1. Enquadramento Teórico .....  | 23   |
| 1. Conceitos de disciplina e indisciplina.....   | 23   |
| 2. Fatores que contribuem para a indisciplina em sala de aula.....   | 24   |
| 2.1 Tipos de indisciplina .....  | 26   |
| 2.2 Consequências da indisciplina .....  | 27   |
| 3. Gestão da indisciplina nas salas de aula .....  | 28   |
| 3.1 Métodos e estratégias para uma boa gestão de conflitos .....   | 29   |
| 3.1.1 Regras e Valores .....   | 29   |
| 3.1.2 Formas de prevenir situações de indisciplina e modos de atuar em tais situações.....   | 30   |
| 3.2 Criação de ambientes favoráveis à aprendizagem.....  | 31   |
| 3.3 Relações interpessoais.....  | 34   |
| 3.3.1 Relação entre professor/alunos .....   | 35   |
| 3.3.2 Relação entre alunos .....   | 36   |
| 4. As disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica.....   | 38   |
| 4.1 Caracterização das disciplinas.....  | 38   |

|  |   |       |
|--|---|-------|
| 4.2.   | Aprendizagens essenciais de Educação Visual e Educação Tecnológica                              | 39    |
| 4.3.   | Estar e agir em sala de aula  | 41    |
| Capítulo 2.  | Metodologia   | 42    |
| 1.   | Definição do problema e objetivos   | 42    |
| 2.   | Tipo de investigação  | 43    |
| 3.   | Participantes   | 45    |
| 4.   | Instrumentos de recolha de dados  | 45    |
| 4.1  | Questionário sobre a (in)disciplina nas salas de aula de Educação Visual e Educação Tecnológica | 46    |
| 4.2  | Outros instrumentos de recolha de dados   | 47    |
| 5.   | Procedimentos / Operacionalização   | 48    |
| Capítulo 3.  | Apresentação dos dados  | 48    |
| 1.   | Apresentação e análise dos dados obtidos por questionário                                       | 49    |
| 2.   | Apresentação e análise dos desenhos elaborados pelos alunos                                     | 57    |
| 3.   | Apresentação e análise das grelhas de observação de aula  | 61    |
| Capítulo 4.  | Discussão dos resultados  | 64    |
| Conclusão  |   | 72    |
| Referências bibliográficas   |   | 74    |
| Anexos   |   | 3     |
| Anexo I – Relatório Crítico e Reflexivo da Prática de Ensino Supervisionada I (disponível em suporte digital)              |   | i     |
| Anexo II – Dossier da Prática de Ensino Supervisionada II Relatório Crítico e Reflexivo (disponível em suporte digital)    |   | ii    |
| Anexo III – Dossier da Prática de Ensino Supervisionada III Relatório Crítico e Reflexivo (disponível em suporte digital)  |   | iii   |
| Anexo IV – Declaração da Professora Orientadora  |   | iv    |
| Anexo V – Questionário   |   | v     |
| Anexo VI – Autorização do Ministério da Educação   |   | vii   |
| Anexo VII – Autorização do Diretor do Agrupamento de Escolas   |   | ix    |
| Anexo VIII – Resultados do questionário sobre a (in)disciplina nas salas de aula de Educação Visual e Educação Tecnológica |   | x     |
| Anexo IX – Planificação de Unidade de Trabalho   |   | xviii |

|  |        |
|--|--------|
| Anexo X – Modelo de grelha de observação do comportamento dos alunos.....        | xx     |
| Anexo XI – Grelhas de observação do comportamento dos alunos - 5.º Ano .....     | xxi    |
| Anexo XII – Grelhas de observação do Comportamento dos alunos - 6.º Ano .....    | xxiv   |
| Anexo XIII – Modelo de grelha de observação de aula (Valores transversais) ..... | xxvii  |
| Anexo XIV – Grelhas de observação de aula – 5.º Ano.....                         | xxviii |
| Anexo XV – Grelhas de observação de aula – 6.º Ano.....                          | xxxi   |
| Anexo XVI – Desenhos de observação: Turma do 5.º Ano.....                        | xxxiv  |
| Anexo XVII – Análise documental dos desenhos – 5.º Ano .....                     | xl     |
| Anexo XVIII – Desenhos de observação: Turma do 6.º Ano.....                      | xli    |
| Anexo XIX – Análise documental dos desenhos – 6.º Ano .....                      | xlviii |

## Índice de Tabelas

|   |     |
|---|-----|
| Tabela 1 - Anos de escolaridade dos alunos inquiridos.....  | 49  |
| Tabela 2 - Idade dos alunos inquiridos.....   | 50  |
| Tabela 3 - Género dos alunos inquiridos.....  | 50  |
| Tabela 4 - Observação de situações graves de indisciplina.....  | 51  |
| Tabela 5 - Tipos de indisciplina grave presenciados pelos alunos.....   | 51  |
| Tabela 6 - Preocupação dos alunos por terem presenciado situações graves de<br>indisciplina.....                  | 52  |
| Tabela 7 - Observação de uma situação grave de indisciplina.....  | 522 |
| Tabela 8 - Atitudes adequadas/desadequadas.....   | 533 |
| Tabela 9 - Comportamentos de disciplina/indisciplina na sala de aula .. <b>Erro! Marcador<br/>não definido.</b> 4 |     |
| Tabela 10 - Importância da existência de regras no espaço de sala de aula.....                                    | 555 |
| Tabela 11 - Identificação de regras de bom comportamento.....   | 55  |
| Tabela 12 - O que os alunos costumam fazer quando terminam a tarefa antes do<br>tempo.....                        | 56  |
| Tabela 13 - Atividades sugeridas pelos alunos.....  | 566 |
| Tabela 14 - Importância das atividades extra na disciplina de EV e ET.....  | 577 |
| Tabela 15 - Implementação da Unidade de Trabalho - 5.º Ano.....   | 59  |
| Tabela 16 - Implementação da Unidade de Trabalho - 6.º Ano.....   | 599 |
| Tabela 17 - Desenhos de observação realizados pelos alunos - 5.º Ano.....   | 611 |
| Tabela 18 - Desenhos de observação realizados pelos alunos - 6.º Ano.....   | 611 |
| Tabela 19 - Grau de envolvimento dos alunos do 5.º Ano.....   | 622 |
| Tabela 20 - Grau de envolvimento dos alunos do 6.º Ano.....   | 633 |

## Índice de Imagens

|  |     |
|--|-----|
| Figura 1 - Desenho do rosto dos alunos com máscara.....  | 6   |
| Figura 2 - Trabalhos sobre a Guerra na Ucrânia: antes e pós-guerra.....                          | 7   |
| Figura 3 - Trabalhos realizados pelos alunos com recurso a diferentes técnicas e materiais ..... | 10  |
| Figura 4 - Modelo e identificação das capas individuais .....                                    | 100 |
| Figura 5 - Trabalhos desenvolvidos relacionados com o Natal.....                                 | 11  |
| Figura 6 - Processo de criação do retrato cubista .....  | 111 |
| Figura 7 - Resultados finais dos retratos cubistas .....   | 12  |
| Figura 8 - Trabalhos finais da composição visual realizada com estrelas.....                     | 14  |
| Figura 9 - Banda desenhada sobre os direitos da criança .....                                    | 14  |
| Figura 10 - Cata-ventos e ecopontos .....  | 144 |
| Figura 11 - Personagens de banda desenhada iluminadas .....                                      | 15  |
| Figura 12 - Desenhos da Sé de Viseu com inspiração nos azulejos do Rossio -<br>Processo.....     | 156 |
| Figura 13 - Bonecos articulados - Estruturas móveis.....   | 166 |
| Figura 14 - Processo de criação dos monstros fantásticos.....                                    | 166 |
| Figura 15 - Zootrópio e tiras com sequências de imagens.....                                     | 17  |
| Figura 16 - Desenhos de observação elaborados por alunos do 5.º Ano .....                        | 600 |
| Figura 17 - Desenhos de observação elaborados por alunos do 6.º Ano .....                        | 600 |
| Figura 18 - Trabalhos de alunos do 5.º Ano no âmbito da PESII - Grela de Kamal Ali ...           | 711 |



## Introdução

O Relatório Final de Estágio constitui uma das partes fundamentais para a conclusão do Mestrado de Ensino de Educação Visual e Educação Tecnológica no Ensino Básico, que permitirá obter a certificação profissional específica dessas disciplinas.

A realização deste relatório resultou de um processo formativo com duração de dois anos letivos, durante o qual se procurou desenvolver competências, sempre numa perspetiva crítico-reflexiva, para a realização de um trabalho autónomo e responsável.

Desta forma, o relatório é formado por duas partes essenciais, sendo que a primeira apresenta uma reflexão crítica sobre as Práticas de Ensino Supervisionadas em contexto escolar e a segunda parte é referente ao projeto de investigação desenvolvido ao longo do mestrado.

Assim sendo, a primeira parte do trabalho encontra-se dividida em três capítulos, nos quais será, progressivamente, realizada uma contextualização dos estágios desenvolvidos, uma análise às práticas observadas e concretizadas na PES I, II e III e uma apreciação crítica das competências profissionais desenvolvidas nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica.

Na segunda parte do relatório apresenta-se o projeto de investigação desenvolvido em torno da temática “(In)disciplina? Estar e agir na sala de aula de Educação Visual e Educação Tecnológica”. Esta parte encontra-se dividida em quatro capítulos, que dizem respeito ao enquadramento teórico da problemática da (In)disciplina, à metodologia utilizada para dar resposta ao problema de partida “Que estratégias podem ser aplicadas para diminuir situações de indisciplina nas aulas de EV e ET?”, à apresentação dos dados, à discussão dos resultados e às conclusões.

O Relatório Final de Estágio termina com uma conclusão geral, onde serão mencionadas as ideias principais do relatório e referidas as principais conclusões, mantendo o assunto em aberto para futuros professores investigadores.

## **Parte I – Reflexão crítica sobre as práticas em contexto**

## **Nota introdutória**

A primeira parte do Relatório Final de Estágio apresenta uma reflexão crítica às práticas em contextos de ação, relativas ao Mestrado de Ensino de Educação Visual e Educação Tecnológica no Ensino Básico.

Assim, num primeiro capítulo será realizada uma breve caracterização dos contextos correspondentes às Práticas de Ensino Supervisionadas I, II e III, onde são referidos os Agrupamentos de Escola, as respetivas Escolas e os anos correspondentes às turmas onde decorreram os estágios, bem como a importância dos estágios, para a formação dos futuros professores.

De seguida, a esta reflexão passa-se a dar lugar à análise individualizada das práticas observadas e concretizadas nas PES I, II e III, em três subcapítulos diferentes, onde desenvolvemos uma reflexão crítica sobre as experiências vivenciadas, em cada contexto, realçando momentos importantes do processo formativo e apresentando trabalhos desenvolvidos por alunos das diferentes escolas.

No capítulo 3, será apresentada uma apreciação crítica sobre as competências profissionais adquiridas nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica, ao longo do percurso formativo, no qual se verificou uma progressão quer ao nível de conhecimentos, como de valores e atitudes.

A Parte I do trabalho torna-se um importante momento de reflexão, uma vez que ajudou a analisar pontos essenciais do estágio nas diferentes escolas. O trabalho desenvolvido nestes dois anos constitui uma base sólida de formação que permitirá ingressar na profissão. Permitiu tomar consciência de que irá ser necessária uma formação contínua e uma constante adaptação às exigências apresentadas de futuro.

## **Capítulo 1. Contextualização dos estágios desenvolvidos**

As unidades curriculares das disciplinas Prática de Ensino Supervisionada I (PES I), Prática de Ensino Supervisionada II (PES II) e Prática de Ensino Supervisionada III (PES III) fazem parte integrante do Mestrado em Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico, que teve lugar na Escola Superior de Educação de Viseu.

O desenvolvimento dos três estágios foi importante porque permitiu uma boa preparação para exercer a atividade docente no ensino das disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica do 2º ciclo (5.º e 6.º Anos), possibilitou o contacto próximo com os alunos, permitiu adquirir ferramentas essenciais para o processo de ensino-aprendizagem, possibilitou conhecer a comunidade escolar das diferentes escolas e aprender o funcionamento da organização escolar.

O acolhimento dos estagiários nas escolas e a colaboração dos professores cooperantes e dos professores supervisores contribuiu para a integração e facilitou o conhecimento da profissão.

O primeiro contacto com a vida escolar, estabeleceu-se durante a PES I, na Escola Básica 2, 3 de Mundão, sede do Agrupamento de Escolas de Mundão, em contexto de observação de aulas das disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica de uma turma do 5.º ano.

A observação de aulas permitiu o desenvolvimento de conhecimentos, capacidades e atitudes relativas à prática de lecionação, através da análise da ação observada, da reflexão e discussão constantes realizadas posteriormente, de modo a desenvolver um conhecimento autónomo e responsável.

Por sua vez, a PES II teve lugar no Colégio da Via-Sacra, uma instituição de ensino particular católica, com sede no edifício do Seminário Maior, localizada na cidade de Viseu.

Esta fase de aprendizagem deu início à prática de lecionação de aulas, na qual se teve a oportunidade de lecionar as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica, de uma turma do 5.º ano e a disciplina de Artes plásticas (Oferta de formação artística) de dois turnos de alunos do 6.º ano.

A PES II permitiu construir um caminho de aprendizagem, no qual a partir da observação de aulas, se passou ao exercício da prática de lecionação, devidamente planeada, exercida e refletida de acordo com o Projeto Educativo, o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades do Colégio.

O último estágio, correspondente à PES III, realizou-se na Escola E.B. 2,3 Dr. Azeredo Perdigão, sede do Agrupamento de Escolas Viseu Norte (AEVN), com lecionação das disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica de uma turma do 5.º ano e outra do 6.º ano, de forma alternada, entre os professores estagiários.

Nesta fase do estágio, o grau de exigência da prática de ensino aumentou, quer ao nível da preparação e do planeamento das aulas e do desempenho didático-pedagógico, tendo sido sempre adotada uma atitude reflexiva, com vista a dar o melhor para a efetivação das aprendizagens dos alunos.

## **Capítulo 2. Análise das práticas observadas e concretizadas na PES I, II e III**

### **1. Prática de Ensino Supervisionada I**

A PES I decorreu entre o dia 28 de fevereiro e o dia 14 de junho de 2022, na Escola Básica 2, 3 de Mundão, localizada a oito quilómetros do centro da cidade de Viseu.

No desenvolvimento da PES I o núcleo de estágio, constituído por duas professoras estagiárias, teve a oportunidade de observar as aulas de Educação Visual e de Educação Tecnológica lecionadas numa turma do 5º ano pelo o professor cooperante atribuído, com a coadjuvação de um segundo professor.

Uma vez que o Agrupamento de Escolas do Mundão se integrava no Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP), uma grande maioria das disciplinas tinham assessoria.

Neste sentido, desde o início do estágio houve a perceção das dificuldades apresentadas pelos alunos da turma, sendo que alguns deles tinham Necessidades de Saúde Especiais (NSE) e estavam integrados nas Medidas Universais e Seletivas previstas na legislação (Decreto-Lei n.º 54/2018).

Dependendo das especificidades de cada aluno, estes estavam inscritos nos seguintes apoios: Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), Programa Individual de Transição (PEI) e Relatório Técnico Pedagógico (RTP), Serviços Sociais e de Psicologia.

Antes de iniciar-se a PES I, procedeu-se à elaboração de uma grelha de observação, como apoio à reflexão sobre as aulas assistidas, focada: no desempenho do professor, ao nível da comunicação, das estratégias e das metodologias e da diferenciação pedagógica; centrada nos alunos, no que diz respeito ao saber ser/saber

fazer/saber estar; na sala de aula.

No decurso das aulas, tornou-se fundamental a percepção da existência de rotinas em sala de aula, para o bom funcionamento desta e para o desenvolvimento dos alunos. Sendo de destacar os seguintes procedimentos: a realização de *feedback*; o estabelecimento de objetivos de aula; o acompanhamento individualizado aos alunos; a distribuição e a recolha de materiais; a utilização dos últimos minutos para a arrumação dos materiais e limpeza das mesas e da sala de aula, entre outros.

Neste sentido, destaca-se a importância de os alunos cumprirem as regras de sala de aula, serem organizados, responsáveis e autónomos por aquilo que fazem, mostrando brio nos seus comportamentos e atitudes.

No que diz respeito às atividades desenvolvidas pelos alunos, estas incorporaram temas da atualidade, pertinentes para a aquisição de conhecimentos, como, por exemplo, o caso da Covid-19 (Ver Figura 1), em que desenharam o rosto com uma máscara, e o caso da Guerra na Ucrânia (Ver Figura 2), evidenciando a importância da paz entre as nações.

**Figura 1** - *Desenho do rosto dos alunos com máscara*



**Figura 2 - Trabalhos sobre a Guerra na Ucrânia: antes e pós-guerra**



Além disso, sempre que os alunos tiveram dúvidas sobre as aprendizagens e questionaram o professor, este procurou utilizar exemplos reais, utilizando uma linguagem adequada à faixa etária dos alunos, de modo a reforçar os principais conceitos abordados.

Na observação de aulas e no acompanhamento individual aos alunos, constatou-se ser fundamental motivar os alunos para a aprendizagem, através da utilização de um discurso positivo, da apresentação de sugestões de melhoria e do recurso ao elogio, como reforço positivo. Sendo observada a importância de verbalizar e valorizar o interesse e o empenho dos alunos pelas tarefas desenvolvidas.

Outro aspeto que se observou em aula, foi o facto de ser necessário solicitar aos alunos os materiais com bastante antecedência para a realização das atividades. Neste ponto de vista, os alunos não se mostraram muito responsáveis, sendo necessário recorrer aos materiais da cooperativa de anos anteriores. Na época ainda havia restrições por causa da Covid-19, sendo que os alunos deveriam levar os seus próprios materiais para aula, por causa das contaminações.

Ao nível das relações interpessoais entre professores e alunos, estabeleceu-se uma relação de colaboração e de proximidade muito positiva, na qual os alunos se sentiam à vontade para comunicarem as suas ideias e de falarem com os colegas de forma cordial.

As boas práticas do professor cooperante foram um bom exemplo a seguir no exercício da profissão. Conhecedor das especificidades dos alunos, durante a sua atuação, procurou sempre assegurar-se de que todos os alunos estavam a desenvolver

as suas capacidades e a consolidarem as suas aprendizagens, num ambiente positivo e harmonioso.

## **2. Prática de Ensino Supervisionada II**

No que diz respeito à PES II, esta teve início no dia 3 de outubro de 2022 e terminou no dia 19 de janeiro de 2023, no colégio da Via-Sacra, localizado no centro da cidade de Viseu.

O núcleo de estágio começou por ser constituído pelas mesmas professoras estagiárias da PES I, sendo que após algumas aulas de lecionação uma delas desistiu do mestrado.

Uma vez que foram colocadas no colégio muito em cima da data estabelecida para o arranque dos estágios, quando entraram no colégio começaram de imediato a lecionar as aulas, não iniciando com a semana de observação de aulas prevista, pelo que tiveram poucos dias de antecedência para a preparação das Unidades de Trabalho e Planificações de Aula.

No início das aulas da PES II, sentiu-se um grande impacto ao passar-se da situação de aluna para o papel de professora. Nessa altura, surgiu a perceção da necessidade de se ter uma preparação didático-pedagógica atempada para desempenhar a nova função com profissionalismo.

Cada uma das professoras estagiárias ficou responsável por lecionar as disciplinas de EV e de ET de uma turma diferente do 5.º ano, não fazendo, desse modo, rotatividade entre turmas. Assim que uma das professoras estagiárias desistiu, a outra professora estagiária passou a lecionar a disciplina de Artes Plásticas com alunos do 6.º ano, fazendo, desse modo, apenas reflexões de aula sobre a própria prática de lecionação.

A reflexão realizada sobre as aulas lecionadas, ajudou a ter uma perceção aprofundada sobre a evolução do desempenho em sala de aula. Deste modo, procurou-se sempre ter presente diferentes fatores que contribuem para uma boa gestão de sala de aula, tais como, por exemplo, a realização atempada das Planificações das Unidades de Trabalho e Planificações de Aula.

Num documento à parte seguem, em anexo, as Planificações de Unidade de Trabalho criadas, com as respetivas Planificações de Aula, materiais didáticos e fichas, utilizados na prática de lecionação própria.

Reforça-se a importância do cumprimento das planificações em aula, para que estas decorram da melhor forma possível e saber reagir perante o currículo oculto.

A realização destas planificações tornou-se importante para se perceber quais os tipos de materiais necessários para a realização das atividades, que tipo de estratégias didático-pedagógicas a utilizar, quais os recursos que funcionam melhor, os diferentes tipos de avaliação a aplicar, entre outros.

Nos primeiros dias de aulas da PES II, ficou-se a par da existência das regras de sala de aula, definidas anteriormente pela professora cooperante em colaboração com os alunos. Neste aspeto, verificou-se o cumprimento das regras estabelecidas, na sua generalidade. Os alunos tinham as mesmas presentes e sabiam que deveriam ser responsáveis pelo seu cumprimento. Sendo de salientar o facto de os alunos gostarem de ser responsáveis pelas tarefas que executavam.

Relativamente aos alunos do 5.º ano, estes tinham um bom desempenho, demonstrando curiosidade sobre as novas aprendizagens, além de que gostavam de participar e partilhar as suas ideias, com base nas suas experiências e na aquisição dos novos conhecimentos. Estes, também, mostravam interesse e empenho nas atividades que realizavam, tomando a iniciativa para perguntar às professoras se estavam a desenvolver bem os trabalhos e o que poderiam fazer melhorar.

Na disciplina de EV destacou-se sobretudo a Unidade de Trabalho “E se as minhas experiências se tornassem num livro?”. Durante a leção desta unidade, os alunos realizaram trabalhos utilizando diferentes técnicas e diferentes materiais, através da observação de uma imagem com elementos de natureza-morta (Ver Figura 3). Obtiveram-se trabalhos muito bons, tendo sido expostos à comunidade no Palácio do Gelo. Foi, também, iniciada a Unidade de trabalho “Conheces Leonardo da Vinci? - O Rosto Humano” para trabalhar a Geometria, à qual a professora cooperante deu continuidade.

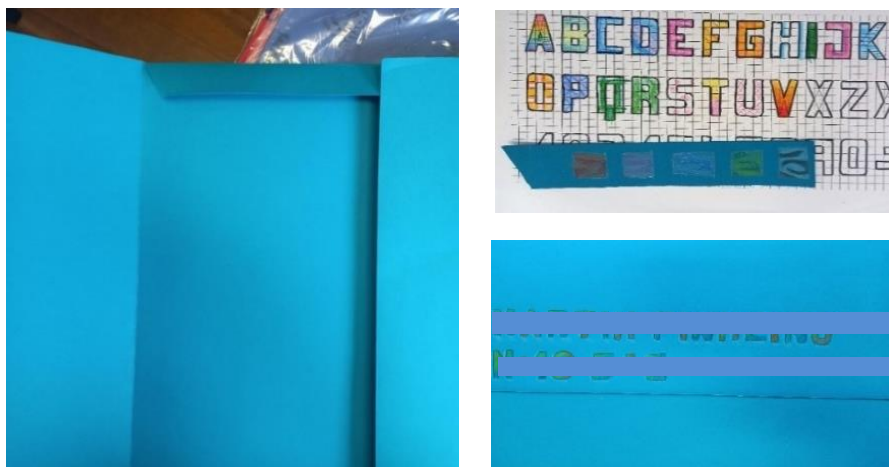
Na disciplina de ET, desenvolveu-se a Unidade de Trabalho “Embalagem/ Objeto Técnico”, em que, através das várias fases do MRP, se selecionou o modelo de capa a utilizar por todos os alunos (Ver Figura 4). Entretanto, foi criada a Unidade Trabalho de Natal “Vamos celebrar o Natal”, na qua se realizaram atividades alusivas à época natalícia (Ver Figura 5), retomando depois à decoração da capa, para a qual se criou a Unidade de Trabalho “Identificação da Capa”.

Por sua vez, assim que se contactou com os alunos do 6.º ano, pela primeira vez, verificou-se haver uma grande diferença ao nível do desenvolvimento etário, relativamente aos alunos do 5.º ano.

**Figura 3** - Trabalhos realizados pelos alunos com recurso a diferentes técnicas e materiais.



**Figura 4** - Modelo e identificação das capas individuais



**Figura 5 - Trabalhos desenvolvidos relacionados com o Natal**



Nos dois turnos de Artes Plásticas do 6.º ano, os alunos desenvolveram um projeto relacionado com a construção de um rosto cubista, cujo trabalho compreendeu várias fases de trabalho, que se prolongaram ao longo do primeiro período e terminou nas primeiras aulas lecionadas no 2.º período. Este trabalho inseriu-se na Unidade de Trabalho “Conheces ... Pablo Picasso?” iniciada pela professora cooperante a que a professora estagiária deu continuidade.

Os resultados finais obtidos nos trabalhos realizados pelos alunos foram muito bons. Os diferentes elementos do rosto foram colados de modo a criar retratos tridimensionais, através da sobreposição de vários planos (Ver Figura 6).

**Figura 6 - Processo de criação do retrato cubista**



**Figura 7 - Resultados finais dos retratos cubistas**



Foi, ainda, dada a possibilidade de desempenhar um papel mais ativo em atividades desenvolvidas em comunidade escolar, ao participar nas festividades do Natal e nas atividades do campo de férias. Também houve a oportunidade de participar na atribuição das classificações dos alunos, em conjunto com a professora cooperante, e assistir às reuniões de avaliação dos alunos.

Ao longo do estágio da PES II, houve sempre a preocupação de melhorar o desempenho ao nível educacional, indo ao encontro das especificidades dos alunos, procurando constantemente atualizar os conhecimentos, em função das aprendizagens previstas nos documentos de referência para as disciplinas de EV e ET.

No término deste estágio, ficou-se com a convicção de vir a ter pela frente um caminho de muito trabalho e de constante melhoria, para se alcançar um ensino de excelência.

### **3. Prática de Ensino Supervisionada III**

A PES III correspondeu ao último semestre do Mestrado em Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico, efetuando-se entre os dias 23 de fevereiro de 2023 a 14 de junho de 2023 na Escola E.B. 2,3 Dr. Azeredo Perdigão, localizada a cerca de 4km do centro da cidade de Viseu.

Neste estágio, voltou a constituir-se um núcleo de estágio formado por dois professores estagiários, que trabalharam em sistema rotativo de lecionação de aulas.

Os estagiários ficaram responsáveis por lecionar as disciplinas de Educação Visual e de Educação Tecnológica numa turma do 5.º ano e numa turma do 6.º ano.

Neste sentido, as Planificações de Unidade de Trabalho foram elaboradas em conjunto, ficando a cargo de cada professor estagiário preparar as Planificações de aula, podendo assim trabalhar colaborativamente no desenvolvimento das atividades.

Sendo maior o nível de exigência na PES III, procurou-se melhorar e cumprir as Planificações das Unidades de Trabalho e das Planificações de Aula, de acordo com as várias fases do Método de Resolução de Problemas (MRP), de forma a motivar os alunos para a aprendizagem e a tornar as atividades a desenvolver exequíveis. Num documento à parte constam as Planificações de Unidade, Planificações de Aula, o material didático utilizado e fichas.

Em sequência da PES II, na PES III sentiu-se uma grande evolução na realização de trabalho autónomo, na preparação das aulas, na resolução de conflitos e de imprevistos emergentes em sala de aula, bem como uma melhoria ao nível da comunicação entre a professora estagiária e os alunos.

Para esta melhoria de desempenho docente, contribuíram as reflexões de aula, nas quais se procurou melhorar a apreciação crítica do trabalho desenvolvido, o constante *feedback* dado pela professora supervisora, as reuniões de reflexão quinzenais e a atitude positiva e motivadora do professor cooperante.

Além disso, houve uma maior preocupação em centrar a atenção na aprendizagem dos alunos, através da promoção da sua autonomia e da exploração dos seus conhecimentos, para que estes se sentissem motivados e empenhados a realizar as tarefas desenvolvidas em aula. Sendo de realçar a importância de serem os alunos a realizarem as suas tarefas de aula e a relevância de gostarem daquilo que faziam.

No que se refere à turma do 5.º ano, os alunos demonstraram sempre interesse nas várias etapas do MRP, salientando as fases das pesquisas realizadas em grupo e a apresentação e discussão dos trabalhos, uma vez que estes gostavam de partilhar os seus trabalhos com os colegas e de fazer apreciações críticas sobre os trabalhos dos colegas. A maioria dos alunos teve um bom desempenho e mostraram empenho e interesse na realização das atividades desenvolvidas.

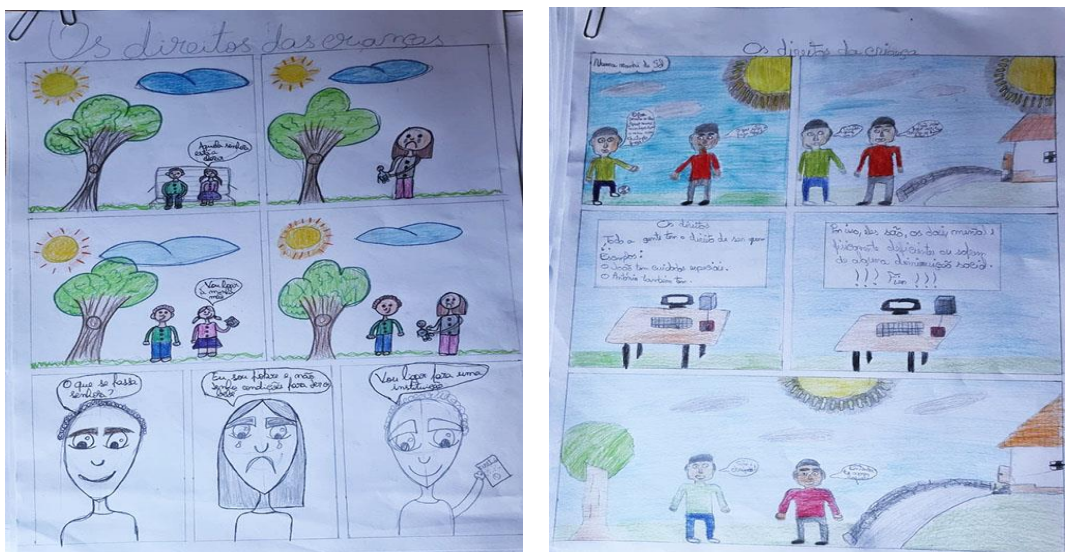
Na turma do 5.º ano foram desenvolvidas, na disciplina de Educação Visual as Unidades de Trabalho “E se a minha estrela fosse perfeita” (Ver Figura 8) e “Vamos celebrar o Dia Mundial da Criança” (Ver Figura 9) e na disciplina de Educação Tecnológica as Unidades de trabalho “A energia em forma de catavento” (Ver Figura 10) e “Ilumina a tua personagem” (Ver Figura 11). Foi, também, realizada a Unidade de

Trabalho “Elementos visuais da natureza: Herbário de flores”, transversal às duas disciplinas, para o projeto de investigação.

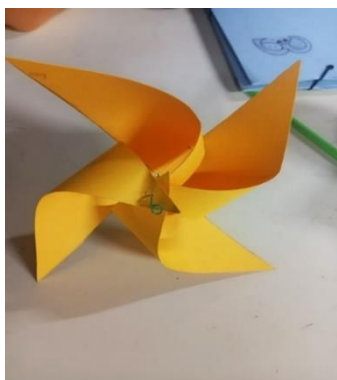
**Figura 8 - Trabalhos finais da composição visual realizada com estrelas**



**Figura 9 - Banda desenhada sobre os direitos da criança**



**Figura 10 - Cata-ventos e ecopontos**



**Figura 11** - Personagens de banda desenhada iluminadas



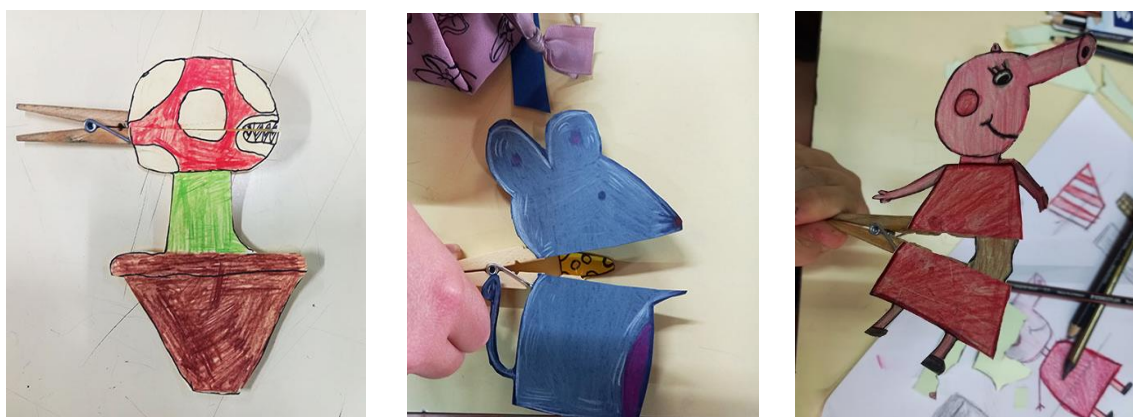
Relativamente, à turma do 6.º ano, sendo uma turma mais difícil, no que diz respeito ao comportamento em sala de aula e ao desempenho escolar, tornou-se um grande desafio o processo de ensino/aprendizagem. Sendo, por isso uma grande mais valia ter trabalhado com essa turma, pela realidade apresentada, permitindo aos professores estagiários ganharem mais experiência na prática de lecionação e perceberem que, enquanto professores, devem atuar de acordo com a realidade de cada turma e diferentes situações, de modo a agirem nos momentos certos.

**Figura 12** - Desenhos da Sé de Viseu com inspiração nos azulejos do Rossio - Processo



Na turma do 6.º ano, as duas primeiras Unidades de Trabalho foram desenvolvidas em cada disciplina, tendo sido elas para Educação Visual “Conheces... o nosso património?” (Ver Figura 12) e para Educação Tecnológica “O que eu guardo no meu interior” (Ver Figura 13). Depois da realização destas passou-se a trabalhar em interdisciplinaridade entre ambas as disciplinas, tendo sido desenvolvidas as Unidades de Trabalho “Monstros Fantásticos: Rosa Ramalho” (Ver Figura 14) e “Cinema: Imagens em movimento” (Ver Figura 15). Além disso, foi realizada a Unidade de Trabalho “Elementos visuais da natureza: Herbário de flores”, para o projeto de investigação.

**Figura 13** - Bonecos articulados - Estruturas móveis



**Figura 14** - Processo de criação dos monstros fantásticos.



**Figura 15** - Zootrópio e tiras com sequências de imagens



Deste modo, durante a realização da PES III, procurou-se aplicar diferentes estratégias didático-pedagógicas, através da utilização de diferentes recursos didáticos, essencialmente físicos, da atribuição de tempos para a realização das atividades, da mudança da disposição da sala de aula consoante as aprendizagens e em função da realização de trabalho cooperativo e colaborativo realizado pelos alunos, a mudança de alunos de lugar, para se portarem melhor, entre outras.

Relativamente à gestão de sala de aula, assistiu-se a uma maior perceção dos aspetos a ter em conta para o bom funcionamento da aula, sobretudo fruto de dedicação e de trabalho desenvolvido, onde se procurou atuar e gerir os tempos em função das turmas e das aprendizagens a desenvolver.

No início das aulas, procurou-se sempre que os alunos realizassem um feedback, orientado, sobre as aprendizagens e conhecimentos adquiridos nas aulas anteriores, estabelecer os objetivos de aula, acompanhar o desenvolvimento das atividades realizadas, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem e reservar uma parte da aula, para a arrumação dos trabalhos e dos materiais mobilizados, de modo a deixar a sala sempre limpa e arrumada.

No terceiro período, foram implementados projetos de investigação, realizados pelos professores estagiários. Num dos casos, apenas nas aulas da disciplina de EV, em que foram utilizados guiões para a elaboração de uma banda desenhada com os alunos do 5.º ano e no outro caso, nas disciplinas de EV e de ET do 5.º e 6.º anos,

correspondente ao presente projeto de investigação, no qual se implementou uma Unidade de Trabalho como complemento às Unidades de Trabalho principais, através da realização de um desenho de observação de uma planta seca.

### **Capítulo 3. Apreciação crítica das competências profissionais desenvolvidas nas disciplinas de Educação Visual e Tecnológica**

A frequência da PES I, II e III constituiu um momento de grande aprendizagem para a formação inicial de professores, ao permitir ganhar uma maior consciencialização sobre a importância das disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica na formação dos alunos e ganhar competências crítico-reflexivas úteis para o exercício da função.

A inserção nas três escolas, alimentada pela ideia do ser professor reflexivo, da formação baseada na investigação, e a importância da realização de equipa com supervisão (Nóvoa, 2007), tornam-se alicerces fundamentais para o conhecimento da profissão docente.

Assim sendo, as permanentes reflexões realizadas, antes, durante e após o ato de lecionação (Schön, 1997), ajudaram a construir um saber próprio da profissão, que servirá de alicerce para o futuro profissional, que se encontra em constante mudança e, por isso, requer dos professores uma maior flexibilidade no momento de se tomarem decisões.

No processo gradual da construção de um pensamento crítico-reflexivo sobre as competências profissionais desenvolvidas nas disciplinas de EV e ET, sentiu-se uma grande evolução, pelo que se passou de um pensamento descritivo, para um pensamento baseado na resolução de problemas, direcionado para a análise, a investigação, o planeamento e a reflexão, de modo a encontrar estratégias didático-pedagógicas adaptáveis às diferentes situações.

Na PES I, começou-se por construir um relatório crítico-reflexivo, que permitiu direcionar o pensamento para os principais aspetos a ter em conta ao nível do desempenho do professor, da gestão da sala de aula, das aprendizagens dos alunos, a organização dos espaços, entre outros.

Relativamente à PES II, ganhou-se uma nova visão e uma perspetiva diferente ao iniciar a prática de lecionação, que requereram uma constante reavaliação das estratégias, para a preparação/planeamento das aulas, tendo em conta as Planificações

das Unidades de Trabalho e de Aula, no sentido de antecipar a forma de resolver os problemas.

Foram, também, aprofundados conhecimentos científicos específicos das disciplinas de EV e de ET, através do recurso a diferentes fontes de informação, de modo a utilizar as terminologias corretas, de forma simples e clara.

Numa linha de continuação, relativa às PES I e II, na PES III, assistiu-se a ao aperfeiçoamento de um conjunto de habilidades, conhecimentos e atitudes no desempenho, para o desenvolvimento eficiente das funções, permitindo dar atenção aos pormenores e ter uma perceção sobre a realidade da sala de aula.

Ao nível do desempenho didático-pedagógico, conseguiu-se melhorar a comunicação estabelecida com os alunos, procurando sempre motivar os alunos para a aprendizagem, através de um diálogo construtivo e da utilização de diferentes recursos, perceber as dinâmicas de sala de aula, a importância do professor circular pela sala de aula, de gerir os tempos, alertar para os cuidados a ter no manuseamento dos materiais e nas questões de higiene, entre outros.

Deste modo, a lecionação de aulas foi uma experiência enriquecedora, na qual se procurou ter uma conduta profissional exemplar, desempenhando as funções com ética e rigor, com o objetivo de promover um ensino de qualidade.

## **Parte II – Trabalho de investigação**

## Nota introdutória

O presente projeto de investigação aborda a problemática da (in)disciplina na sala de aula de Educação Visual e Educação Tecnológica. Esta temática é bastante pertinente nos dias de hoje, uma vez que as mudanças que ocorrem na sociedade e as exigências que dela advêm se refletem nas atitudes e comportamentos dos alunos em sala de aula, o que contribui para uma maior heterogeneidade das turmas e para a criação de ambientes em sala de aula cada vez mais complexos e conturbados.

Neste contexto, as disciplinas de EV e ET desempenham um papel importante na formação dos alunos, uma vez que as suas componentes práticas direcionadas para a criação e exploração dos diferentes domínios tecnológicos e artísticos, permitem motivar os alunos para a aprendizagem e incentivá-los a dar importância aos valores e às atitudes para com os outros.

Neste sentido, no primeiro capítulo do projeto de investigação, é apresentado um enquadramento teórico sobre a (in)disciplina e o saber estar e agir em sala de aula de EV e ET, sustentado na revisão de literatura sobre as questões consideradas importantes para a realização do trabalho desenvolvido. Assim sendo, nesta parte do projeto serão definidos os conceitos de disciplina e indisciplina, referidos os fatores que contribuem para a indisciplina na sala de aula, realçada a importância da gestão de sala de aula para a resolução dos conflitos e mencionada a importância das disciplinas de EV e ET para a formação dos alunos.

Por sua vez, o Capítulo 2 do Projeto de Investigação corresponde à parte da apresentação da metodologia, na qual referimos a questão essencial e os objetivos ligando-os com o plano de investigação, sendo a pergunta de partida “Que estratégias podem ser aplicadas para diminuir situações de indisciplina nas aulas de EV e ET?”, Quanto aos objetivos gerais, temos os seguintes: Promover a criação de ambientes favoráveis à aprendizagem nas disciplinas de EV e ET; Perceber o que motiva o comportamento dos alunos nas salas de aula de EV e ET de modo a prevenir situações de indisciplina; Encontrar estratégias e medidas preventivas que promovam uma postura assertiva dos alunos nas aulas de EV e ET. Por sua vez, os objetivos específicos são os seguintes: Conhecer o ponto de vista dos alunos sobre a (in)disciplina nas salas de aula de EV e ET; Perceber qual é a perceção que os alunos têm sobre o grau de gravidade de certos comportamentos e atitudes nas disciplinas de EV e de ET; Compreender se a realização de atividades sugeridas pelos alunos, podem contribuir para um comportamento mais adequado a ter nas salas de aula de EV e ET; Analisar as atitudes dos alunos na realização de atividades complementares, para

ocupar os tempos “mortos” das aulas; Verificar se existe uma relação entre o aumento de entusiasmo dos alunos ao realizarem atividades e as disciplinas práticas de EV e ET; Melhorar as relações interpessoais entre professor/alunos e entre o grupo-turma e promover o respeito pelo outro.

O tipo de metodologia a implementar com os alunos, será de investigação-ação, de carácter qualitativo. Esta irá basear-se na recolha de dados, através: 1) da aplicação de um questionário aos alunos das turmas a lecionar, segundo uma amostragem não probabilística, 2) em grelhas de observação de aula; 3) na análise e registos fotográficos dos trabalhos realizados pelos alunos.

No capítulo 3 do projeto de investigação, procurar-se-á apresentar e analisar os dados recolhidos de forma simples e perceptível para os possíveis leitores. Neste sentido, irão ser criadas tabelas para apresentar os dados obtidos no questionário com perguntas abertas e fechadas, tabelas para a análise dos desenhos e elaboradas linhas de tempo para perceber o grau de envolvimento dos alunos na realização da atividade, com base nas grelhas de observação. Para tal, recorrer-se-á à análise de conteúdo das perguntas abertas, dos desenhos e das grelhas e observação de aula.

No capítulo 4 do projeto de investigação, será feita a discussão dos resultados, onde se procurará fazer o cruzamento entre as várias partes constituintes da metodologia e retirar as devidas conclusões e as considerações finais, com vista a alcançar resultados que deem resposta ao problema de partida.

Para finalizar o Relatório Final de Estágio, será apresentada a conclusão geral de todo o processo envolvido na sua concretização. Nesta serão referidos os pontos mais importantes do trabalho, numa perspetiva reflexiva sobre as Práticas de Ensino Supervisionadas I, II e III com interligação ao trabalho de investigação realizado sobre a (in)disciplina na sala de aula de EV e de ET, de modo a se retirarem conclusões pertinentes ao estudo realizado.

Depois destas partes integrantes do trabalho, seguem-se as devidas referências bibliográficas e os anexos, onde podemos encontrar as autorizações que nos permitiram realizar o projeto de investigação, os instrumentos de recolha de dados e a apresentação dos dados analisados.

## **Capítulo 1. Enquadramento Teórico**

### **1. Conceitos de disciplina e indisciplina**

O conceito de disciplina tem tido, ao longo dos tempos, diferentes definições e significados. Estes evoluíram desde uma classificação moral, caracterizada pela punição e pela dor, até à definição da atualidade, qualificada pela aplicação de regras que gerem as coletividades (Estrela, 2002).

De acordo com Foucault (1999), na origem dos sistemas disciplinares está um mecanismo penal, que vigia e adentra, através da coerção, aqueles que cometem atos de desobediência e fogem à regra, através de castigos físicos, privações e humilhações.

Dependendo da época e dos contextos, em que os indivíduos se inserem, a disciplina é definida como um conjunto de comportamentos que são tidos como aceitáveis pela própria sociedade, tanto ao nível social como ao nível pedagógico (Sampaio, 1997).

Na sociedade, podem-se identificar vários tipos de disciplina, sendo eles de ordem familiar, escolar, militar, religiosa, entre outras. Todos estes tipos de disciplina regem-se por princípios éticos e valores morais que têm como objetivo principal o equilíbrio das sociedades (Estrela, 2002).

Assim sendo, um dos objetivos fundamentais da educação é educar os alunos para a vida em sociedade, minimizando os efeitos da indisciplina, que por definição são contrários à própria disciplina (Estrela, 2002).

Segundo Amado e Freire (2002): “Quando falamos em indisciplina na escola, em geral estamos a falar dos desvios e infrações às normas e regras que regulam a vida na aula e em todo o espaço escolar” (p56).

Neste seguimento de ideias, a escola deve educar os alunos para a cidadania, o saber estar e o respeito mútuo pelos outros, de modo a analisar os fenómenos de indisciplina criticamente, consoante a seriedade e a complexidade que as situações, assim, o exigem (Amado & Freire, 2002).

O facto de a sociedade estar sempre em constante mudança, quer a nível político, social e cultural, reflete-se na realidade escolar, originando novos contextos educativos, cada vez mais desafiantes para todos os intervenientes do sistema educativo (Afonso, 2006).

## **2. Fatores que contribuem para a indisciplina em sala de aula**

Para percebermos os fatores que contribuem para a indisciplina em sala de aula, é importante perceber qual é a função da escola na sociedade e quais são os contributos da psicologia e da sociologia, para melhorar a qualidade de ensino (Carita & Fernandes, 2012).

Do ponto de vista de Afonso (2006), a escola é uma estrutura de participação social, determinada por um conjunto de regras e valores, caracterizada por um clima psicossocial e pelos seus padrões culturais, onde cada interveniente desempenha o seu papel, com a expectativa que os outros desempenhem o deles (Afonso, 2006; Roldão, 2018).

Partindo deste pressuposto, a escola tem como função preparar indivíduos para a sociedade, como seres autónomos e responsáveis, sabedores dos seus direitos e deveres, com capacidade de solucionar problemas e desenvolver o seu sentido crítico face à realidade que lhe é apresentada (Libânio, 2005).

Em Portugal, apesar das políticas educativas terem conseguido reduzir significativamente o abandono e o insucesso escolar nas últimas décadas, os alunos continuam a ter dificuldades em aplicar os seus conhecimentos. O contexto socioeconómico dos alunos constitui um elemento fundamental para o (in)sucesso escolar e, muitas vezes, este é o causador do desinteresse dos alunos e do surgimento da indisciplina. Estes aspetos juntamente com as metodologias aplicadas na escola, maioritariamente de cariz tradicional, prejudicam negativamente o desempenho e as aprendizagens dos alunos (Alves et al., 2019).

As próprias relações que se estabelecem entre os membros de uma comunidade são cada vez mais heterogéneas e impessoais, principalmente, quando se fala dos grandes centros urbanos. Esta diversidade faz com que as regras e as condutas das crianças sejam muito diferentes de criança para criança. Segundo Noronha e Mário (1992), o facto de os pais não terem tempo para os filhos e não lhes darem o devido acompanhamento reflete-se na educação dos seus educandos e na apropriação das noções que têm de respeito pelo próximo e pelas instituições. Quando, em contexto familiar, os pais desistem de impor regras acabando por fazer as vontades aos filhos, acabam por contribuir para que seja mais complicado lidar com as situações indisciplina e/ou conflito, nas quais os seus filhos se encontrem envolvidos.

Assim, de acordo com Amado e Freire (2002) existe uma multiplicidade de fatores que contribuem para a indisciplina na sala de aula, sendo eles: - fatores inerentes ao próprio estudante, fatores de ordem psicopatológica, como distúrbios de

personalidade, instabilidade emotiva, baixa autoestima, desinteresse e desmotivação pelo trabalho escolar, entre outros; - fatores de ordem familiar, que contribuem para comportamentos desviantes e anti sociais das crianças; - fatores de ordem social e política, os filhos das famílias mais desfavorecidas e oriundas de outras culturas, por vezes, têm dificuldades em corresponder ao que é exigido pela escola; - fatores de ordem pedagógica e escolar, que podem criar mal-estar generalizado nos alunos que conduz a atos de indisciplina; - o facto do professor não saber ensinar, abusando de métodos expositivos e repetitivos; - o desajuste de autoritarismo do professor ou o oposto, o professor ser demasiado tolerante; - e por fim, o professor ser injusto e incoerente.

Segundo o ponto de vista de Masschelein e Simons (2013), outro fator que contribui para a indisciplina em sala de aula, reside no facto do sistema de ensino atual não conseguir ir ao encontro das necessidades dos alunos, não os conseguindo preparar para a vida real, sendo, muitas vezes, acusado de alienação.

Em consequência disso, os alunos mostram-se desmotivados, queixando-se que não é divertido aprender, que os professores são chatos e que não compreendem porque é que têm de aprender certos conteúdos (Masschelein & Simons, 2013).

No parecer de Spencer e Miguel Kangan (2009), para se transferirem as aprendizagens adquiridas na escola para a vida real é necessário criar estruturas que permitam aos alunos trabalhar em equipas, de modo que as aprendizagens sejam similares às situações em que os alunos terão de aplicar os seus conhecimentos.

Assim sendo, de acordo com Veríssimo (2013), é importante que os alunos percebam a funcionalidade e utilidade das aprendizagens para o futuro com casos concretos, como por exemplo aprender as figuras geométricas para reconhecer os sinais de trânsito quando tirarem a carta de condução.

Desta forma, é relevante, que a partir da própria experiência os alunos aprendam a observar, a distinguir, a analisar, a argumentar e a criticar as diferentes narrativas visuais, bem como a experimentar os diferentes materiais e técnicas que lhes permitam estabelecer relações ciência-tecnologia-sociedade (Ministério da Educação, 2018).

Reiteramos assim, que é urgente mudar o paradigma das aulas centradas na transmissão do saber, para "...um novo paradigma focado no desenvolvimento de competências mobilizadoras de conhecimento, de capacidades e atitudes adequados a desafios contemporâneos, advindos do intenso ritmo de desenvolvimento científico e tecnológico ...” (Alves et al., 2019, p. 342).

A escola deve adaptar-se às crianças e não as crianças à escola, como se pode

observar nas escolas públicas, que se baseiam na concepção adulta do que a criança deve ser, como e o que deve aprender (Neill, 1970). De acordo com Neill (1970), e os princípios defendidos pela escola Summerhill, deve ser dada liberdade às crianças, para que sejam elas próprias sem medos. O projeto desta escola, renuncia às ideias de disciplina, de direção e de religião, uma vez que acredita na natureza sensata e realista da criança e na promoção da sua autoconfiança.

Segundo Carl Rogers (1972), só existe “Liberdade: onde existe ação”. A aprendizagem só é significativa ou experiencial quando é auto iniciada pelo próprio aluno, como um todo. Para além deste ser motivado por estímulos externos é a nível interno, que surge a vontade de descobrir, alcançar, captar e compreender.

Outro fator que contribui para o surgimento de atos indisciplinados, é a quantidade elevada de alunos por turma nas escolas públicas, sendo que se torna mais complexo para o professor atuar de acordo com a diferenciação pedagógica (Veríssimo, 2013).

Neste contexto de mudança, é necessário destacar a importância do papel dos professores na escola, uma vez que estes se tornam, muitas vezes, uma referência na vida dos jovens, marcando-os, quer a nível social, quer a nível do seu desenvolvimento cognitivo, por serem agentes responsáveis pela organização das suas aprendizagens (Carita & Fernandes, 2012).

## **2.1 Tipos de indisciplina**

Uma vez que a indisciplina faz parte da rotina dos professores, estes devem munir-se de estratégias para cativar o interesse dos alunos a trabalhar ativamente, para que estes não se dispersem. Portanto, convém definir, desde logo, os comportamentos que possam ser considerados como atos de indisciplina, para que o professor não confunda atitudes que são comuns em certas faixas etárias.

De acordo com Castro (2010), existem dois tipos de indisciplina em contexto de sala de aula, sendo eles, os casos que ocorrem com maior frequência e os que ocorrem com menor frequência. Dentro dos mais frequentes estão o cochicho, a troca de papelinhos, as perguntas feitas de forma a pôr em causa a autoridade do professor, as discussões frequentes, entre outros. Já os casos que acontecem mais esporadicamente, podem-se traduzir em agressão a colegas ou professores, roubos, provocações sexuais, racismo, entre outros.

Por sua vez, Amado e os seus colaboradores, especificam três níveis de indisciplina, sendo elas: o desvio às regras de trabalho na sala de aula, a perturbação

da relação entre pares e os problemas na relação professor-aluno. O primeiro nível, diz respeito, por exemplo, à organização e cumprimento de tarefas, comunicação e à pontualidade. Já o segundo nível, relaciona-se com os comportamentos que põem em causa o respeito mútuo, tais como brincadeiras rudes, falta de civismo ou *bullying*. Por último, o terceiro nível, refere-se ao confronto com a autoridade do professor, que se traduz em comportamentos de desobediência, insultos, agressividade e vandalismo contra o professor e /ou escola (Amado & Freire, 2002).

De acordo com Arends (1995), a conversa entre alunos em momentos inadequados e as perguntas feitas ao professor para destabilizar as aulas estão entre os motivos que mais perturbam o ambiente e a gestão de sala de aula, principalmente quando se trata de professores em início de carreira.

No artigo “A indisciplina numa escola portuguesa: olhares da comunidade educativa”, publicado em 2010, Gomes et al., os autores destacam as seguintes variáveis de comportamento de indisciplina em sala de aula: não obedecer à primeira ordem do professor; falar sem pedir autorização; mascar pastilha elástica; usar corretor; usar telemóveis; tratar mal um colega; dizer palavrões; faltar muito às aulas e chegar muitas vezes atrasado. Os professores e os alunos concordam na sua maioria com os itens inumerados, verificando-se apenas alguma discordância em relação ao mascar pastilha elástica e ao uso do telemóvel.

## **2.2 Consequências da indisciplina**

De acordo com Estrela (2002), a indisciplina produz efeitos negativos, quer na sociabilização, quer no aproveitamento escolar dos alunos. Para além disso, trabalhar num ambiente de desordem, provoca efeitos negativos nos professores, diminuindo a sua autoestima e, muitas vezes, leva mesmo ao abandono da profissão da carreira docente.

Os conflitos em sala de aula implicam sempre algumas consequências, que tanto podem ser positivas ou negativas para as partes envolvidas. Tanto o professor como os alunos, podem ficar satisfeitos com a resolução do conflito, ou um dos lados ficar satisfeito e o outro lado ficar ressentido (Carita & Fernandes, 2012).

Por vezes, o professor não consegue resolver sozinho a situação de conflito e pede apoio a uma terceira parte, para servir de mediador entre as partes envolvidas, que poderá ser o diretor de turma, o conselho diretivo e o conselho disciplinar. Quando tal facto acontece, o professor delega no mediador a responsabilidade pelo comportamento do aluno. Deste modo, o aluno vê a sua ação restringida no controlo do

conflito (Carita & Fernandes, 2012).

Em relação às sanções aplicadas aos alunos, por questões pedagógicas, psicológicas e éticas, não devem ser usados castigos corporais ou castigos que humilhem ou atentem contra a dignidade dos alunos. De acordo com Gil (2015), a maioria das sanções aplicadas na escola passam pela privação de assistência das aulas ou, em último caso, à expulsão da escola, ao envio à Direção da escola, à responsabilização pelos danos causados às instalações ou ao material escolar, à reparação verbal, à advertência pública ou à comunicação aos pais do ocorrido.

Para além dos aspetos referidos, é de realçar que é ilegal privar os alunos de irem ao recreio ou impedir que participem em atividades extracurriculares, sendo estes pressupostos de direito dos alunos (Gil, 2015).

Assim sendo, restam poucas possibilidades aos professores para intervir, em caso de comportamentos inapropriados e, como tal, a melhor das possibilidades é a utilização de uma disciplina preventiva, que reduza os atos perturbadores (Gil, 2015).

### **3. Gestão da indisciplina nas salas de aula**

A manutenção da disciplina em sala de aula é uma das maiores preocupações de um professor e é, muitas vezes, a causa de grande ansiedade, por sentirem dificuldade em fazer uso da sua autoridade em casos de conflito (Vieira, 2000).

Arends (1995) refere-se à de gestão sala de aula como sendo um meio pelo qual o professor organiza e estrutura as aulas, de forma a envolver os alunos e levá-los a cooperar, evitando assim os comportamentos indisciplinados por parte destes.

De acordo com Lopes (2002), para se compreender a gestão da sala de aula é preciso conhecer as dinâmicas do grupo-turma, uma vez que é na turma que se desenrola o ato educativo. Neste processo educativo, o professor vê-se a atuar em várias frentes. Ele tem de ter em atenção o conteúdo das aprendizagens, as relações interpessoais que se estabelecem e as dinâmicas do grupo.

Muitas vezes, o grupo turma é formado segundo critérios meramente administrativos, não tendo em conta a vontade dos alunos, quer na escolha do grupo, quer na escolha dos professores. O que, desde logo, potencia uma situação perturbadora pela imposição dos seus intervenientes e pela obrigatoriedade das aprendizagens (Carita & Fernandes, 2012).

No meio destas imposições, cabe ao professor o papel de facilitador das aprendizagens e de gestor de sala de aula. Ele deve ter em conta as necessidades e

interesses dos alunos enquanto seres individuais e enquanto grupo.

### **3.1 Métodos e estratégias para uma boa gestão de conflitos**

Para perceber a origem dos conflitos tem que se ter, sempre, em conta o papel da sociologia e a interação que se estabelece entre os seres humanos como socialização que leva à produção ou à modificação de interesses (Simmel, 1983).

Deste modo, a escola, enquanto organização, é considerada um palco propício para o surgimento dos conflitos, devido à complexidade das relações que se estabelecem no processo de ensino (Silva & Dotta, 2013).

Como descrito por Sampaio (1997), “A organização da escola é essencial para prevenir problemas de indisciplina e de absentismo.” (p.11). Esta tem de refletir na sua ação, para criar um bom ambiente a nível organizacional, individual e grupal.

Para minimizar os comportamentos disruptivos é fundamental criar ambientes produtivos de aprendizagem, através de uma gestão pedagógica eficaz. Para tal, o professor deve conhecer bem os alunos, ter em conta o ambiente da sala de aula e planejar os procedimentos e as regras para a sala de aula (Lopes, 2002; Arends 1995).

De acordo com Delors (1998), o ensino da não-violência nas escolas deve ser utilizado como um instrumento contra os preconceitos que surgem em relação aos outros.

Parece, pois, que a educação deve utilizar duas vias complementares. Num primeiro nível, a descoberta progressiva do outro. Num segundo nível, e ao longo de toda a vida, a participação em projetos comuns, que parece ser um método eficaz para evitar ou resolver conflitos latentes (p. 97).

#### **3.1.1 Regras e Valores**

O cumprimento das regras estabelecidas e o respeito pelos valores de cada um, devem fazer parte do cotidiano da escola. No espaço da escola, os alunos relacionam-se entre si, experienciam, aprendem e constroem o conhecimento, que os vai orientar para a vida adulta e ajudar a estruturar as suas personalidades.

No início do ano letivo, o professor enquanto gestor de uma pequena sociedade deve, juntamente com os alunos, estabelecer as regras a aplicar durante o ano letivo, para que os alunos criem hábitos que, depois de adquiridos, facilitem o decorrer das

aulas e só seja necessário relembra as normas quando necessário (Gil, 2015).

Segundo Estrela (2002), o facto de os alunos participarem na elaboração das regras, faz com que estes as aceitem com mais facilidade, quando são penalizados pelo incumprimento das mesmas.

Deste modo, a elaboração das regras em contexto de sala de aula, devem ser “formuladas com clareza, precisão e pela positiva”, para que todos as compreendam e fiquem bem assentes as especificações dos comportamentos esperados (Carita & Fernandes, 2012, p.80).

Os alunos devem, assim, ter os seus valores bem definidos, para que não sejam tão facilmente influenciados, não se sintam divididos e perdidos, uma vez que, a falta de valores, muitas vezes, proporciona situações de conflito que dão origem a situações de indisciplina (Estrela, 2002).

Segundo Afonso (2006), “A forma como identificamos e lidamos com a indisciplina decorre da noção de disciplina que possuímos como referência” (p.82).

Sendo assim, o professor deve conduzir a sua atuação, através da promoção de atividades reais ou simuladas, de forma a ajudar os alunos a tomarem consciência dos seus valores. (Estrela, 2002).

De acordo com Estevão (2008), a escola deve assentar em valores democráticos e reger-se por valores cívicos, que respeitem a interculturalidade, os direitos humanos e a solidariedade, para que todos possam conviver democraticamente num ambiente positivo.

### **3.1.2 Formas de prevenir situações de indisciplina e modos de atuar em tais situações**

Na área da educação, a melhor forma de lidar com problemas de indisciplina passa por tomar uma série de medidas de prevenção, que antecipem os desvios à ordem estabelecida e permitam desenvolver nos alunos atitudes positivas em relação ao currículo (Gil, 2015).

Sendo que, a prevenção da indisciplina não pode descurar o facto de esta estar ao serviço da aprendizagem e da formação dos alunos (Estrela, 2002).

De acordo com Arends (1995), “Os professores eficazes lidam com muitos dos problemas associados com o comportamento inadequado dos alunos através de uma linguagem preventiva.” (p.191).

Para prevenir a indisciplina é, então, fundamental “organizar as situações de aula, de gerir as atividades e de dar expressão a um conjunto de atitudes relacionais,

de tal modo que se afastem ou anulem os fatores de perturbação e desvio” (Amado, 2001, p. 9). Segundo o autor, a existência de regras de trabalho e de convívio que devem ser aplicadas pelo professor de modo coerente.

Nesta atitude preventiva, o professor deve dar uma especial atenção ao modo como os alunos se movimentam pela sala, às conversas que se estabelecem entre os alunos e ao que fazer nos tempos mortos (Arends, 1995). Estes aspetos referidos, são muitos importantes para as disciplinas de EV e ET, dado ao seu carácter iminentemente prático (M.E., 1991).

Sendo assim, o professor deve refletir antes, na e depois da ação, para poder perceber o que correu bem e o que falhou durante a aula. Consoante as suas análises crítico-reflexivas, poderá intervir e mudar o seu modo de atuação em função dos alunos e dos contextos de aprendizagem (Schön, 1997).

No entanto, quando a prevenção não resulta, o professor deve intervir de imediato, para que o conflito não aumente de intensidade. Quanto mais tarde se intervir, mais difícil será lidar com o problema (Caritas & Fernandes, 2012).

A escola deve, então, reforçar o sucesso pessoal do aluno e melhorar a qualidade dos ambientes educativos, adotando modelos alternativos de intervenção, que se foquem nas necessidades dos alunos e nas organizações escolares (Lopes & Almeida, 2015).

### **3.2 Criação de ambientes favoráveis à aprendizagem**

Em contexto escolar, quando nos referimos a ambientes de aprendizagem não estamos apenas a especificar o espaço físico, estamos também a incluir outros aspetos, tais como a forma como o tempo é dividido e organizado, ao trabalho dos professores, às estruturas de sala de aula e da escola, entre outros (Nóvoa & Alvim, 2022).

A criação de ambientes favoráveis à aprendizagem deve ser coerente nos seus propósitos, de modo a que os alunos se sintam envolvidos e participem no processo da sua aprendizagem, promovendo o acesso a um ensino de qualidade para todos os alunos (Lopes, 2002; Nóvoa & Alvim, 2022).

O professor deve realizar planificações de aula e ter em conta a organização das intervenções pedagógicas, tais como, o tempo durante o qual os alunos estão efetivamente envolvidos na realização das atividades, os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos, as interações dos alunos com os professores, a colaboração entre pares, entre outras (Lopes, 2002).

A manutenção de um clima favorável à aprendizagem implica, então, maximizar

o tempo passado a aprender e a promoção do desenvolvimento de aprendizagem autônoma (Lopes, 2002). Para que tal aconteça, é preciso motivar os alunos para o sucesso das aprendizagens (Veríssimo 2013; Vieira, 2000; Arends, 1995). A aprendizagem é mais efetiva quando os alunos se sentem envolvidos e encontram sentido nas atividades que realizam. Neste sentido, devem-se diversificar técnicas, estratégias e recursos de modo a surpreender os alunos e mudar as suas rotinas (Bacich et al., 2018).

Segundo Veríssimo (2013), existe uma lista diversificada de estratégias para motivar os alunos, adaptáveis aos contextos específicos e às características dos aprendentes. São de destacar as seguintes estratégias: - relacionar os conteúdos lecionados com o mundo real; - utilizar o método de resolução de problemas; - promover a autonomia e a proatividade; - projetar os conhecimentos no futuro para perceber a sua utilidade; - criar ambientes favoráveis às aprendizagens; - promover a curiosidade; - desenvolver atividades interessantes e estimulantes; - utilizar diferentes recursos e materiais; - entre outras.

De acordo com Delors et al. (1998), uma forma de diminuir os conflitos é envolver os alunos em projetos comuns, que sejam motivadores, fora do habitual, e que promovam a valorização das diferenças em detrimento das ações preconceituosas de cariz individualizado.

Enquanto que o ensino deve ter como princípios fundamentais a cooperação, a colaboração e a solidariedade, a escola deve ser um espaço seguro e inclusivo, livre de violência e de *bullying*, onde os valores de equidade e de bem-estar individual e coletivo devem ser respeitados. Por sua vez, as pedagogias devem implicar a interdisciplinaridade e a interculturalidade, valorizar as aprendizagens ativas e fomentar nos alunos a disposição para agir e transformar o conhecimento em ação (Zewde, et al. 2022).

Nesta perspetiva, as disciplinas de EV e ET, tal como previsto no programa de Educação Visual e Tecnológica (1991), devem orientar as suas práticas educativas para as metodologias ativas, recorrendo sobretudo ao Método de Resolução de Problemas, com o objetivo de implicar o aluno na construção do seu conhecimento.

Apesar das metodologias ativas não serem novas, estas na atualidade contam com o recurso à tecnologia, o que facilita a sua aplicação no processo de ensino/aprendizagem, que permite múltiplas abordagens e formas de colaboração entre pessoas próximas e conectadas (Bacich et al., 2018).

Nos últimos anos, têm sido elaboradas diferentes metodologias ativas que,

muitas vezes, se confundem devido às suas semelhanças (Lovato, et al., 2018), apesar de todas elas contribuírem para uma maior participação dos alunos no desenvolvimento do seu currículo. São de destacar as seguintes metodologias ativas: - Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom); - Aprendizagem Baseada em Problemas (Problem-Based Learning); - Aprendizagem Baseada em Projetos (Project-Based Learning); - Instrução por Pares (Peer-Instruction); - Aprendizagem Baseada em Jogos (Game-Based Learning – GBL); - entre outras (Bacich et al., 2018).

O método da Sala de aula invertida é, na atualidade, muito aplicado pelos professores, uma vez que permite aumentar o envolvimento dos alunos na realização das atividades, favorecer o trabalho em grupo, facilitar a aprendizagens, promover a autonomia, utilizar o método de resolução de problemas e desenvolver as competências de comunicação dos alunos (Ministério de Educação, s. d.). Nesta abordagem o aluno estuda previamente as informações básicas sobre um tema proposto pelo professor e, mais tarde, trabalha conceitos mais avançados com o professor e os colegas em sala de aula (Bacich et al., 2018).

Em relação às aprendizagens baseadas em problemas e projetos, estas podem ajudar a melhorar o interesse próprio de cada aluno na procura, na aplicação e criação de conhecimento, em detrimento do ensino tradicional. (Zewde, et al. 2022).

No processo de Aprendizagem Baseada em Problemas é apresentado aos alunos um problema, ao qual estes vão tentar encontrar a solução. Os alunos levantam questões sobre aspetos que não compreendem, organizam ideias e pesquisam sobre o tema, confrontando os novos conhecimentos com os adquiridos previamente para procurar a resolução do problema (Lovato, 2018). Por sua vez, na Aprendizagem Baseada em Projetos, os alunos tentam resolver um problema, ou desenvolver um projeto, que esteja relacionado com a vida real. Nesta aprendizagem, os alunos são confrontados com questões interdisciplinares para as quais têm que tomar decisões, ganhando desse modo habilidade para resolver problemas, desenvolver o sentido crítico e criativo e a perceção de que existem várias possibilidades para desenvolverem uma tarefa (Bacich et al., 2018).

No que diz respeito à aprendizagem colaborativa entre pares, esta permite aos alunos partilhar ideias, explorar diferentes desafios, realizar atividades, avaliar e refletir sobre os projetos. A aprendizagem é desenvolvida por diferentes grupos de interesses, nos quais os indivíduos podem partilhar o que sabem presencialmente ou de forma conectada. Esta permite melhorar a comunicação e as relações de horizontalidade entre alunos, como também desenvolver as capacidades individuais dos mesmos (Bacich et

al., 2018).

Por fim, salientamos a aprendizagem baseada em jogos, que é cada vez mais utilizada nas escolas para cativar o interesse dos alunos, uma vez que se aproxima mais da sua realidade. A criação de desafios, atividades e jogos permite aos alunos terem acesso à informação e adquirir novas competências, estabelecidas por etapas com recompensas que servem de estímulo. Normalmente, estes jogos implicam a utilização de plataformas digitais e a utilização de recursos didáticos digitais, promovendo a participação individual ou em grupo, tal como as outras metodologias ativas (Bacich et al., 2018).

### **3.3 Relações interpessoais**

De acordo com Simmel (1983), as relações que se estabelecem entre os humanos constituem matéria subjetiva da ciência das relações humanas (sociologia). Esta, preocupa-se com o indivíduo, enquanto unidade, e com a unidade formada pelos indivíduos (sociedade). Para alcançar algum tipo de unidade o conflito tenta resolver dualidades divergentes, nem que para isso uma das partes seja aniquilada.

Deste modo, as relações interpessoais, grupais e intergrupais são propícias ao aparecimento de conflitos. O ser humano, por ser um ser social, estabelece relações de cooperação e de interdependência em relação ao outro. Quando se realizam tarefas em comum, por vezes, podem-se gerar tensões e choque de interesses, de valores e necessidades que conduzem inevitavelmente ao conflito (Vieira, 2000; Carita & Fernandes, 2012).

Assim sendo, “Nada do que fazamos, pode anular a possibilidade de emergência de conflitos no quadro da relação pedagógica.” (Carita & Fernandes, 2012, p.116). As relações interpessoais que estabelecem na escola abrangem todos os intervenientes diretos e indiretos do processo educativo, tais como: professor-aluno, professor-professor, aluno-funcionários, professores-pais, aluno-aluno, entre outras (Estrela, 2002).

Neste sentido, a sala de aula enquanto espaço de abertura, no qual se estabelecem interações entre os vários intervenientes, com perspetivas individuais diferenciadas e que, em conjunto, constroem o ambiente de sala de aula, é propício ao surgimento de conflitos. O comportamento individual e coletivo dos alunos deve ser tido em consideração, visto que se podem despoletar intercâmbios imprevisíveis, que conduzem a atos de indisciplina (Afonso, 2006).

### **3.3.1 Relação entre professor/alunos**

Apesar das mudanças que o ensino tem sofrido nas últimas décadas, muitos professores continuam presos ao modelo de ensino tradicional. Neste, a relação que existe entre o professor e os alunos é pautada pelo distanciamento. O professor dita as normas e controla tudo o que se passa na sala de aula, sendo imposta uma disciplina à qual os alunos têm que obedecer. Os alunos são meros ouvintes e desempenham um papel passivo no processo de aprendizagem (Afonso, 2006).

Estas atitudes vêm contrariar a teoria construtivista, que surgiu nas primeiras décadas do século XX com Jean Piaget, e também defendidas por John Dewey e Vygotsky, que colocava o aluno no centro da sua aprendizagem, como construtor gradual do seu próprio conhecimento. Nesta linha de pensamentos, o papel do professor deixa de ser o de mero transmissor de saberes, para passar a desempenhar um papel de mediador entre o aluno e o conhecimento, incentivando os alunos a procurar novos conceitos, novos modos de conhecer e compreender o mundo (Camilo & Medeiros, 2018).

No seguimento destas ideias, Rogers (1972) segue uma abordagem mais humanista ao ter em conta os sentimentos e os propósitos individuais dos alunos e do grupo. Segundo o autor, o ensino para sobreviver tem de facilitar a mudança e a aprendizagem. “O único homem que educa é aquele que aprendeu como aprender; que aprendeu como se adaptar e mudar; que se capacitou que nenhum conhecimento é seguro...” (Rogers, 1972, p.104).

Neste tipo de aprendizagem, Rogers (1972) evidencia não somente a utilização de recursos materiais, mas também a prestabilidade de recursos humanos, onde o próprio professor pode ser utilizado como recurso.

Deste modo, as relações interpessoais que se estabelecem entre o professor e os alunos são fundamentais para a qualidade das aprendizagens dos alunos. Para tal, o professor deve dar um feedback constante aos alunos, criar tarefas nas quais os alunos possam ser bem-sucedidos, proporcionar oportunidades de autorregulação e valorizar o empenho dos alunos (Veríssima, 2013).

Segundo Afonso, o professor que quer controlar possíveis perturbações à sua transmissão do saber, passa mais tempo a impor a ordem do que com a aula em si (Afonso, 2006). Ou seja, uma relação de trabalho não pode ser bem-sucedida, quando a maioria das energias são canalizadas para resolver os conflitos (Carita & Fernandes, 2012).

Quando a indisciplina emerge em sala de aula, ela deve ser analisada e

compreendida tendo em conta o contexto em que ocorre e não somente no aluno que teve o comportamento indisciplinado. Toda a situação de sala de aula deve ser questionada antes do professor categorizar o ato de indisciplina (Carita & Fernandes, 2012).

Neste sentido, cabe ao professor a complicada tarefa de avaliar e julgar o comportamento dos alunos. Muitas vezes, os casos de indisciplina que ocorrem em sala de aula resultam da falta de clareza dos comportamentos que são esperados por parte dos alunos. (Afonso, 2006).

De acordo com Carita e Fernandes (2012), o clima relacional entre o professor e os alunos, deve ser estimulante, tranquilo e seguro, para que ambas as partes colaborem de forma eficaz para alcançarem os objetivos da aula.

### **3.3.2 Relação entre alunos**

As relações que se estabelecem entre pares constituem um aspeto central para o desenvolvimento socio emocional e sociocognitivo dos estudantes. “Elas proporcionam um contexto de aprendizagem social, através do qual a criança e o adolescente vivenciam relações de carácter horizontal que implicam reciprocidade, entreajuda, aceitação mútua e mesmo amizade” (Amado & Freire, 2002, p.49). Deste modo, é fundamental que os alunos se sintam integrados, e que se relacionem, uns com os outros, em ambientes favoráveis e propícios para o desenvolvimento das relações interpessoais.

Segundo Mitra (2007), as crianças podem ensinar-se umas às outras, quando interagem em grupo, sem serem supervisionados por um adulto. Nesse processo de auto-aprendizagem e de descoberta, as crianças partilham os seus conhecimentos uns com os outros e ultrapassam obstáculos à medida que eles vão surgindo.

Deste modo, as crianças estabelecem relações amigáveis a maior parte do tempo que passam na escola. Segundo Amado e Freire (2002) as situações de agressão ocorrem durante períodos de curta duração e apenas envolve um número reduzido de alunos. Este tipo de indisciplina, traduz-se como agressões verbais, danos físicos, morais e patrimoniais, pode afetar a dignidade dos colegas e refletir-se na vida dos alunos envolvidos.

Na sala de aula, os comportamentos indisciplinados, para além de comprometerem a aprendizagem dos alunos e as relações entre os pares, contribuem para um clima relacional desfavorável.

Sendo assim, é importante que o professor tenha em conta a dinâmica socio-

emocional dos alunos, uma vez que estes estabelecem entre si uma grande variedade de comportamentos, que podem ir desde a entreatajuda até à raiva e à inveja (Carita & Fernandes, 2012).

Assim sendo, deve-se ter em conta as características pessoais dos alunos para compreender os seus comportamentos e a natureza das interações que se estabelecem entre si. A forma como os alunos se relacionam, contribui para o surgimento de uma dinâmica de grupo, que se for positiva pode aumentar a produtividade dos alunos na aquisição das aprendizagens (Amado, 2001).

De acordo com Rogers (1972), a transformação de um grupo de aprendizagem é significativa, quando se torna possível:

Libertar a curiosidade; permitir que as pessoas assumam o encargo de seguir em novas direções ditadas por seus próprios interesses; desencadear o senso de pesquisa; abrir tudo à indagação e à análise; reconhecer que tudo se acha em processo de mudança... (p.105).

Na realização de atividades, a formação dos grupos deve ir ao encontro dos interesses dos alunos ou ser organizada em função dos temas a trabalhar (Rogers, 1972).

Após a formação inicial do grupo e depois de se estabelecerem os primeiros contactos de cortesia, os alunos começam a revelar o seu carácter, através das suas expressões individuais, e a ganhar liberdade e espontaneidade para se expressarem e comunicarem sem disfarces, revelando o que cada um é, nos seus aspetos mais ou menos positivos (Rogers, 1972).

De acordo com Spencer e Miguel Kangan (2009), a aprendizagem cooperativa, em sala de aula, contribui para que os alunos mantenham relações de interdependência positivas, nas quais estes se apoiam mutuamente. Este tipo de aprendizagem estruturada, permite aos alunos terem mais responsabilidade individual, aumentar a motivação e a sua participação, o que faz com que todos tenham igual participação no trabalho a desenvolver.

Nas salas de aula de ensino cooperativo, a liberdade dada aos alunos vai mais ao encontro os seus interesses, é lhes permitido interagir entre si, movimentar-se e discutir os pressupostos das aprendizagens, em níveis aceitáveis moderados, sem que com isto, os comportamentos sejam considerados disruptivos. O feedback que os alunos apresentam aos seus pares, por vezes, são mais facilmente compreendidos, uma vez que os alunos conseguem explicar a informação aos colegas de forma a que

eles compreendam as aprendizagens (Spencer & Miguel Kangan, 2009).

#### **4. As disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica**

Para perceber o atual contexto das disciplinas de EV e ET, no 2.º Ciclo de aprendizagem, devemos recuar ao surgimento da escola de massas, que teve início após a revolução de abril de 1974. Desde 1974/75 até 1989 fizeram parte do currículo do ciclo preparatório as disciplinas de Educação Visual e de Trabalhos Manuais (Prata, 2009).

A partir 1989, com a Reforma da Reorganização Curricular, estas disciplinas deixam de existir para darem lugar à disciplina de Educação Visual e Tecnológica (EVT). Estas passam, então, a fazer parte do plano curricular do 2º ciclo do Ensino Básico (Lei N.º 286/89, de 29 de agosto).

De acordo com a Organização Curricular, a disciplina de EVT, devia estabelecer uma ponte entre o 1º e o 3º ciclo, que permitisse a transição de valores e atitudes para os anos consequentes, de modo “promover a exploração integrada de problemas estéticos, científicos e técnicos com vista ao desenvolvimento de competências para a fruição, a criação e a intervenção nos aspetos visuais e tecnológicos do envolvimento.” (Ministério da Educação, 1991, p 195).

Mais tarde, em 2011, após a proposta de revisão da estrutura do Ensino Básico e Secundário, do Ministério de Educação e Ciência (MEC), a disciplina de EVT é extinta, dando lugar às disciplinas de Educação Visual e de Educação Tecnológica. Apesar desta mudança, o programa de EVT manteve-se intacto. Nesta época, foram criadas Metas Curriculares, acabou-se com o par pedagógico que existia nas disciplinas desde 1968 e foram definidas competências consideradas essenciais para diferentes contextos de aprendizagem dos alunos. Segundo Gomes (2016), esta mudança radical teve como objetivo reduzir o número de professores nas escolas portuguesas e, ao mesmo tempo, reduzir a carga horária das disciplinas.

Em 2018 foram definidas as Aprendizagens Essenciais para as disciplinas de EV e ET, que se encontram em vigor no ensino atual.

##### **4.1 Caracterização das disciplinas**

As disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica, tal como especificado no programa da disciplina de EVT (1991), devem centrar-se na interligação entre o trabalho manual e o trabalho intelectual, que permita ao aluno criar e consolidar

pensamentos/ações tecnológicas e estéticas diversificadas (Ministério da Educação, 1991).

A organização do ensino/aprendizagem das disciplinas de EV e ET, recorre a metodologias ativas centradas na resolução de problemas. A utilização do Método de Resolução de Problemas (MRP) desenvolve-se em várias fases: SITUAÇÃO, PROBLEMA, INVESTIGAÇÃO, PROJETO, REALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO (Ministério da Educação, 1991).

Assim sendo, o aluno tem como ponto de partida uma situação, na qual deteta e enuncia um problema, que vai tentar resolver. Para tal, vai ter que pesquisar e investigar sobre o assunto de forma autónoma, livre, indo de encontro aos seus interesses. Nesta fase, o professor deverá estimular o aluno a procurar o maior número possível de respostas, promovendo a reflexão constante sobre as técnicas e os meios a aplicar. Após a organização e o registo das ideias, ele escolhe a opção mais adequada ao seu projeto. Para tal, terá que desenvolver esboços para, depois, passar à fase da Realização. No final deste ciclo de aprendizagem, o aluno terá que avaliar criticamente o processo e refletir se respondeu ao enunciado, ou se terá de fazer retificações (Ministério da Educação, 1991).

Durante este ciclo, o professor, enquanto mediador, entre o aluno e o conhecimento, deverá criar condições para que o aluno encontre o seu método de trabalho pessoal (Ministério da Educação, 1991).

#### **4.2. Aprendizagens essenciais de Educação Visual e Educação Tecnológica**

De acordo com o estabelecido pelo Ministério de Educação, os documentos das Aprendizagens Essenciais (AE) das disciplinas de EV e ET, datados de 2018, são documentos orientadores, que têm por base a planificação, a concretização e a avaliação do Ensino/Aprendizagem, de acordo com as competências descritas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) (Ministério da Educação, 2017).

Tal como escrito no PASEO, “As competências são combinações complexas de conhecimento, capacidades e atitudes, são centrais no perfil dos alunos, na escolaridade obrigatória.” (Ministério da Educação, 2017, p. 19). Sendo que, os princípios orientadores para o currículo são acautelados no Decreto-Lei n.º 55/2018, que estabelece o currículo para o Ensino Básico e Secundário.

As áreas de competências, descritas no PASEO, são as seguintes:

- |  |   |
|--|---|
| <b>A</b> - Linguagens e textos;                      | <b>F</b> - Desenvolvimento pessoal e autonomia;     |
| <b>B</b> - Informação e comunicação;                 | <b>G</b> - Bem-estar, saúde e ambiente;             |
| <b>C</b> - Resolução de problemas;                   | <b>H</b> - Sensibilidade estética e artística;      |
| <b>D</b> - Pensamento crítico e pensamento criativo; | <b>I</b> - Saber científico, técnico e tecnológico; |
| <b>E</b> - Relacionamento interpessoal;              | <b>J</b> - Consciência e domínio do corpo.          |

Para se desenvolver o pensamento crítico, a criatividade, a capacidade de colaboração e de comunicação dos alunos, previstas no PASEO (Ministério da Educação, 2017), deverão ser aplicadas estratégias que permitam a “... Autonomia dos alunos para identificarem problemas, escolherem os temas a trabalhar, as questões a debater, os projetos a desenvolver, compromisso na sua consecução e na colaboração com o grupo, capacidade de se autocorrigirem e auto regularem, responsabilidade perante o professor e perante os colegas ...” (Conselho Nacional de Educação, 2019, p.7).

As AE são, então, organizadas por domínios, por conhecimentos, capacidades e atitudes, ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina) e por descritores do perfil dos alunos (M.E., 2018).

No que concerne às AE da disciplina de EV, estas têm por principal objetivo aumentar e enriquecer as experiências visuais e plásticas dos alunos, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística. Os domínios desta disciplina são:

- Apropriação e Reflexão, no qual se pretende que os alunos se apropriem dos conhecimentos relacionados com a comunicação visual e saibam distinguir, analisar e refletir sobre os diferentes tipos de linguagens artísticas;
- Interpretação e Comunicação, onde se requer que os alunos desenvolvam capacidades de apreensão e de interpretação, ao entrarem em contacto com os diferentes universos visuais, de modo a estabelecer relações entre o olhar, o ver e o fazer;
- Experimentação e Criação, em que o aluno deve procurar o seu próprio método de trabalho, através da sua experiência pessoal, da reflexão, dos conhecimentos adquiridos e na experimentação de conceitos e temáticas (M.E., 2018).

As aprendizagens assimiladas deverão ser utilizadas nos mais diversos contextos, realizadas individualmente ou em grupo, apelando à interdisciplinaridade, para o desenvolvimento de projetos de trabalho. Os conhecimentos que estas envolvem

(tais como, a cor, a forma, a linha, a textura, a luz, o volume, entre outros) devem ser aprendidos de forma gradual, aumentando o grau de complexidade à medida que os alunos ampliam as suas experiências de aprendizagem (M.E., 2018).

Em relação às AE da disciplina de ET, estas valorizam o papel da cidadania, envolvendo as componentes individual, profissional e social, com implicações na interação entre a tecnologia e a sociedade, que permitam ao aluno tomar decisões e agir enquanto cidadão responsável e participativo (M.E., 2018).

Os domínios das aprendizagens, para a disciplina de ET são os seguintes: - Processos Tecnológicos, no qual, se objetiva que o aprendente desenvolva a compreensão e a utilização de recursos concetuais e materiais, através de várias estratégias que impliquem, nomeadamente, a resolução de problemas. O aluno deve produzir artefactos e objetos, tendo em conta a realidade cultural; - Recursos e Utilizações Tecnológicas, o qual se propõe que os alunos experimentem, estabeleçam relações e realizem atividades, recorrendo à utilização de diferentes linguagens, códigos, recursos técnicos e científicos, e elementos de comunicação, para a construção do seu conhecimento e desenvolvimento das capacidades de raciocínio; - Tecnologia e Sociedade, o qual tenciona que os alunos, em consonância com os valores de cidadania, enquanto consumidores responsáveis, participativos e críticos, desenvolvam conhecimentos fundamentais para analisar os processos tecnológicos e as consequências que a utilização destes podem trazer para a sociedade (M.E., 2018).

O referencial das AE prevê a realização de criações e projetos tecnológicos de curta duração, que permita aos alunos concretizem várias atividades, utilizando uma grande diversidade de materiais e técnicas que se apliquem a situações reais (M.E., 2018).

### **4.3. Estar e agir em sala de aula**

As disciplinas de EV e de ET têm uma componente prática muito acentuada, como tal, é muito importante saber estar e agir em sala de aula. As atitudes e os valores de cada aluno devem, deste modo, ter um papel de destaque, porque são essenciais para a sua vida e o modo como se relacionam uns com os outros.

De acordo com o relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI (1998), a educação deve assentar em quatro pilares basilares, que devem ser desenvolvidos ao longo da vida, são eles: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos, aprender a ser. Segundo esta Comissão todos estas aprendizagens essenciais devem estar em pé de igualdade, em

oposição ao ensino tradicional, que foca a sua atenção no aprender a conhecer e no aprender a fazer em detrimento do aprender a viver juntos e aprender a ser (Delors et al., 1998).

No que concerne à temática da indisciplina, trabalhada no projeto de investigação, e tendo em conta as disciplinas de EV e de ET, importa salientar a importância de os alunos aprenderem a viver juntos, respeitando os seus pares, a trabalhar em projetos em comum, de modo a gerirem as suas interdependências e a gerirem os conflitos.

Os alunos devem, igualmente, aprender a ser, definindo a sua personalidade, de modo a serem seres capazes, autónomos, responsáveis e críticos, na sua plenitude, consoante a realidade que lhes é apresentada (Delors et al., 1998).

O aluno deve, tal como previsto no Decreto-Lei n.º 51/2012, ser cumpridor dos seus deveres no decorrer do seu percurso de aprendizagem. Este deve, assim, contribuir para a harmonia da convivência escolar, para a integração de todos alunos, participar nas atividades escolares, respeitar a integridade física e psicológica de todos os membros da comunidade educativa (Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro).

## **Capítulo 2. Metodologia**

### **1. Definição do problema e objetivos**

De acordo com Quivy e Campenhoudt (1992), uma das fases do processo de investigação diz respeito à área do problema. O investigador deve formular uma pergunta de partida à qual procurará dar resposta, devendo para isso a questão ser formulada com clareza, ser exequível e pertinente.

Assim sendo, procurámos formular corretamente a pergunta de partida, no sentido de compreender melhor a problemática da indisciplina em contexto de sala de aula das disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica, e apresentar os objetivos gerais e específicos que nos propomos alcançar.

Definição do problema:

“Que estratégias podem ser aplicadas para diminuir situações de indisciplina nas aulas de EV e ET?”

- Objetivos gerais da investigação:

- Promover a criação de ambientes favoráveis à aprendizagem nas disciplinas de EV e ET;

- Perceber o que motiva o comportamento dos alunos nas salas de aula de EV e ET de modo a prevenir situações de indisciplina;

- Encontrar estratégias e medidas preventivas que promovam uma postura assertiva dos alunos nas aulas de EV e ET.

- **Objetivos específicos:**

- Conhecer o ponto de vista dos alunos sobre a (in)disciplina nas salas de aula de EV e ET;

- Perceber qual é a percepção que os alunos têm sobre o grau de gravidade de certos comportamentos e atitudes nas disciplinas de EV e de ET;

- Compreender se a realização de atividades sugeridas pelos alunos pode contribuir para um comportamento mais adequado a ter nas salas de aula de EV e ET;

- Analisar as atitudes dos alunos na realização de atividades complementares, para ocupar os tempos “mortos” das aulas;

- Verificar se existe uma relação entre o aumento de entusiasmo dos alunos ao realizarem atividades e as disciplinas práticas de EV e ET;

- Melhorar as relações interpessoais entre professor/alunos e entre o grupo-turma e promover o respeito pelo outro.

## **2. Tipo de investigação**

De acordo com Amado (2014), a investigação nas ciências da educação implica “um compromisso ético com a transformação e o melhoramento dos indivíduos, das instituições e da sociedade em geral” (Amado, 2014, p.28).

Neste sentido, a metodologia a desenvolver no projeto de investigação será de carácter qualitativo, pelo que permanecerá no campo subjetivo do investigador e dos seus participantes (Amado, 2014).

De acordo com Bogdan & Biklen (1994), a investigação qualitativa é cada vez mais utilizada ao nível da educação, pelo que esta agrupa, em si, diferentes estratégias de investigação, aplicáveis nos contextos de intervenção pelo próprio investigador, o qual analisa os factos, consoante as suas concepções e valores, com base nos dados descritivos que recolhe.

O tipo de investigação que irá ser utilizado como estratégia para dar resposta ao problema designa-se de investigação-ação. De acordo com Cardoso (2014), a aplicação desta metodologia tem aumentado em publicações das Ciências de Educação, sobretudo ao nível da formação de professores. Segundo a autora, o professor deve ser, ele próprio, um investigador, uma vez que a sua atividade profissional se enquadra no contexto da investigação-ação, e como tal, é promotor da mudança e da melhoria no processo de ensino/aprendizagem.

Segundo Pardal e Lopes (2011), “A investigação-ação consiste numa estratégia de recolha e de análise de dados sobre um fenómeno específico, geralmente crítico, tendo em vista a formalização e promoção de mudança na realidade estudada.” (p.44).

Deste modo, a investigação-ação irá decorrer no próprio local onde se pretende intervir, que neste caso será enquadrada no contexto escolar, onde será estabelecida uma relação entre a teoria e a prática, de modo a provocar mudanças com base numa atitude refletida.

De acordo com Máximo-Esteves (2008), o ponto de partida da metodologia de investigação-ação deve passar por colocar uma série de questões, que nos ajudem a criar um fio condutor para o nosso trabalho e antever o conteúdo do que irá ser investigado. E, como tal, partindo destas preocupações, surge a necessidade de dar resposta a uma série de questões/problemas, que são apresentadas, a seguir:

Por que é que os alunos têm atitudes indisciplinadas quando existem tempos mortos nas disciplinas de EV e ET?

As aulas práticas das disciplinas de EV e ET são mais propensas a situações de indisciplina do que as aulas teóricas?

Que estratégias podem ser aplicadas para diminuir situações de indisciplina nas aulas de EV e ET?

Que relação existe entre as atividades práticas desenvolvidas nas disciplinas de EV e ET e a indisciplina?

Existe alguma relação entre o aumento do entusiasmo dos alunos a fazer as atividades práticas em EV e ET e a indisciplina?

Depois de ter sido feita uma reflexão sobre as questões, acima propostas, destas destaca-se a seguinte: “Que estratégias podem ser aplicadas para diminuir situações

de indisciplina nas aulas de EV e ET?” Para dar resposta a este problema será utilizada a metodologia de investigação-ação. Com este tipo de metodologia, pretende-se encontrar estratégias e medidas preventivas que promovam uma postura mais assertiva dos alunos, nas aulas de EV e de ET, relações interpessoais mais harmoniosas, o respeito pelo outro, o trabalho colaborativo e um ambiente mais favorável à aprendizagem.

### **3. Participantes**

Numa fase inicial do projeto de investigação, estava previsto inquirir todos os alunos do 2.º Ciclo da escola EB 2,3 Dr. Azeredo Perdigão, sede do Agrupamento de Escolas Viseu Norte, localizada na Freguesia de Abraveses no Concelho de Viseu.

No entanto, posteriormente, optou-se por aplicar o questionário apenas aos alunos das turmas onde irá ser implementada a Unidade de Trabalho, visto fazer sentido, serem eles a escolher a atividade a realizar.

Sendo assim, o tipo de amostragem utilizada para responder ao questionário é não probabilística, uma vez que a escolha das unidades da população foi intencional, optando-se por uma amostragem por conveniência voluntária e disponível (Carmo & Ferreira, 2008).

Neste sentido, os dados obtidos na amostragem por conveniência não podem ser generalizados à população, alunos do 2.º ciclo que frequentam as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica. No entanto, estes são igualmente importantes para a obtenção de dados para o estudo que se pretende implementar (Carmo & Ferreira, 2008).

Deste modo, com base na análise dos resultados do inquérito feito aos alunos, pretende-se implementar uma Unidade de Trabalho Transversal às Unidades de Trabalho do currículo escolar, que permita ocupar os alunos, quando estes terminam as tarefas de aula antes do tempo.

### **4. Instrumentos de recolha de dados**

No que diz respeito à recolha de dados, a presente investigação prevê a utilização de diferentes técnicas de recolha de dados, para dar resposta ao problema que se coloca sobre a temática da (in)disciplina.

Assim sendo, antecipam-se as seguintes técnicas de recolha de dados:

- Realização de um questionário, para se ficar a conhecer o ponto de vista dos alunos sobre o que consideram ser (in)disciplina nas salas de aula de EV e ET;
- Grelhas de observação de aula;
- Análise dos trabalhos realizados pelos alunos, com o propósito de obter informações relevantes à investigação;
- Registos fotográficos de trabalhos realizados pelos alunos, para documentar informação visual que possa ser analisada mais tarde.

Dada a importância da recolha de dados, no processo de investigação, Pardal, L. e Lopes, S.L. (2011) afirmam que:

As técnicas são um instrumento de trabalho que viabiliza a realização de uma pesquisa, um modo de se conseguir a efetivação do conjunto de operações em que consiste o método, com vista à verificação empírica-confrontação do corpo de hipóteses com a informação colhida na amostra. (Pardal & Lopes, 2011, p.70)

#### **4.1 Questionário sobre a (in)disciplina nas salas de aula de Educação Visual e Educação Tecnológica**

A realização do questionário aos alunos do 5.º Ano e 6.º Ano tem como objetivo principal conhecer o ponto de vista dos alunos sobre a (in)disciplina nas salas de aula de EV e ET, de modo a desenvolver estratégias que promovam um ambiente favorável à aprendizagem. De acordo com Oliveira-Formosinho et al. (2008), é importante dar voz às crianças e escutá-las para perceberem aspetos que lhes dizem respeito, enquanto seres ativos, com competências e direitos.

Deste modo, o questionário permite-nos colocar uma série de perguntas a um conjunto de inquiridos, representativos de uma população, no sentido de perceber as suas opiniões sobre um determinado ponto, de interesse para o investigador (Quivy & Campenhoudt, 1992).

Optámos, assim, por dividir o questionário em três pontos principais, sendo que

o primeiro se destina à “Identificação” dos participantes, o segundo à “Indisciplina nas salas de EV e ET” e o terceiro à “Disciplina nas salas de EV e ET”. A maioria das questões colocadas são fechadas, com exceção de três perguntas abertas que se encontram distribuídas pelos segundo e terceiro pontos.

As perguntas abertas têm como objetivos principais ficar a saber sobre que tipo de indisciplina grave os alunos presenciaram, elaborar uma lista de regras de bom comportamento a ter em sala de aula, de acordo com a sugestão dos alunos e perceber que tipo de atividades os alunos gostariam de realizar nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica quando terminam as atividades antes do tempo (Ver Anexo V).

## **4.2 Outros instrumentos de recolha de dados**

Após a realização do questionário a aplicar aos alunos de Educação Visual e Educação Tecnológica, do 2.º Ciclo e com base nas respostas dos alunos à questão “3.4. Sugere algumas atividades relacionadas com as disciplinas de EV e ET, que aches interessantes para fazer, para quando terminares a tua tarefa de aula antes do tempo?” pretende-se implementar, então, uma Unidade de Trabalho Transversal às Unidades de Trabalho onde decorreu Prática Supervisionada III (Ver Anexo n.º IX).

Neste sentido, torna-se importante a aplicação de grelhas de observação direta, com o objetivo de registar o comportamento dos alunos durante a implementação desta Unidade de Trabalho, em contexto de ação. De acordo com Máximo-Esteves (2008), “A observação ajuda a compreender os contextos, as pessoas que nele se movimentam e as suas interações” (p.87).

Além disso, os trabalhos realizados pelos alunos, resultantes da Unidade de Trabalho Transversal, serão também utilizados como dados, uma vez que nos ajudarão a inferir se a realização da atividade contribui para dar resposta à nossa questão de investigação. A análise dos trabalhos será importante para determinar o grau de envolvimento dos alunos e até que ponto a realização da atividade contribuirá para melhorar o ambiente em sala de aula. Assim, será, igualmente, importante fazer registos fotográficos dos desenhos desenvolvidos pelos alunos, para servirem de apoio à análise dos dados.

Deste modo, com a aplicação dos diferentes instrumentos de investigação pretende-se inferir se a Unidade de Trabalho, de alguma forma, contribuirá para a

criação de ambientes favoráveis à aprendizagem nas salas de aula de EV e de ET.

## **5. Procedimentos / Operacionalização**

Para dar continuidade ao projeto de investigação, foi realizado um questionário a aplicar a todos os alunos do 2.º Ciclo da Escola EB 2,3 Dr. Azeredo Perdigão.

Numa primeira fase procedeu-se à submissão do questionário, para ser aprovado pela Direção-Geral de Educação. O pedido de autorização registado com o n.º 0871800001 recebeu resposta positiva. Uma vez que este cumpre os requisitos, consoante a Direção-Geral da Educação, devem ser salvaguardadas algumas observações como, por exemplo, a autorização das Direções dos Agrupamentos de Escolas e dos Encarregados de Educação (Ver Anexo VI).

Neste sentido, numa fase posterior foi pedida autorização ao diretor do Agrupamento de Escolas Viseu Norte, que assinou a devida autorização (Ver Anexo VII).

Antes de pedir as autorizações aos Encarregados de Educação dos alunos do 2.º ciclo da Escola EB 2,3 Dr. Azeredo Perdigão, optou-se por aplicar o questionário apenas às turmas onde está a decorrer a prática de Ensino Supervisionada, uma vez que o tipo de investigação a aplicar é de Investigação-ação. Neste sentido, foram pedidas as respetivas autorizações aos encarregados de educação das respetivas turmas.

O questionário não foi aplicado a todos os alunos, por estes não terem entregado as autorizações, assinadas pelos encarregados de educação, no tempo previsto para a sua implementação.

Apesar de não terem sido inquiridos todos os alunos, a proposta da Unidade de Trabalho foi realizada pela turma toda. Pelo que, os comportamentos analisados terão por base uma grelha de observação de aula que, de uma forma geral, se estenderá à totalidade dos alunos por turma.

## **Capítulo 3. Apresentação dos dados**

No parecer de Bell (1997), se os instrumentos de recolha de dados forem bem elaborados e devidamente aplicados, será meio caminho andado para proceder à organização, análise, comparação e interpretação dos dados (Bell, 1997).

Depois de realizada a recolha dos dados, procedemos à análise e à apresentação dos resultados, de modo a que se possam tirar conclusões subjacentes ao problema que se coloca no presente projeto de investigação.

## 1. Apresentação e análise dos dados obtidos por questionário

No que respeita à resposta ao questionário a amostra foi composta por 34 alunos, pertencentes a duas turmas diferentes, sendo uma delas do 5.º ano e a outra do 6.º ano de escolaridade. Apesar de cada turma ser constituída por 20 alunos, apenas responderam ao questionário dezasseis alunos do 5.º ano e dezoito alunos da turma do 6.º ano, uma vez que os restantes alunos não trouxeram as autorizações assinadas pelos encarregados de educação no tempo previsto para a aplicação do questionário (Ver Tabela 1).

**Tabela 1** - Anos de escolaridade dos alunos inquiridos

| <b>Ano de escolaridade</b> | <b>Número de alunos</b> |
|----------------------------|-------------------------|
| 5.º                        | 16                      |
| 6.º                        | 18                      |
| <b>Total</b>               | <b>34</b>               |

Segue-se a apresentação e a descrição dos dados obtidos por questionário, que para além de conter várias perguntas fechadas, apresenta três perguntas abertas, que irão ser trabalhadas através da análise de conteúdo.

A análise de conteúdo, implica interpretar um conjunto de técnicas, resultantes de procedimentos, de forma objetiva e sistemática, de modo a obter resultados, fidedignos, relativamente aos conhecimentos produzidos e obtidos durante a investigação. A análise de conteúdo recorre, assim, a indicadores que lhe permite tirar conclusões relativos às condições de produção (Bardin, 1977).

Neste sentido, a leitura dos dados envolve vários passos que permitem codificar a informação, através da procura de padrões, da escrita de palavras e frases de modo a criar categorias que, sendo essenciais, permitirão classificar os dados recolhidos. (Bogdan & Biklen, 1994).

A categorização permite, assim, classificar elementos de um determinado conjunto, sob um determinado título, através de um processo de diferenciação que permite agrupar características comuns a esses mesmos elementos. A este tipo de atividade dá-se o nome de taxonomia, uma vez que classifica e ordena os objetos por

categorias (Bardin,1977).

Posto isto, segue-se a apresentação dos resultados obtidos na realização do questionário aplicado aos alunos, que aborda diferentes questões relacionadas com a problemática da (in)disciplina em contexto de sala de EV e ET. Sendo que, a primeira parte do questionário foi utilizada para a obter dados relativos à caracterização dos inquiridos, a segunda parte para colher dados sobre a indisciplina em sala de aula e terceira parte para conseguir dados sobre a disciplina nas sala de aula de EV e ET.

Através das respostas à primeira parte do questionário sabemos que as idades dos participantes estão compreendidas entre dez e doze anos. Sendo que, dezasseis alunos têm onze anos de idade, doze alunos têm dez anos de idade, e seis alunos têm doze anos de idade (Ver Tabela 2).

**Tabela 2 - Idade dos alunos inquiridos**

| <b>Idade (anos)</b> | <b>Número de alunos</b> |
|---------------------|-------------------------|
| 10                  | 12                      |
| 11                  | 16                      |
| 12                  | 6                       |
| <b>Total</b>        | <b>34</b>               |

No que concerne ao género dos alunos que responderam ao inquérito são de referir que doze são do sexo feminino e vinte e dois do sexo masculino, sendo assim o maior número do sexo masculino (Ver Tabela 3).

**Tabela 3 - Género dos alunos inquiridos**

| <b>Género</b> | <b>Número de alunos</b> |
|---------------|-------------------------|
| Feminino      | 12                      |
| Masculino     | 22                      |
| <b>Total</b>  | <b>34</b>               |

As perguntas e respostas à segunda parte do questionário são apresentadas de seguida, começando pela questão 2.1., (Ver Tabela 4) na qual questionamos os alunos sobre se alguma vez presenciaram uma situação grave de indisciplina nas salas de aula de EV e ET. A esta pergunta vinte e um dos alunos inquiridos responderam “Não” ter observado nenhuma situação grave de indisciplina e treze responderam “Sim”.

**Tabela 4 - Observação de situações graves de indisciplina**

| <b>Presenciou situação grave de indisciplina?</b> | <b>Número de alunos</b> |
|---|-------------------------|
| Sim   | 13                      |
| Não   | 21                      |
| <b>Total</b>                                      | <b>34</b>               |

Em sequência desta questão, elaborámos uma pergunta aberta (questão 2.2), a ser respondida pelos 13 alunos que assinalaram “Sim”. Nela, é pedido para referirem o tipo de indisciplina grave que presenciaram, sendo que alguns alunos assinalaram mais do que um tipo de indisciplina. Nesta questão aberta procedemos à respetiva análise de conteúdo.

Para fazermos a análise de conteúdo para esta questão, criamos a categoria “Tipos de indisciplina” com três indicadores, com os respetivos números de ocorrências, sendo eles os seguintes: - “Violência física e verbal” com nove ocorrências; - “Desrespeito” com cinco ocorrências; - “Dizer palavrões” com três ocorrências (Ver Tabela 5).

**Tabela 5 - Tipos de indisciplina grave presenciados pelos alunos**

| <b>Categorias</b>            | <b>Indicadores</b>        | <b>Frequência</b> |
|------------------------------|---------------------------|-------------------|
| <b>Tipos de indisciplina</b> | Desrespeito               | 6                 |
|                              | Violência física e verbal | 9                 |
|                              | Dizer palavrões           | 3                 |
| <b>Total</b>                 |                           | <b>18</b>         |

Na sequência destas respostas, procuramos perceber como é que os alunos se sentiram por ter presenciado estes tipos de indisciplina (questão 2.3). Neste caso, a pergunta dirigia-se aos 13 alunos anteriormente referidos, no entanto mais 3 alunos responderam à questão. Assim, dos dezasseis alunos que responderam a esta questão, dez alunos assinalaram “Nada preocupado”, três alunos responderam “Preocupado”, dois alunos responderam “Pouco preocupado”, um aluno respondeu “Muito preocupado” (Ver Tabela 6).

**Tabela 6** - Preocupação dos alunos por terem presenciado situações graves de indisciplina

| <b>Nível de preocupação</b> | <b>Número de alunos</b> |
|-----------------------------|-------------------------|
| Muito preocupado            | 1                       |
| Preocupado                  | 3                       |
| Pouco preocupado            | 2                       |
| Nada preocupado             | 10                      |
| <b>Total</b>                | <b>16</b>               |

Relativamente à questão 2.4, sobre o envolvimento dos alunos em situações de indisciplina, como podemos observar na Tabela 7, vinte e seis alunos assinalaram “Não” e sete assinalaram “Sim”. Um dos alunos inquiridos não respondeu a esta questão.

**Tabela 7** - Observação de uma situação grave de indisciplina

| <b>Envolvimento em situação de indisciplina</b> | <b>Número de alunos</b> |
|---|-------------------------|
| Sim   | 7                       |
| Não   | 26                      |
| <b>Total</b>                                    | <b>33</b>               |

No que diz respeito à pergunta 2.5., procuramos perceber qual a opinião dos alunos quanto ao grau de gravidade de uma série de atitudes e comportamentos. Neste sentido, optámos por elaborar uma lista de comportamentos enquadradas em quatro situações diferentes, sendo elas as seguintes: atitudes adequadas, atitudes desadequadas, comportamentos de indisciplina e comportamentos de disciplina (Ver Tabelas 8 e 9).

Quando se fala em comportamentos torna-se difícil caracterizar as atitudes que ultrapassam os limites em relação à conduta esperada das crianças. Cabe ao professor fazer a avaliação da gravidade das situações e estabelecer fronteiras entre são atitudes adequadas e atitudes desadequadas, comportamentos de disciplina e indisciplina em sala de aula (Carita & Fernandes, 2012; Gil, 2015).

Neste sentido, a lista de atitudes adequadas/desadequadas apresentadas aos alunos, foram distribuídas pelos seguintes pontos (ver tabela 8): - Comunicação adequada/desadequada com o professor e os colegas; - Postura física adequada/desadequada em contexto de sala de aula; - Interação com materiais e espaço físico em contexto de sala de aula.

**Tabela 8 - Atitudes adequadas/desadequadas**

| <b>Tipo de atitudes</b>   | <b>Afirmações sobre diferentes atitudes</b>  | <b>Nada grave</b> | <b>Pouco grave</b> | <b>Grave</b> | <b>Muito grave</b> |
|---|--|-------------------|--------------------|--------------|--------------------|
| Comunicação adequada/desadequada com o professor e os colegas       | Falar alto, perturbando as aulas nos momentos de execução dos trabalhos.   | 2                 | 11                 | 18           | 3                  |
|   | Falar sem ser solicitado, nos momentos em que o professor ou os colegas estão a explicar algum assunto.              | 1                 | 7                  | 22           | 3                  |
|   | Responder de forma desadequada aos professores ou aos colegas.   | 1                 | 4                  | 7            | 22                 |
|   | Interrupções para colocar questões e dúvidas descontextualizadas.  | 3                 | 9                  | 19           | 3                  |
|   | Fazer ruídos com intenção de perturbar a aula.   | 1                 | 6                  | 15           | 12                 |
| Postura física adequada/desadequada em contexto de sala de aula     | Estar sentado na cadeira com ela inclinada para trás.  | 3                 | 13                 | 10           | 8                  |
|   | Estar a baloiçar-se na cadeira.  | 2                 | 12                 | 12           | 8                  |
|   | Arrastar a cadeira ruidosamente, durante a aula.   | 2                 | 6                  | 19           | 7                  |
|   | Estar voltado para trás, durante a aula.   | 2                 | 10                 | 17           | 5                  |
|   | Estar sentado com a cabeça debruçada em cima da mesa, a fazer que dorme.   | 5                 | 4                  | 8            | 16                 |
| Interação com materiais e espaço físico em contexto de sala de aula | Interagir em aula com objetos (brinquedos telemóveis, etc.) que destabilizam a própria aprendizagem e a dos colegas. | 2                 | 6                  | 4            | 22                 |
|   | Brincar de forma despropositada com os materiais em sala de aula, de forma a danificá-los.                           | 2                 | 9                  | 14           | 9                  |
|   | Deixar lixo no chão sem se preocupar com os hábitos de Higiene.  | 1                 | 6                  | 17           | 9                  |

Relativamente às “Atitudes adequadas/desadequadas”, como podemos observar na Tabela 8, é apresentado o número de ocorrências para cada afirmação num universo de trinta e quatro alunos. No entanto, alguns alunos não assinalaram quaisquer respostas para as seguintes afirmações: “Falar sem ser solicitado, nos momentos em que o professor ou os colegas estão a explicar algum assunto.”, “Estar sentado com a cabeça debruçada em cima da mesa, a fazer que dorme.” e “Deixar lixo no chão sem se preocupar com os hábitos de higiene.”

A lista de comportamentos de indisciplina/disciplina é apresentada na tabela seguinte (Tabela 9), seguindo a mesma lógica da Tabela 8.

**Tabela 9 - Comportamentos de disciplina/indisciplina na sala de aula**

| <b>Tipo comportamento</b>   | <b>Afirmações sobre diferentes comportamentos</b>  | <b>Nada grave</b> | <b>Pouco grave</b> | <b>Grave</b> | <b>Muito grave</b> |
|---|--|-------------------|--------------------|--------------|--------------------|
| Comunicação adequada/desadequada com o professor e os colegas                         | Utilização de linguagem imprópria em sala de aula (dizer palavrões).                         | 0                 | 3                  | 9            | 22                 |
|   | Agressões verbais (chamar nomes impróprios, gozar com os colegas).                           | 0                 | 4                  | 8            | 22                 |
|   | Uso de linguagem arrogante, ameaçadora ou provocatória em sala de aula.                      | 1                 | 1                  | 8            | 24                 |
| Condutas graves incompatíveis com as regras de disciplina em contexto de sala de aula | <i>Bullying</i> (uso da força física, ameaça ou coação contra colegas de forma intencional). | 0                 | 0                  | 9            | 25                 |
|   | Provocações sexuais.   | 2                 | 1                  | 2            | 28                 |
|   | Agressões físicas contra o professor e os colegas.   | 1                 | 2                  | 3            | 28                 |
|   | Incumprimento das sanções impostas.  | 1                 | 5                  | 15           | 12                 |
|   | Faltas de pontualidade e de assiduidade injustificadas.                                      | 1                 | 10                 | 17           | 6                  |
|   | Discriminar colegas (nacionalidade religião, culturas tom de pele ).                         | 1                 | 1                  | 7            | 24                 |
| Interação com materiais e espaço físico em contexto de sala de aula                   | Vandalismo contra as instalações, recursos e materiais escolares.                            | 2                 | 5                  | 9            | 18                 |
|   | Roubos de objetos.   | 3                 | 2                  | 10           | 19                 |
|   | Roubo e falsificação de documentos.  | 0                 | 1                  | 3            | 30                 |

Como já se disse a lista de comportamentos de indisciplina/disciplina, presentes na Tabela 9 foram distribuídos pelos mesmos pontos presentes na Tabela 8, diferindo apenas no segundo ponto da lista, que foi substituído por “Condutas graves incompatíveis com as regras de disciplina em contexto de sala de aula”.

No total dos trinta e quatro alunos que responderam a esta parte do inquérito, um aluno não assinalou resposta na afirmação “Incumprimento das sanções impostas.” e outro criou um quadrado ao lado da afirmação “Provocações sexuais”, onde escreveu e assinalou gravíssimo.

No que concerne, às perguntas colocadas na terceira parte do questionário estas

incidem sobre a disciplina nas salas de aula de EV e ET e já não sobre questões de indisciplina.

Relativamente à questão 3.1 “Achas que é importante haver regras no espaço de sala de aula?”, todos os alunos que responderam ao questionário responderam “Sim”, isto num total de trinta e quatro alunos, sendo que, deste ponto de vista, nenhum aluno respondeu “Não”, como podemos observar na Tabela 10.

**Tabela 10 - Importância da existência de regras no espaço de sala de aula**

| <b>É importante haver regras na sala de aula?</b> | <b>Número de alunos</b> |
|---|-------------------------|
| Sim   | 34                      |
| Não   | 0                       |
| <b>Total</b>                                      | <b>34</b>               |

Em sequência das respostas à questão 3.1., foi elaborada uma pergunta aberta na qual é pedido aos alunos para indicarem três regras de bom comportamento a ter em sala de aula. Neste sentido, procedeu-se à análise de conteúdo desta questão, para a qual foi criada a categoria “Perceção de comportamentos adequados”, tendo em conta vários indicadores sugeridos nas respostas dos alunos.

Ao analisarmos a Tabela 11, verificaram-se vinte e oito ocorrências para o indicador “Comportamentos adequados e posturas corretas”, seguindo-se vinte e uma ocorrências para o indicador “Participar de forma correta, falar na sua vez”, quinze ocorrências “Respeitar professores e respeitar colegas”, seis ocorrências “Não roubar, estragar materiais e deitar lixo para o chão”, onze ocorrências “Expressões inapropriadas, dizer palavrões, chamar nomes”, e cinco ocorrências para “Não conversar, fazer silêncio”.

**Tabela 11 - Identificação de regras de bom comportamento**

| <b>Categorias</b>                           | <b>Indicadores</b>                                       | <b>Frequência</b> |
|---|--|-------------------|
| <b>Perceção de comportamentos adequados</b> | Participar de forma correta, falar na sua vez            | 21                |
|   | Expressões inapropriadas, dizer palavrões, chamar nomes  | 11                |
|   | Não conversar, fazer silêncio                            | 5                 |
|   | Respeitar professores e respeitar colegas                | 15                |
|   | Comportamentos adequados e posturas corretas             | 28                |
|   | Não roubar, estragar materiais e deitar lixo para o chão | 6                 |
| <b>Total</b>                                |  | <b>86</b>         |

Na questão 3.3., onde se pede aos alunos para assinalarem, na lista de opções, o que costumam fazer quando, nas aulas de EV e de ET, sobra tempo após concluírem uma tarefa na aula, a maioria dos alunos escolheu mais do que uma opção.

Ao observarmos a Tabela 12, podemos apurar a totalidade de sessenta e quatro respostas, das quais 21 alunos responderam “Tento perceber se posso melhorar o meu trabalho.”, vinte alunos “Informo a professora e pergunto o que é para fazer a seguir”, catorze alunos “Distraio-me na conversa com os colegas.”, sete “Espero em silêncio que a professora me diga o que fazer.” e dois alunos “Trabalho numa atividade extra.”.

**Tabela 12** - *O que os alunos costumam fazer quando terminam a tarefa antes do tempo*

| <b>O que faço quando sobra tempo</b>                         | <b>Número de alunos</b> |
|--|-------------------------|
| Informo a professora e pergunto o que é para fazer a seguir. | 20                      |
| Espero em silêncio que a professora me diga o que fazer.     | 7                       |
| Distraio-me na conversa com os colegas.                      | 14                      |
| Tento perceber se posso melhorar o meu trabalho.             | 21                      |
| Trabalho numa atividade extra.                               | 2                       |
| <b>Total</b>   | <b>64</b>               |

Na sequência das questões anteriores, foi elaborada uma última questão aberta, na qual é pedido aos alunos para sugerirem atividades para realizarem nas disciplinas de EV e de ET, quando terminam as tarefas antes do tempo. Sendo que, foi utilizada a análise de conteúdo para se estudar os dados apresentados, tendo por base a categoria “Atividades de EV e ET” (Ver Tabela 13).

**Tabela 13** - *Atividades sugeridas pelos alunos*

| <b>Categorias</b>            | <b>Indicadores</b>    | <b>Frequência</b> |
|------------------------------|-----------------------|-------------------|
| <b>Atividades de EV e ET</b> | Desenhar              | 22                |
|                              | Pintar                | 10                |
|                              | Colar                 | 3                 |
|                              | Recortar              | 1                 |
|                              | Trabalhos Manuais     | 5                 |
|                              | Fazer Circunferências | 1                 |
|                              | Construir             | 3                 |
| <b>Total</b>                 |                       | <b>45</b>         |

A última pergunta do questionário termina com uma questão relacionada com a importância da realização de atividades extra, na qual foram apresentadas várias sugestões aos alunos para assinalarem, sendo de referir que alguns alunos deram mais do que uma resposta.

De um total de quarenta e duas respostas, dezoito alunos responderam “Ajudam-me a estar mais concentrado e motivado na aula.”, dezassete alunos responderam “Melhoram o ambiente em sala de aula.” e sete alunos “Estas atividades são aborrecidas”, não se verificando nenhuma ocorrência para a afirmação “Não considero estas atividades interessantes” (Ver Tabela 14).

**Tabela 14 - Importância das atividades extra na disciplina de EV e ET**

| <b>As atividades extra são importantes?</b>          | <b>Número de alunos</b> |
|--|-------------------------|
| Não considero estas atividades interessantes.        | 0                       |
| Estas atividades são aborrecidas.                    | 7                       |
| Ajudam-me estar mais concentrado e motivado na aula. | 18                      |
| Melhoram o ambiente em sala de aula.                 | 17                      |
| <b>Total</b>   | <b>42</b>               |

## **2. Apresentação e análise dos desenhos elaborados pelos alunos**

Tendo em conta as respostas dos alunos à questão 3.4. “Sugere algumas atividades relacionadas com as disciplinas de EV e ET, que aches interessantes para fazer, para quando terminares a tua tarefa de aula antes do tempo?”, das quais se verificou um maior número de ocorrências (22) para a atividade “Desenhar”, optou-se por realizar uma Unidade de Trabalho designada de “Elementos visuais da natureza: Herbário de flores.” (Ver Anexo IX).

A atividade a realizar, nesta Unidade de Trabalho, consistiu em desenvolver um desenho de observação a grafite de uma flor seca. De acordo com Ademolu (2021), o desenho é uma atividade artística simples de se desenvolver, que pode contribuir para manter e reorganizar os níveis de entusiasmo e atenção, quando a desconcentração se torna um desafio.

Além de que, o conteúdo significativo dos desenhos e a sua flexibilidade podem ser utilizados como instrumento de recolha de dados e servir de complemento a outros tipos de análises qualitativas (Ademolu, 2021).

Neste ponto de vista, após os alunos desenvolverem a atividade, procedemos à análise documental dos desenhos realizados, com o intuito de se perceber até que ponto a realização da tarefa vai ao encontro dos objetivos estabelecidos no projeto de investigação, nos quais se pretende evitar comportamentos desadequados dos alunos e atos de indisciplina.

Assim sendo, as categorias serão definidas em função do contexto e dos aspetos relevantes para a pesquisa. De acordo com Rose (2021), elas devem ser claramente definidas de modo a que outros investigadores tornem o processo de codificação replicável.

Além disso, para se perceber a efetividade do estudo, decidimos utilizar grelhas de observação de aula, que serão igualmente úteis para se retirarem ilações do estudo de investigação-ação. Será, por isso, utilizada a análise documental, como complemento à investigação, para extrair informação contida nestes documentos primários (Kripka et al., 2015). De acordo com Helder (2006) citado por Kripka et al. (2015), esta técnica de análise é muito usada nas ciências sociais e humanas, uma vez que utiliza documentos originais que ainda não sofreram tratamento analítico.

Congruentemente, a participação do investigador, em campo, vai contribuir para a produção de conhecimentos. O investigador, tal como os elementos estudados, passa a fazer parte do processo de pesquisa. As observações do pesquisador tornam-se, assim, dados importantes para serem interpretados (Flick, 2009).

Portanto, a atividade foi pensada para ser desenvolvida, pelos alunos, no período compreendido entre o dia 18 de abril até ao dia 30 de maio. Trata-se de uma Unidade de Trabalho para ser desenvolvida em paralelo com as outras, com a finalidade de os alunos estarem ocupados quando terminam as tarefas antes do tempo, visto que nem todos os alunos têm o mesmo ritmo de trabalho.

Neste sentido, procurou-se envolver os alunos na recolha de uma planta, tendo-lhes sido sugerido que secassem flores dentro de um livro velho. Assim, nos finais do mês de março foi pedido aos alunos da turma do 5.º Ano de escolaridade, onde a professora estagiária se encontrava a lecionar, para secarem flores nas Férias do 2.º Período Escolar. Isto para, mais tarde, realizarem uma atividade, tendo por base as sugestões dadas por estes ao questionário. O mesmo desafio foi lançado aos alunos da turma do 6.º Ano de escolaridade, onde a professora estagiária se encontrava a lecionar.

Após as Férias do 2.º Período Escolar, como se pode observar na Tabela 15 e na Tabela 16, baseadas nos registos efetuados na grelha de observação bem como nos trabalhos realizados, verificou-se que apenas um número muito reduzido de alunos

secou as flores, registaram-se quatro ocorrências, num total de vinte alunos na turma do 5.º ano de escolaridade e um total de três ocorrências, num total de vinte alunos, na turma do 6.º ano de escolaridade.

Apesar trinta e três educandos, num universo de quarenta alunos, não terem secado as flores, a professora estagiária disponibilizou plantas secas para o desenvolvimento da Unidade de Trabalho.

**Tabela 15 - Implementação da Unidade de Trabalho - 5.º Ano**

| <b>Comportamento Observado</b>   | <b>Indicadores</b>         | <b>Frequência</b> |
|----------------------------------|----------------------------|-------------------|
| <b>Envolvimento na atividade</b> | Secaram flores.            | 4                 |
|                                  | Desenvolveram a atividade. | 16                |
| <b>Total</b>                     |                            | 20                |

**Tabela 16 - Implementação da Unidade de Trabalho - 6.º Ano**

| <b>Comportamento Observado</b>   | <b>Indicadores</b>         | <b>Frequência</b> |
|----------------------------------|----------------------------|-------------------|
| <b>Envolvimento na atividade</b> | Secaram flores.            | 3                 |
|                                  | Desenvolveram a atividade. | 20                |
| <b>Total</b>                     |                            | 23                |

Em sequência do tempo previsto para a realização da atividade, esta deu-se por concluída no dia 30 de maio, para de seguida se proceder à realização dos registos fotográficos. Além de que, relativamente aos alunos que não concluíram a atividade do desenho de observação atempadamente, não foi possível continuar a desenvolver o trabalho, devido ao número limitado de aulas para poderem concluir as Unidades de Trabalho principais.

Posto isto, para se proceder à apresentação dos desenhos (Ver Figura 16 e Figura 17) e à sua respetiva análise documental, foram elaboradas duas tabelas semelhantes para os 5.º e 6.º Anos de Escolaridade (Ver Tabela 17 e Tabela 18), com uma categoria designada “Desenvolvimento da atividade” com quatro indicadores diferentes, cujo foco principal consistiu em obter informações subjacentes aos objetivos do projeto de investigação. Isto, em detrimento de outros aspetos classificativos, tais como, por exemplo: - a criatividade/ sentido estético; - aquisição de conceitos/aplicabilidade; - técnica de desenho; entre outros.

**Figura 16** - *Desenhos de observação elaborados por alunos do 5.º Ano*



**Figura 17**- *Desenhos de observação elaborados por alunos do 6.º Ano*



Deste modo, após ter sido feita a análise documental dos desenhos de observação dos alunos do 5.º Ano, como podemos observar na Tabela 17, verificou-se que, dos vinte alunos que constituem a turma, dez “Concluíram a atividade” e quatro alunos “Não iniciaram a atividade”. Relativamente à “Proximidade do desenho com a planta” e ao “Registaram pormenores”, ambos apresentam catorze ocorrências.

**Tabela 17 - Desenhos de observação realizados pelos alunos - 5.º Ano**

| <b>Comportamento Observado</b>      | <b>Indicadores</b>                  | <b>Ocorrências</b> |
|-------------------------------------|-------------------------------------|--------------------|
| <b>Desenvolvimento da atividade</b> | Concluíram a atividade              | 10                 |
|                                     | Não iniciaram a atividade           | 4                  |
|                                     | Proximidade do desenho com a planta | 14                 |
|                                     | Registaram pormenores               | 14                 |
| <b>Total</b>                        |                                     | <b>42</b>          |

Relativamente à turma do 6.º ano de escolaridade, como podemos observar na Tabela 18, apesar de todos os alunos terem “Iniciado a atividade”, doze alunos “Não concluíram a atividade”. Verificou-se, ainda, dez ocorrências para o indicador “Proximidade do desenho com a planta” e quinze ocorrências para o indicador “Registaram pormenores”.

**Tabela 18 - Desenhos de observação realizados pelos alunos - 6.º Ano**

| <b>Comportamento Observado</b>      | <b>Indicadores</b>                  | <b>Ocorrências</b> |
|-------------------------------------|-------------------------------------|--------------------|
| <b>Desenvolvimento da atividade</b> | Concluíram a atividade              | 12                 |
|                                     | Não iniciaram a atividade           | 0                  |
|                                     | Proximidade do desenho com a planta | 10                 |
|                                     | Registaram pormenores               | 15                 |
| <b>Total</b>                        |                                     | <b>37</b>          |

### **3. Apresentação e análise das grelhas de observação de aula**

Como atrás se disse foram elaboradas duas grelhas de observação de forma a podermos efetuar registos relativos às atividades realizadas em contexto de aula.

Partindo dos registos efetuados e para percebermos o grau de envolvimento dos alunos na realização da atividade de desenho a partir das plantas secas, procedeu-se à realização de uma linha de tempo, com base em duas grelhas de observação

diferentes.

As linhas do tempo foram construídas com o objetivo de tornar visível o grau de envolvimento e progresso dos alunos no decurso da atividade (Ver Tabelas 19 e 20).


Uma das grelhas de observação foi elaborada em função de analisar o comportamento dos alunos em sala de aula (Ver Anexos X) e a outra utilizada ao longo das aulas lecionadas na PESIII, para avaliar comportamentos transversais, tais como, por exemplo: autonomia, participação, colaboração, entre outros (Ver Anexo XIII).

**Tabela 19 - Grau de envolvimento dos alunos do 5.º Ano**



|            |  |
|------------|--|
| 09-03-2023 | 1.ª aula observada antes da realização da atividade.<br>Os alunos têm um comportamento adequado em sala de aula.<br>Os alunos sentem entusiasmo com as atividades a realizar.  |
| 13-03-2023 | 2.ª aula observada antes da realização da atividade.<br>O ambiente de sala de aula é favorável à aprendizagem dos alunos.  |
| 23-03-2023 | 3.ª aula observada antes da realização da atividade.<br>Os alunos sentem entusiasmo com as atividades a realizar.  |
| 27-03-2023 | 4.ª aula observada antes da realização da atividade.<br>Foi pedido aos alunos para secarem flores secas num velho.<br>Os alunos mostraram interesse no processo de secagem da planta.  |
| 20-04-2023 | Apresentação da Unidade de Trabalho à turma.<br>Os alunos demonstraram empenho e interesse na realização da atividade desenvolvida em aula, apresentando um comportamento exemplar.  |
| 15-05-2023 | Início da realização do desenho de observação.<br>Nem todos os alunos iniciaram a realização do desenho de observação. Apesar de estarem motivados a trabalhar, os alunos fizeram um pouco de barulho em aula.               |
| 18-05-2023 | Quatro alunos estiveram a trabalhar na atividade cerca de dez minutos.<br>No decorrer da aula os alunos estiveram muito motivados na realização das tarefas de aula, tendo um comportamento adequado em sala de aula.        |
| 22-05-2023 | Alguns alunos estiveram a trabalhar no desenho de observação.<br>Ao longo da aula observou-se um pequeno decréscimo de interesse na realização das atividades.<br>Alguns alunos deram por concluído o desenho de observação. |

**Tabela 20 - Grau de envolvimento dos alunos do 6.º Ano**



|            |  |
|------------|--|
| 02-03-2023 | <p>1.ª aula observada antes da realização da atividade.<br/>Três alunos têm dificuldades em permanecerem sentados. Além de que, seis alunos têm posturas desadequadas em sala de aula.</p>   |
| 07-03-2023 | <p>2.ª aula observada antes da realização da atividade.<br/>Os alunos sentem algum entusiasmo com as atividades a realizar. Qualquer motivo serve para os alunos começarem a falar.</p>  |
| 16-03-2023 | <p>3.ª aula observada antes da realização da atividade.<br/>No 1.º tempo de aula, os alunos estavam empenhados na realização das tarefas de aula.<br/>No 2.º tempo de aula estavam mais agitados, levantando-se sem pedir autorização.</p>   |
| 21-03-2023 | <p>4.ª aula observada antes da realização da atividade.<br/>Os alunos demonstraram algum interesse na realização das atividades.<br/>Os alunos têm posturas desadequadas em sala de aula. Por vezes dizem palavras.</p>  |
| 30-03-2023 | <p>5.ª aula observada antes da realização da atividade.<br/>Alguns alunos não cumpriram as regras de sala de aula.<br/>Foi pedido aos alunos para secarem flores dentro de um livro velho. Os alunos sentiram entusiasmo e curiosidade com o processo de secagem.</p>                |
| 27-04-2023 | <p>Apresentação da Unidade de Trabalho segundo o MRP.<br/>Início da realização da atividade. Nesta aula, os alunos estiveram motivados e empenhados a trabalhar, tendo um comportamento mais adequado em sala de aula.</p>   |
| 02-05-2023 | <p>Os alunos estiveram muito agitados e faladores em sala de aula, por estarem a trabalhar com massa de modelar. A maioria dos alunos esteve a desenvolver o desenho de observação no final da aula, enquanto os colegas que se portaram mal limpavam as bancadas de trabalho.</p>   |
| 16-05-2023 | <p>Os alunos não trabalharam no desenho de observação.<br/>Durante a aula, os alunos estiveram muito faladores e agitados, sendo que uma aluna disse uma asneira em voz alta. Os alunos sentiram entusiasmo na realização dos brinquedos óticos</p>                                  |
| 25-05-2023 | <p>Os alunos não desenvolveram o trabalho de observação.<br/>Nesta aula, os alunos estiveram motivados na realização dos brinquedos óticos.<br/>Recolha dos desenhos de observação pela estagiária para fazer registos fotográficos.</p>   |
| 30-05-2023 | <p>Os alunos nesta aula estiveram muito agitados.<br/>O empenho e interesse dos alunos foi satisfatório nesta aula.<br/>Os alunos que terminaram a tarefa de aula antes do tempo estiveram a trabalhar no desenho de observação, cerca de quinze minutos antes da aula terminar.</p> |

## Capítulo 4. Discussão dos resultados

Depois da análise e apresentação dos dados, partimos para a apresentação e discussão dos resultados, tendo como ponto de partida a reafirmação do nosso problema de investigação “Que estratégias podem ser aplicadas para diminuir situações de indisciplina nas aulas de EV e ET?”.

Neste sentido, procurámos definir, com clareza, os objetivos gerais e os objetivos específicos do nosso projeto de investigação, no qual começamos por destacar o objetivo geral “Promover a criação de ambientes favoráveis à aprendizagem nas disciplinas de EV e ET.”, como forma de prevenção da indisciplina em sala de aula, uma vez que se torna importante para a aprendizagem dos alunos trabalharem num ambiente produtivo e harmonioso. Isto, porque as relações que se estabelecem entre os elementos do grupo turma podem gerar situações de conflito, devido ao facto de os comportamentos dos alunos serem imprevisíveis (Lopes, 2002).

No que toca ao segundo objetivo geral “Perceber o que motiva o comportamento dos alunos nas salas de aula de EV e ET de modo a prevenir situações de indisciplina”, através da implementação de uma nova Unidade de Trabalho, foi possível obter conclusões, nomeadamente, em relação ao grau de envolvimento dos alunos na atividade proposta, ao empenho manifestado, ao grau de conclusão dos trabalhos, ao registo de pormenores e à redução do barulho produzido, em cada turma em que foi implementado. Essas conclusões corroboram a ideia de que o envolvimento e o interesse dos alunos nas atividades estão diretamente relacionados com o facto de serem novidade, serem diferentes do habitual e de irem ao encontro dos seus interesses pessoais, visto que a atividade aplicada, desenho de observação, foi sugerida pela maioria dos alunos.

Relativamente ao terceiro objetivo geral “Encontrar estratégias e medidas preventivas que promovam uma postura assertiva dos alunos nas aulas de EV e ET”, pode afirmar-se que este foi atingido, uma vez que é essencial envolver os alunos na seleção de atividades que os motivem e captem o seu interesse, como estratégia para ocupar os tempos mortos da aula e, deste modo, prevenir situações de indisciplina. No entanto, também foi possível compreender que, atendendo às especificidades de cada turma, a duração do tempo da realização da atividade pode influenciar o grau de interesse e empenho dos alunos, nas turmas mais predispostas à indisciplina. Nessas turmas mais problemáticas, é importante optar por atividades de curta duração e diversificadas.

Passando para os objetivos específicos, relativamente ao primeiro objetivo,

“Conhecer o ponto de vista dos alunos sobre a (in)disciplina nas salas de aula de EV e ET”, foi aplicado um questionário aos alunos de duas turmas diferentes, dos 5.º e 6.º anos da Escola E.B. 2,3 Dr. Azeredo Perdigão, o qual nos permitiu obter e analisar os dados que, de seguida, serão alvo de discussão.

O ponto um do questionário foi utilizado para a identificação dos alunos inquiridos, no que concerne à idade, ao género e ano de escolaridade verificando-se que os alunos inquiridos têm idades entre os 10 e os 12 anos, isto é, estão na faixa etária correspondente ao segundo ciclo, sendo mais rapazes do que raparigas.

Por sua vez, no ponto dois do questionário, dividido em subcapítulos, os alunos foram questionados sobre alguns aspetos relativos à problemática da indisciplina. Sendo que, nas respostas à questão 2.1 verificámos que num total de trinta e quatro alunos, vinte e um responderam não ter presenciado nenhuma situação de indisciplina na sala de aula de EV e ET, facto relevante e que de certo modo contraria a perceção corrente de que é comum a indisciplina em contexto de sala de aula.

Relativamente, aos treze alunos que responderam ter presenciado situações graves de indisciplina na sala de aula de EV e ET, estes responderam na questão 2.2 o tipo de indisciplina presenciada. Neste caso, as respostas dadas pelos alunos foram agrupadas em três indicadores, sendo eles: “Violência física e verbal”, com nove ocorrências; - “Desrespeito”, com seis ocorrências; - “Dizer palavrões”, com três ocorrências. Deste modo podemos afirmar que os alunos que responderam a esta questão demonstraram ter uma boa perceção do que está errado e do que está certo. Não é expectável que os alunos observem em sala de aula comportamentos de violência física e verbal, apesar de ser uma realidade cada vez mais frequente nos dias de hoje, devido às constantes mudanças na sociedade e à grande heterogeneidade das turmas. Destaca-se também o facto de os alunos considerarem o desrespeito como uma situação grave de indisciplina, uma vez que o respeito pelos outros deve ser um dos valores constante em sala de aula. Os alunos têm consciência de que os palavrões também não são socialmente aceitáveis.

Na questão 2.3 “Se respondeste à questão anterior, como te sentiste?”, a maioria dos alunos assinalou “Nada preocupado”, pelo que se depreende que, apesar de considerarem graves as situações por eles presenciadas, não se sentiram preocupados porque não lhes dizia diretamente respeito ou por não se sentiram ameaçados.

No que diz respeito ao segundo objetivo específico, “Perceber qual é a perceção que os alunos têm sobre o grau de gravidade de certos comportamentos e atitudes nas disciplinas de EV e de ET” criamos uma pergunta fechada com quatro opções de

resposta, sendo elas “Nada Grave”, “Pouco Grave”, “Grave” e “Muito Grave”. Ao analisarmos as respostas, verificamos que, na generalidade, a maioria dos alunos tem noção das atitudes e comportamentos que devem ter em sala de aula e sabem discernir quais as situações com maior grau de gravidade (Ver Tabelas 8 e 9).

Neste sentido, observou-se uma maior variabilidade de respostas dadas na lista de atitudes adequadas / desadequadas (Ver Tabela 8) em comparação com a lista de comportamentos de disciplina/indisciplina em sala de aula (Ver Tabela 9).

No que diz respeito às atitudes adequadas / desadequadas, a maioria das respostas assinaladas incidiram sobre as opções “Grave” e “Muito grave”, apesar de um número considerável de alunos ter dado como resposta a algumas das atitudes apresentadas “Pouco grave” e “Nada Grave” (Ver Tabela 8), o que nos leva a concluir que alguns alunos desvalorizam essas atitudes e nos faz crer, que de certo modo, não se preocupam em infringir as regras associadas a este tipo de atitudes. Como podemos observar, por exemplo, nas afirmações “Falar alto, perturbando as aulas nos momentos de execução dos trabalhos.”, onde se verificaram onze ocorrências na opção “Nada Grave” e “Estar sentado na cadeira com ela inclinada para trás.”, com treze ocorrências na opção “Nada Grave”.

No que diz respeito à lista apresentada de comportamentos de disciplina/indisciplina em sala de aula, o grau de gravidade assinalado pelos alunos aumentou, tendo-se verificado o maior número de frequência na frase “Roubo e falsificação de documentos.”, seguida das frases “Provocações sexuais.”, “Agressões físicas contra o professor e os colegas.” e “Bullying (uso da força física, ameaça ou coação contra colegas de forma intencional).”. O que demonstra que os alunos têm consciência de quais são as situações de maior gravidade e sabem que existem regras de conduta que não devem infringir, uma vez que são contrárias às regras de boa convivência em sociedade e são passíveis de ser penalizadas, através da aplicação de medidas educativas disciplinares (Decreto-Lei n.º 51/2012; Lopes, 2002).

No que concerne ao ponto três do questionário, respeitante à disciplina em sala de aula, devemos salientar o facto de todos os alunos responderem ser importante a existência de regras em sala de aula (questão 3.1) o que parece demonstrar que há da parte dos alunos a consciência dessa necessidade e da importância de um ambiente de aprendizagem adequado. Em sequência das respostas à questão 3.1., foi elaborada uma pergunta aberta na qual é pedido aos alunos para indicarem três regras de bom comportamento a ter em sala de aula. A análise de conteúdo desta questão, para a qual foi criada a categoria “Perceção de comportamentos adequados” permitiu-nos perceber

que os alunos têm interiorizadas uma série regras e valores comuns, que lhes são inculcadas desde cedo e que são constantemente lembradas (Ver Tabela 11).

Na questão aberta (questão 3.2), notou-se que o indicador com maior número de frequência incidiu sobre “Comportamentos adequados e posturas corretas”, o que se justifica, em parte, pelo facto de um número significativo de alunos de uma das turmas inquiridas, apresentar recorrentemente posturas desadequadas em sala de aula e demonstrar ter dificuldades em estar sentados corretamente na cadeira. (Ver Anexo XII). Daqui, podemos inferir a importância de se elaborar uma lista de regras de sala de aula, com a colaboração dos alunos, logo nas primeiras aulas do ano letivo, para que estes as comecem a aplicar e a ganhar consciência sobre o modo como devem estar e agir na sala de aula de EV e ET.

De acordo com Oliveira-Formosinho et al. (2008), para criar um ambiente propício ao desenvolvimento das atividades letivas em sala de aula, é importante ter em conta o controlo do espaço físico e dos materiais, a existência de rotinas, a organização de interações para promover a partilha e a cooperação e desenvolver estratégias para resolver os conflitos, já que estes são inevitáveis entre crianças. Para tal, é fundamental que as regras de sala de aula sejam permanentemente lembradas, para não serem esquecidas e que se criem rotinas no dia a dia dos alunos (Lopes, 2002).

No que diz respeito à questão fechada 3.3, as opções de resposta mais assinaladas vão ao encontro dos nossos objetivos, uma vez que a maioria dos alunos escolheram as afirmações mais assertivas “Tento perceber se posso melhorar o meu trabalho” e “Informo a professora e pergunto o que é para fazer a seguir”, relativamente ao que costumam fazer quando sobra tempo após terem concluído uma tarefa de aula. Contudo, sete alunos responderam “Estas atividades são aborrecidas”.

A seguir, na questão 3.4 pedimos aos alunos para escreverem sugestões de atividades a realizar nos tempos mortos de aula. Neste caso, podemos verificar que a maioria das atividades escritas pelos alunos se enquadram nas aprendizagens essenciais da disciplina de EV (Ministério de Educação, 2018), uma vez que vinte e dois alunos indicaram a atividade “Desenhar” e dez alunos indicaram a atividade “Pintar”. Sendo que as restantes atividades sugeridas (dez ocorrências) se encaixam nas aprendizagens essenciais da disciplina de ET (Ministério de Educação, 2018). Verificando-se que este grupo de alunos se identifica mais com a atividade de desenho.

Relativamente à última questão (questão 2.5), as respostas dadas pelos alunos estão em concordância com alguns dos nossos objetivos, uma vez que quando questionados acerca da importância destas atividades extra, os alunos escolheram as

opções mais aceitáveis e assertivas “Ajudam-me estar mais concentrado e motivado na aula” e “Melhoram o ambiente em sala de aula.”

Assim, com base na resposta dos alunos à questão 3.4 implementámos a Unidade de Trabalho “Elementos visuais da natureza: herbário de flores.”, na qual os alunos desenvolveram uma atividade de desenho de observação, que nos permitiu encontrar respostas para os restantes objetivos de investigação, como iremos discutir a seguir.

Relativamente ao quarto objetivo específico do projeto de investigação “Compreender se a realização de atividades sugeridas pelos alunos podem contribuir para um comportamento mais adequado a ter nas salas de aula de EV e ET”, podemos verificar uma melhoria no comportamento dos alunos em sala de aula, sobretudo na 1.<sup>a</sup> aula em que foi iniciada a atividade na turma do 6.º ano, uma vez que os alunos estiveram motivados e empenhados a trabalhar, refletindo-se na redução do barulho e num ambiente mais propício à aprendizagem (Ver Anexos XII e XV). Relativamente à turma do 5.º ano, uma vez que no geral, os alunos sempre apresentaram comportamentos exemplares, não se evidenciou tanto a melhoria de comportamento com a realização da atividade, embora tenha contribuído para a sua aprendizagem e para manter os alunos ocupados. Para tirarmos estas ilações tivemos como base a utilização de diferentes instrumentos de recolha de dados, como a utilização de grelhas de observação de aula e os desenhos dos alunos, que nos permitiram perceber a efetividade da implementação da atividade e verificar se ocorreram mudanças na realidade estudada.

Assim, dando resposta ao quinto objetivo específico “Analisar as atitudes dos alunos na realização de atividades complementares, para ocupar os tempos “mortos” das aulas”, este permitiu-nos concluir que os alunos quando se sentem motivados na realização das tarefas de aula e estão ocupados comportam-se melhor e não têm tanta propensão a desencadearem situações de indisciplina. No entanto, apesar de não podermos confirmar esta situação com observação direta sabemos que a motivação em certas situações, dependendo da turma e da hora do dia, pode ter um efeito contrário, quando o entusiasmo se torna excessivo pode gerar mais agitação e barulho de que o normal, pelo que estas atividades terão de ser geridas com precaução para não terem efeito contrário ao pretendido.

Durante a realização da atividade pudemos, também, dar resposta ao nosso sexto objetivo específico “Verificar se existe uma relação entre o aumento de entusiasmo dos alunos ao realizarem atividades e as disciplinas práticas de EV e ET”,

uma vez que os alunos se mostraram curiosos com a técnica de secagem de flores, verificou-se um entusiasmo inicial na criação do desenho de observação, que diminuiu gradualmente durante a execução da atividade, como podemos observar nas linhas de tempo elaboradas nas tabelas 19 e 20. Neste sentido, existe uma grande diversidade de atividades interessantes e fora do usual, que podem ser desenvolvidas pelos alunos nas disciplinas de EV e de ET, de modo a incrementar o aumento do seu entusiasmo, suscitar a sua curiosidade, e motiva-los para o trabalho autónomo, permitindo, assim, estabelecer uma interligação entre os conhecimentos científicos e os trabalhos práticos.

Segundo Carita e Fernandes (2012) o trabalho desenvolvido pelos alunos deve ser significativo e proporcionar oportunidades de sucesso, para que estes assumam responsabilidades e desenvolvam um trabalho autónomo.

Deste modo, procurou-se envolver os alunos em todo o processo da realização da atividade, seguindo uma sequência lógica, para alcançar os resultados pretendidos, de acordo com a metodologia projetual de Bruno Munari (1981), embora estes nem sempre tenham colaborado na execução da tarefa.

Após o início das aulas do terceiro período, a professora estagiária verificou que a maioria dos alunos (trinta e três) não secou as flores, tendo assim que ser ela a disponibilizar plantas secas para implementar a Unidade de Trabalho. Neste sentido, os alunos não foram responsáveis em levar o material, previamente solicitado pela professora, para a aula, entrando em incumprimento com um dos seus deveres enquanto alunos, podendo ser por isso sancionados com faltas de material, o que não se sucedeu.

No que concerne à realização da atividade, nem todos os alunos do 5.º ano conseguiram iniciar a atividade, devido à redução do número de aulas e ao facto de os alunos terem diferentes ritmos de trabalho (Ver Tabela 19). Contudo, é de evidenciar que a realização de atividades extra são para realizar se for propício a sua execução e não devem atrapalhar o desenvolvimento das Unidades de Trabalho principais.

No primeiro dia em que os alunos do 5.º ano iniciaram a atividade do desenho de observação os alunos demonstraram empenho e interesse na realização das tarefas da aula. Contudo, verificou-se um pouco mais de barulho do que o usual, pelo facto de os alunos estarem motivados a realizar as tarefas, apesar de não terem passado os limites do que é considerado aceitável, uma vez que os alunos desta turma sabem estar e agir em sala de aula, o que resulta na sua generalidade em aulas com um ambiente positivo e se estabelecem relações interpessoais saudáveis, como se pode verificar na

linhas de tempo apresentada na tabela 18, realizada a partir das grelhas de observação de aula.

Assim, relativamente ao nosso último objetivo específico “Melhorar as relações interpessoais entre professor/alunos e entre o grupo-turma e promover o respeito pelo outro”, este tornou-se, essencialmente, fulcral para a turma do 6.º ano, uma vez que se tratou de uma turma difícil ao nível do comportamento em sala de aula. Nesta turma, apenas se verificou uma melhoria no ambiente de sala de aula no primeiro dia em que iniciaram a atividade, o que se refletiu no comportamento e no desempenho dos alunos da turma (Ver Tabela 19). Neste caso, a implementação da Unidade de Trabalho transversal apenas surtiu efeito no primeiro dia em que os alunos realizaram a tarefa, uma vez que os alunos nas aulas seguintes perderam o interesse na atividade, o que se refletiu na qualidade dos desenhos, que poderiam ter sido melhorados. Concluindo-se que em turmas mais agitadas se devem realizar atividades com resultados mais imediatos.

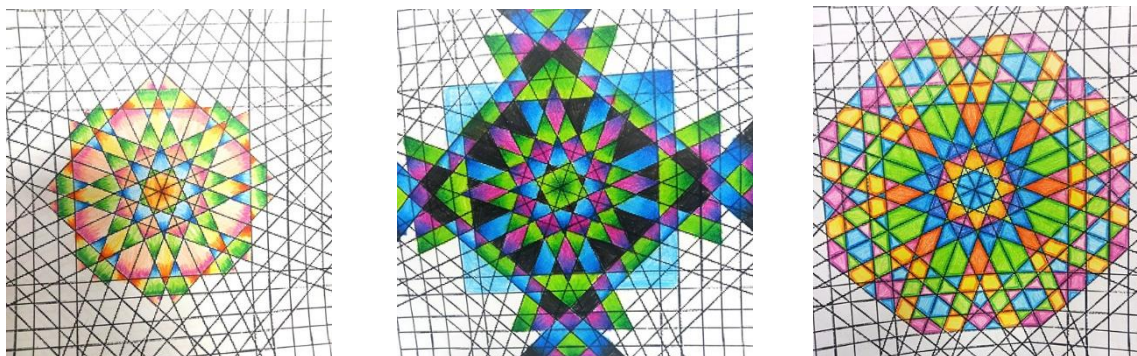
A estratégia de ocupar os tempos em aulas em que os alunos terminam as tarefas antes do tempo com atividades sugeridas pelos alunos pode ter resultados muito positivos, sobretudo se estas forem favoráveis aos seus interesses. Para isso, importa diversificar este tipo de atividades e adaptá-las às especificidades dos alunos de cada turma.

Destacamos ainda, nesta discussão de dados, algo que advém do facto de termos realizado parte do estágio num colégio privado e outra parte numa escola pública. Comparando as duas experiências, parece-nos poder destacar a influência do contexto socioeconómico em que os alunos estão inseridos para o seu sucesso escolar. Facto, que se verificou durante a realização da unidade curricular Prática de Ensino Supervisionada II, onde implementámos uma atividade (pré-definida), como complemento às outras atividades, numa turma com alunos socioeconomicamente favorecidos e onde se verificaram resultados muito bons, ao nível da qualidade da técnica de pintura a lápis de cor e ao nível do comportamento dos alunos (Ver Figura 18). Sendo que nas atividades realizadas durante a PES III e acima descritas, que decorreram numa escola pública, constatámos alguma diversidade na forma como os alunos aderiram às atividades propostas e conseqüentemente resultados com níveis de qualidade diferentes.

Seja como for este tipo de atividades, torna-se, assim, importante para o desenvolvimento harmonioso que se estabelece entre alunos e professores nas salas de aula de EV e ET, para além de que permite trabalhar com os alunos diferentes

aprendizagens, tais como, por exemplo, a teoria da cor, a simetria, a linha, o ponto, entre outros.

**Figura 18** - *Trabalhos de alunos do 5.º Ano no âmbito da PESII - Grela de Kamal Ali*



Assim sendo, podemos concluir que todo o processo desencadeado ao longo do trabalho de investigação permitiu-nos dar resposta ao problema de partida “Que estratégias podem ser aplicadas para diminuir situações de indisciplina nas aulas de EV e ET?” e aos objetivos estabelecidos.

## Conclusão

A realização do Relatório Final de Estágio conclui uma das fases do processo de formação de professores no contexto do Mestrado de Ensino de Educação Visual e Educação Tecnológica no Ensino Básico.

A formação realizada em torno das Práticas de Ensino Supervisionadas I, II e III permitiu a construção de um pensamento crítico-reflexivo, fundamental para o exercício da profissão docente e estimulação de um pensamento autónomo para a criação de uma identidade profissional própria.

A frequência das unidades curriculares do mestrado, em particular as Práticas de Ensino Supervisionadas foram uma experiência muito enriquecedora para a formação profissional, pelo que se tentou tirar o máximo de partido das aprendizagens adquiridas, para ter bases sólidas, que permitam o exercício pleno da profissão docente, e saber como agir nos diferentes momentos.

Nesta aprendizagem, destaca-se a necessidade de, enquanto professora, ter uma constante postura crítico-reflexiva, que permita agir nas situações de adversidade, de ser um professor ator e de ser um permanente investigador.

Para o bom funcionamento das aulas, o professor deve fazer Planificações de Unidade e de Planificações de Aula, de acordo com as aprendizagens previstas para a faixa etária dos alunos, criar material didático-pedagógico adequado à realidade destes, para que se sintam motivados na realização das atividades a desenvolver nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica.

Neste sentido, o professor em exercício de funções deve procurar dar sempre o seu melhor, para que o ensino/aprendizagem ocorra num ambiente de equilíbrio e segurança.

Os estágios desenvolvidos, nas Práticas Supervisionadas I, II e III foram, então, de grande importância para a aquisição de competências e para ficar a conhecer melhor o modo de como as instituições escolares se organizam. Foi, assim, possível perceber o modo de trabalhar de três professores experientes, cada um com formas de lecionar próprias, demarcadas pelo seu cunho pessoal.

É, também, de se realçar as relações interpessoais positivas que se estabeleceram ao longo do mestrado, sendo elas de grande importância para a concretização do mestrado, quer ao nível da instituição de ensino a nível superior, quer ao nível das escolas.

Durante todo este tempo de formação, foi desenvolvido um projeto de

investigação, que foi sendo construído de forma gradual. No qual, numa fase inicial, foi identificada uma problemática e definiram-se três objetivos gerais para encontrar respostas a essa inquietação.

Partiu-se, de seguida, para o desenvolvimento do estudo, iniciando com a revisão de literatura, na qual se estabeleceu um debate entre diferentes autores de referência, e se perceberam diferentes aspetos sobre a (in)disciplina em sala de aula.

Numa fase posterior, já com o problema definido “Que estratégias podem ser aplicadas para diminuir situações de indisciplina nas aulas de EV e ET?” e os objetivos gerais e específicos delineados, procurou-se implementar uma metodologia de trabalho, de acordo com os procedimentos para a realização de um projeto de investigação.

Nessa longa caminhada, procurou-se implementar a metodologia de investigação-ação, na PES III, nas turmas onde se lecionou, na qual foram obtidos dados a partir da aplicação de diferentes instrumentos, que permitiram a sua apresentação, a sua discussão e retirar conclusões, que deram resposta ao nosso problema inicial.

Através do estudo, ficou-se a perceber que a aplicação de atividades para ocupar os alunos, quando estes terminam as tarefas antes do tempo, podem contribuir para a criação de ambientes positivos em sala de aula, favorecer a aprendizagem e evitar que os alunos se dispersem. Sendo de salientar que as atividades devem ser elaboradas em função da realidade das diferentes turmas.

Para os futuros professores, aconselha-se a implementação deste tipo de atividades, uma vez que a (in)disciplina em sala de aula continuará a ser uma das maiores preocupações dos docentes. Estas atividades, poderão, assim, contribuir para uma melhor gestão de aula, ajudar a prevenir o surgimento de conflitos entre os alunos, promover atitudes adequadas e evitar comportamentos de indisciplina, em sala de aula.

Neste sentido, devem-se valorizar sempre o saber ser e o saber estar nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica, para que o desenvolvimento pleno e harmonioso dos alunos.

## Referências bibliográficas

- Ademolu, E. (2021). *A pictured Africa: drawing as a visual qualitative research methodology for examining British African Diaspora imaginings of their ancestral 'home'*. Visual Studies. <https://doi.org/10.1080/1472586X.2021.1942187>
- Afonso, S.A.M. (2006). *A indisciplina na escola. Um estudo de caso sobre as representações de docentes do 2º e 3º CEB*. Universidade Portucalense. <http://repositorio.uportu.pt/xmlui/bitstream/handle/11328/235/TME%20248.pdf?sequence=2&isAllowed=y>
- Alves, S., Madanelo, O., & Martins, M. (2019). Autonomia e flexibilidade curricular: Caminhos e desafios na ação educativa. *Gestão e Desenvolvimento*, 27, 337–362. <https://doi.org/10.7559/gestaoedesenvolvimento.2019.387>
- Amado, J. (2014). *Manual de investigação qualitativa em educação*. (2.<sup>a</sup> ed). Imprensa da Universidade de Coimbra. <http://hdl.handle.net/10316.2/35271>
- Amado, J. S. & Freire, I. P. (2002). *Indisciplina e violência na escola*. ASA
- Amado, J. S. (2001). *Interação Pedagógica e Indisciplina na aula*. Edições ASA.
- Arends, R. I. (1995). *Aprender a ensinar*. McGRAW-HILL.
- Bacich, L.; Moran, J.; Bizerra, A; Fernandez, A. A.; Senna, C.M.P. C.; Assumpção, C. M.; Rosa, D. Z.; Sanada, E. R.; Mendonça, H. A.; Silva, I. D.; Thadei, J.; Valente, J. A.; Rocha, J.; Andrade, J. P.; Sartori, J.; Ganzela, M.; Lorenzi, M.; Gonçalves, M. O.; Morais, S. P. & Silva, V. (2018). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Penso Editora Ltda.
- Bardin, L. (1977). *Análise de Conteúdo*. França: Edições 70.
- Bell, J. (1977). *Como realizar um projeto de investigação*. Gradiva.
- Bogdan, R. C. & Biklen, S. K (1994). *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto Editora.
- Camilo, C. M., & Medeiros, L. M. (2018). *Teorias da Educação*. UFSM, NTE.
- Cardoso, A. P. O. (2014). *Inovar com a investigação-ação: desafios para a formação de*

*professores*. Imprensa da Universidade de Coimbra.

Carita, A. & Fernandes, G. (2012). *Indisciplina na sala de aula: como prevenir? Como remediar?* (4.ª ed). Editorial Presença.

Castro, M. C. 2010. Indisciplina: um olhar sobre os distúrbios disciplinares na escola. *Revista Eletrônica da Faculdade Semar/Unicastelo*, 1 (1), 1-24.  
<http://uniesp.edu.br/sites/biblioteca/revistas/20170627110733.pdf>

Conselho Nacional de Educação (2019). *Estado da Educação 2018*.  
<http://www.cnedu.pt>

Delors, J., Al-Mufti, I., Amagi, I., Carneiro, R., Chung, F., Geremek, B., Gorham, W. Kornhauser, A., Manley, Quero, M., Savané, M., Singh, K., Stavenhagen, R., Suhr, M. W. & Nanzhao, Z. (1998). *Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI*. Cortez Editora.  
[http://dhnet.org.br/dados/relatorios/a\\_pdf/r\\_unesco\\_educ\\_tesouro\\_descobrir.pdf](http://dhnet.org.br/dados/relatorios/a_pdf/r_unesco_educ_tesouro_descobrir.pdf)

Estevão, C. V. (2008). Educação, conflito e convivência democrática. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação. 16 (61), 503-513.  
<https://www.redalyc.org/pdf/3995/399537955002.pdf>

Estrela, M. T. (2002). *Relação Pedagógica, disciplina e indisciplina na aula* (4.ªed). Porto Editora.

Flick, U. (2009). *Introdução à pesquisa qualitativa* (3.ª ed.). Artmed.

Foucault, M. (1999). *Vigiar e Punir: nascimento da prisão*. (20.ªed.) Editora vozes.

Gil, J. M. N (2015). *O professor em stress: estratégias para prevenir e superar situações de conflito nas salas de aula* (1.ª ed). Bookout, Lda.

Gomes, A. S. (2016). *Ensinar, aprender e avaliar no Ensino Básico Metas curriculares e exames*. APEVT.  
[https://apevt.pt/wp/wpcontent/uploads/2016/07/Comunicacao\\_APEVT\\_Carlos\\_Gomes\\_EnsinarAprenderAvaliarEnsinoBasicoSPGL.pdf](https://apevt.pt/wp/wpcontent/uploads/2016/07/Comunicacao_APEVT_Carlos_Gomes_EnsinarAprenderAvaliarEnsinoBasicoSPGL.pdf)

Gomes, C. A.; Silva, G. R & Silva, D. V. (2010). A indisciplina numa escola portuguesa:

- olhares da comunidade educativa. *Educação em revista*. 11(1), 93-104.  
[https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/v.11,%20n.1\\_2010.pdf](https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/v.11,%20n.1_2010.pdf)
- Kagan, S. & Miguel (2009). *Kagan cooperative learning*. Kagan Publishing.
- Kripka, R., Scellher, M. & Bonotto, D. (2015). Pesquisa Documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização. *Revista de investigadores*. UNAD, 14 (2) (55-73).  
<file:///C:/Users/Utilizador/Desktop/Pesquisa%20documental/Pesquisa%20documental.pdf>
- Lei N.º 286/89, de 29 de agosto. Diário da República, I Série — N.º 198.  
<https://files.dre.pt/1s/1989/08/19800/36383644.pdf>
- Lei N.º 51/2012, de 5 de setembro. Diário da República, I Série — N.º 172.  
<https://dre.pt/dre/detalhe/lei/51-2012-174840>
- Lei N.º 54/2018, de 6 de julho de 2018. Diário da República, I Série — N.º 129.  
[https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/dl\\_54\\_2018.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/dl_54_2018.pdf)
- Lei N.º 55/2018, de 6 de julho. Diário da República, 1.ª série — N.º 129.  
<https://files.dre.pt/1s/2018/07/12900/0292802943.pdf>
- Libâneo, J. C. (2005). As teorias pedagógicas modernas revisitadas pelo debate contemporâneo na educação. In J. C. Libâneo & A. Santos (Eds.), *Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade*. Alínea.
- Lopes, J. & Almeida, L. S. (2015). Questões e modelos de avaliação e intervenção em Psicologia Escolar: o caso da Europa e América do Norte. *Estudos de Psicologia*. 32(1), 75-85. <http://dx.doi.org/10.1590/0103-166X2015000100007>
- Lopes, J. P. (2002). *Gestão da sala de aula: como prevenir e lidar com problemas de indisciplina* (4.ª ed.). Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
- Lovato, F. L.; Michelotti, A. Silvia, C. B. & Loretto, E. L. S. (2018). *Metodologias ativas: uma breve revisão*. Article in *Acta Scientiae*, v.20, n2, mar./abril. 2018.  
<https://www.researchgate.net/publication/327924688>
- Masschelein, J. & Simons, M. (2013) *Em defesa da escola: uma questão pública* (2.ª

ed.). Autêntica.

Máximo-Esteves, L. (2008). *Visão Panorâmica da Investigação-Ação*. Porto Editora.

Ministério da Educação (1991). Programa Educação Visual e Tecnológica: Plano de Organização do Ensino-Aprendizagem. (vol. 2). ME. [https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Metas/EV/eb\\_evt\\_programa\\_ii\\_2c1.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Metas/EV/eb_evt_programa_ii_2c1.pdf)

Ministério da Educação, (s. d). *Aprendizagens Essenciais*. DGE. <http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0>

Ministério da Educação, (2017). Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação, Ed.). República Portuguesa - Educação. [https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto\\_Autonomia\\_e\\_Flexibilidade/perfil\\_dos\\_alunos.pdf](https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf)

Ministério de Educação (2018). *Aprendizagens Essenciais do 2º ciclo de EV*. Lisboa. Ministério da Educação: Autor. [http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens\\_Essenciais/2\\_ciclo/educacao\\_visual\\_2c\\_ff.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/2_ciclo/educacao_visual_2c_ff.pdf)

Ministério de Educação (2018). *Aprendizagens Essenciais do 2º ciclo de ET*. Lisboa. Ministério da Educação: Autor. [http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens\\_Essenciais/2\\_ciclo/2c\\_educacao\\_tecnologica.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/2_ciclo/2c_educacao_tecnologica.pdf)

Ministério de Educação (s. d). *Aprendizagem com dispositivos móveis em contexto de ensino a distância: orientações para a metodologia flipped classroom*. Direção geral da educação. Ministério de Educação: autor. [FlippedClassroomERTE.pdf](#)

Mitra, S. (2007- February). *Kids can teach themselves?* Outdoctrination. TED. Geneva. [www.ted.com/talks/sugata\\_mitra\\_kids\\_can\\_teach\\_themselves?language=pt](http://www.ted.com/talks/sugata_mitra_kids_can_teach_themselves?language=pt)

Munari, B. (1981). *Das coisas nascem coisas*. Edições 70.

Niel, A. S. (1970). *Liberdade sem medo* (9.ª ed.). IBRASA.

- Noronha, Zélia & Mário (1992). *Escola. Conflitos. Como evitá-los? Como preveni-los?* Editora Escolar.
- Nóvoa, A. & Alvim, Y. (2022). *Escolas e professores: proteger, transformar, valorizar.* Empresa Gráfica do Estado da Bahia – EGBA.
- Nóvoa, A. (2007, setembro 30 - setembro 29). *O regresso dos professores.* Comunicações: conferência desenvolvimento profissional de professores para a qualidade e para a equidade das aprendizagens ao longo da vida. Presidência portuguesa do conselho da União Europeia.  
[https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/687/1/21238\\_rp\\_antonio\\_novoa.pdf](https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/687/1/21238_rp_antonio_novoa.pdf)
- Oliveira-Formosinho, J.; Araújo, S.; Lino, D.; Cruz, S.; Andrade, F. & Azevedo, A. (2008). *A escola vista pelas crianças.* Porto Editora.
- Pardal, L. & Lopes, S.L. (2011). *Métodos e Técnicas de Investigação Social.* Areal Editores.
- Prata, M. B. R. (2012). *O papel da Educação Visual e Tecnológica no 2.º Ciclo do Ensino Básico* [Tese de Mestrado. Artes e letras]. Universidade da Beira Interior.  
<https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/1525/1/Relat%C3%B3rio%20M4147%20Greg%C3%B3ria%20Prata.pdf>
- Quivy, R. & Campenhoudt, L.V. (2008). *Manual de investigação em Ciências Sociais* (5.ª ed). Lisboa: Gradiva.
- Rogers, C. R. (1972). *Liberdade para aprender* (2.ª ed.). Interlivros.
- Roldão, M., Almeida, S., (2018). *Gestão Curricular: para a autonomia das escolas e professores.* Direção-Geral da Educação 2018.
- Rose, G. (2021). *Visual methodologies: an introduction to the interpretation of visual materials.* SAGE Publications.  
[https://www.miguelangelmartinez.net/IMG/pdf/2001\\_Rose\\_Visual\\_Methodologies\\_book.pdf](https://www.miguelangelmartinez.net/IMG/pdf/2001_Rose_Visual_Methodologies_book.pdf)

- Sampaio, D. (1997). *Indisciplina um signo geracional? Cadernos de Organização e Gestão Escolar*. Ministério da Educação. Instituto de Inovação Educacional.
- Schön, D. A. (1997). Formar professores como profissionais reflexivos. In A. Nóvoa (coord). *Os professores e a sua formação*. 3.ª ed. Publicações Dom Quixote. [https://www.academia.edu/12903886/FORMAR\\_PROFESSORES\\_COMO\\_PROFISSIONAIS\\_REFLEXIVOS\\_DONALD\\_A\\_SCH%C3%96N](https://www.academia.edu/12903886/FORMAR_PROFESSORES_COMO_PROFISSIONAIS_REFLEXIVOS_DONALD_A_SCH%C3%96N)
- Silva, F. M. R. & Dotta, L. T. T. (2013). *Conflito na escola: um conceito em movimento por meio de narrativas*. Atas do XII Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia. Universidade do Minho. <file:///C:/Users/Utilizador/Desktop/Organiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Administra%C3%A7%C3%A3o%20Escolar/Conflito/conflito%20na%20escola%201.pdf>
- Simmel, G. (1983). A natureza sociológica do conflito. In E. M. Filho & F. Fernandes (Orgs.), *Sociologia* (pp. 122- 134). Editora Ática.
- Veríssimo, L. (2013). Motivar os alunos, motivar os professores: faces de uma mesma moeda. In J. Machado & J.M. Alves (Orgs.). *Melhorar a escola: Sucesso escolar, disciplina, motivação, direção de escolas e políticas educativas*. Universidade Católica Porto & SAME.
- Vieira, H. (2000). *A comunicação na sala de Aula* (2.ª ed.). Editorial Presença.
- Vieira, C. (1999). A escolha da amostra. In Lima, M.P. & Vieira, C. (Orgs.). *Metodologia da investigação científica*. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação.
- Zewde, S., Nóvoa, A., Aoyagi, M, Appadurai, A., Awuah, P., Hassen, A. B.B., Buarque, C., Guerra, E., Jafar, B., Kim, D., Lin, J.Y., Morozov, E., Reimers, F. M., Zea, T.R., Thiam, S. M., Vike-Freiberga, V. & Yahya, M. (2022). *Reimaginar nossos futuros juntos: um novo contrato social para a educação*. Relatório da Comissão Internacional sobre os futuros da educação. Unesco. Fundação SM. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000381115>

## **Anexos**

**Anexo I – Relatório Crítico e Reflexivo da Prática de Ensino  
Supervisionada I (disponível em suporte digital)**

**Anexo II – Dossier da Prática de Ensino Supervisionada II  
Relatório Crítico e Reflexivo (disponível em suporte digital)**

**Anexo III – Dossier da Prática de Ensino Supervisionada III  
Relatório Crítico e Reflexivo (disponível em suporte digital)**

## Anexo IV – Declaração da Professora Orientadora

### DECLARAÇÃO

[Redacted] Professora Coordenadora da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viseu, Doutorada em Design, pela Universidade de Aveiro declara para devidos efeitos que concorda com a metodologia utilizada e com o instrumento a aplicar (questionário) pela mestrandia Rita Isabel Simões da Paz, no âmbito do Trabalho Final de Mestrado em Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico, que está a ser desenvolvido sob a minha orientação.

Viseu, 4 janeiro de 2023

Assinado por: [Redacted]  
Rodrigues  
Num. de Identificação: [Redacted]  
Data: [Redacted]



[Redacted]

(Professora Coordenadora)

## Anexo V – Questionário

### QUESTIONÁRIO SOBRE A (IN)DISCIPLINA NAS SALAS DE AULA DE EV E ET

Este questionário é anónimo. Destina-se a recolher informação sobre o tema da indisciplina nas aulas de EV e de ET, no 2.º ciclo. Os dados recolhidos apenas serão utilizados no estudo a desenvolver no projeto de investigação “(In)Disciplina? Estar e agir na sala de aula de EV e ET” do Mestrado em Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico.

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Idade \_\_\_\_\_

1.2. Género:  Feminino  Masculino

1.3. Ano de escolaridade

|                          |         |
|--------------------------|---------|
| <input type="checkbox"/> | 5.º ANO |
| <input type="checkbox"/> | 6.º ANO |

#### 2. INDISCIPLINA NAS SALAS DE AULA DE EV E DE ET

2.1. Já presenciaste, alguma vez, uma situação grave de indisciplina, nas salas de aula de EV e ET?

|                          |     |
|--------------------------|-----|
| <input type="checkbox"/> | Sim |
| <input type="checkbox"/> | Não |

2.2. Se respondeste sim, indica o tipo de indisciplina que presenciaste?

2.3. Se respondeste à questão anterior, como te sentiste?

|                          |                  |
|--------------------------|------------------|
| <input type="checkbox"/> | Muito preocupado |
| <input type="checkbox"/> | Preocupado       |
| <input type="checkbox"/> | Pouco preocupado |
| <input type="checkbox"/> | Nada preocupado  |

2.4. Já estiveste envolvido nalguma situação de indisciplina?

|                          |     |
|--------------------------|-----|
| <input type="checkbox"/> | Sim |
| <input type="checkbox"/> | Não |

2.5. Na tua opinião, qual é o grau de gravidade dos seguintes comportamentos apresentados?

| ATITUDES ADEQUADAS/ DESADEQUADAS   |            |             |       |             |
|--|------------|-------------|-------|-------------|
| Grau de gravidade  | Nada grave | Pouco grave | Grave | Muito grave |
| <b>Comunicação adequada/desadequada com o professor e os colegas</b>   |            |             |       |             |
| Falar alto, perturbando as aulas nos momentos de execução dos trabalhos.   |            |             |       |             |
| Falar sem ser solicitado, nos momentos em que o professor ou os colegas estão a explicar algum assunto.            |            |             |       |             |
| Responder de forma desadequada aos professores ou aos colegas.   |            |             |       |             |
| Interrupções para colocar questões e dúvidas descontextualizadas.  |            |             |       |             |
| Fazer ruídos com intenção de perturbar a aula.   |            |             |       |             |
| <b>Postura física adequada/desadequada em contexto de sala de aula</b>   |            |             |       |             |
| Estar sentado na cadeira com ela inclinada para trás.  |            |             |       |             |
| Estar a baloiçar-se na cadeira.  |            |             |       |             |
| Arrastar a cadeira ruidosamente, durante a aula.   |            |             |       |             |
| Estar voltado para trás, durante a aula.   |            |             |       |             |
| Estar sentado com a cabeça debruçada em cima da mesa, a fazer que dorme.   |            |             |       |             |
| <b>Interação com materiais e espaço físico em contexto de sala de aula</b>   |            |             |       |             |
| Interagir em aula com objetos (brinquedos telemóveis, etc.) que destabilizam própria aprendizagem e a dos colegas. |            |             |       |             |
| Brincar de forma despropositada com os materiais em sala de aula, de forma a danificá-los.                         |            |             |       |             |
| Deixar lixo no chão sem se preocupar com os hábitos de higiene.  |            |             |       |             |

| COMPORTAMENTOS DE DISCIPLINA/ INDISCIPLINA NA SALA DE AULA                                   |            |             |       |             |
|--|------------|-------------|-------|-------------|
| Grau de gravidade  | Nada grave | Pouco grave | Grave | Muito grave |
| <b>Comunicação adequada/desadequada com professor e colegas</b>                              |            |             |       |             |
| Utilização de linguagem imprópria em sala de aula (dizer palavrões).                         |            |             |       |             |
| Agressões verbais (chamar nomes impróprios, gozar com os colegas).                           |            |             |       |             |
| Uso de linguagem arrogante, ameaçadora ou provocatória em sala de aula.                      |            |             |       |             |
| <b>Condutas graves incompatíveis com as regras de disciplina em contexto de sala de aula</b> |            |             |       |             |
| <i>Bullying</i> (uso da força física, ameaça ou coação contra colegas de forma intencional). |            |             |       |             |
| Provocações sexuais.   |            |             |       |             |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
| Agressões físicas contra o professor e os colegas.   |  |  |  |  |
| Incumprimento das sanções impostas.  |  |  |  |  |
| Faltas de pontualidade e de assiduidade injustificadas.  |  |  |  |  |
| Discriminar os colegas que são de outras nacionalidades, de outras religiões, de outras culturas ou que têm o tom de pele diferente. |  |  |  |  |
| <b>Interação com materiais e espaço físico em contexto de sala de aula</b>   |  |  |  |  |
| Vandalismo contra as instalações, recursos e materiais escolares.  |  |  |  |  |
| Roubo de objetos.  |  |  |  |  |
| Roubo e falsificação de documentos.  |  |  |  |  |

### 3. DISCIPLINA NAS SALAS DE AULA DE EV E ET

3.1. Achas que é importante haver regras no espaço de sala de aula?

|                          |     |
|--------------------------|-----|
| <input type="checkbox"/> | Sim |
| <input type="checkbox"/> | Não |

3.2. Se respondeste que sim, escreve três regras de bom comportamento a ter na sala de aula.

3.3. Quando, nas aulas de EV e de ET, terminas uma tarefa e sobra tempo, o que costumás fazer?

|                          |  |
|--------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> | Informo a professora e pergunto o que é para fazer a seguir. |
| <input type="checkbox"/> | Espero em silêncio que a professora me diga o que fazer.     |
| <input type="checkbox"/> | Distraio-me na conversa com os colegas.                      |
| <input type="checkbox"/> | Tento perceber se posso melhorar o meu trabalho.             |
| <input type="checkbox"/> | Trabalho numa atividade extra.                               |

3.4. Sugere algumas atividades relacionadas com as disciplinas de EV e ET, que aches interessantes para fazer, para quando terminares a tua tarefa de aula antes do tempo?

3.5. Qual a tua opinião acerca da importância dessas atividades.

|                          |  |
|--------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> | Não considero estas atividades interessantes.        |
| <input type="checkbox"/> | Estas atividades são aborrecidas.                    |
| <input type="checkbox"/> | Ajudam-me estar mais concentrado e motivado na aula. |
| <input type="checkbox"/> | Melhoram o ambiente em sala de aula.                 |

**Obrigada pela participação!**

## Anexo VI – Autorização do Ministério da Educação

29/06/23, 13:19

Email – Rita da Paz – Outlook

### Monotorização de Inquéritos em Meio Escolar: Inquérito nº 0871800001

[mime.noreply@min-educ.pt](mailto:mime.noreply@min-educ.pt)

Ter, 07/02/2023 10:41



Exmo(a)s. Sr(a)s.

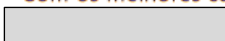
O pedido de autorização do inquérito n.º 0871800001, com a designação *QUESTIONÁRIO SOBRE A (IN)DISCIPLINA NAS SALAS DE AULA DE EV E ET*, registado em 06-01-2023, foi aprovado.

Avaliação do inquérito:

Exmo.(a) Senhor(a) Rita Isabel Simões da Paz

Cumpre-nos informar que o pedido de realização de inquérito em meio escolar é aprovado uma vez que, submetido a análise, cumpre os requisitos, devendo atender-se às observações aduzidas.

Com os melhores cumprimentos



Diretor de Serviços  
DGE

Observações:

- a) A realização dos Inquéritos fica sujeita a autorização das Direções dos Agrupamentos de Escolas do ensino público a contactar para a realização do estudo. Merece especial atenção o modo, o momento e condições de aplicação dos instrumentos de recolha de dados em meio escolar, devendo fazer-se em estreita articulação com as Direções dos Agrupamento de Escolas e com os encarregados de educação ou quem tutele os menores.
- b) Deve considerar-se o disposto legal em matéria de garantia de anonimato dos sujeitos, confidencialidade, proteção e segurança dos dados a recolher e tratar no presente estudo, devendo prever-se medidas adequadas e específicas para a defesa dos direitos fundamentais e dos interesses do titular dos dados. Deste modo, procura-se garantir o tratamento lícito dos mesmos e a conformidade com os termos procedimentais indicados e legislação em vigor. Considerados os documentos que foram anexados e para efeitos da proteção de dados a recolher junto dos inquiridos resultam obrigações que o responsável se propõe cumprir, enunciadas nos documentos apresentados e validados pelo responsável pelo estudo. Destas deve dar conhecimento a todos os inquiridos e a quem intervenha na recolha e tratamento de dados. É obrigatório recolher previamente as declarações de consentimento inequívoco, informado e esclarecido, junto dos inquiridos, titulares dos dados, no caso de menores, junto de seus representantes legais. Não deve haver cruzamento ou associação de dados entre os que são recolhidos pelos instrumentos de inquirição e os constantes da declaração de consentimento informado. Recomenda-se ainda que, dado o exposto, para efeitos de proteção de dados pessoais e cumprimento do disposto legal nesta matéria, o/a Encarregado/a de Proteção de Dados da entidade responsável pelo estudo possa apoiar todo o processo (IPV), ponderando acionar medidas de salvaguarda previstas na lei para segurança dos mesmos e devida proteção dos titulares.

Pode consultar na Internet toda a informação referente a este pedido no endereço <http://mime.dgeec.mec.pt>. Para tal terá de se autenticar fornecendo os dados de acesso da entidade.

## Anexo VII – Autorização do Diretor do Agrupamento de Escolas

Exmo. Sr. Diretor do Agrupamento de Escolas Viseu Norte, Azeredo Perdigão,

Eu, Rita Isabel Simões da Paz, sou aluna do Mestrado de Educação Visual e Educação Tecnológica do Ensino Básico, a decorrer na Escola Superior de Educação de Viseu, no qual me encontro a realizar um projeto de investigação, sob a orientação da Professora Doutora Paula Maria de Azevedo Ferreira Rodrigues, cuja temática é “(In)Disciplina? Estar e agir na sala de aula de EV e ET.”

Este projeto tem como principal objetivo perceber de que modo podem ser desenvolvidas estratégias para diminuir situações de indisciplina nas salas de aula de Educação Visual e Educação Tecnológica.

Venho, por este meio, solicitar a V.ª Ex.ª a autorização para aplicar um questionário a todos os alunos que frequentam as disciplinas de Educação Visual e de Educação Tecnológica do 2.º Ciclo, para ficar a conhecer o ponto de vista dos alunos sobre a (in)disciplina nas salas de aula de EV e ET. As informações recolhidas no questionário irão completar os dados obtidos durante o decorrer da realização das Unidades de Trabalho.

Para a aplicação do questionário será imprescindível a colaboração dos Professores de Educação Visual e Educação Tecnológica.

Os dados obtidos na recolha de dados serão confidenciais e utilizados apenas para o efeito do projeto de investigação.

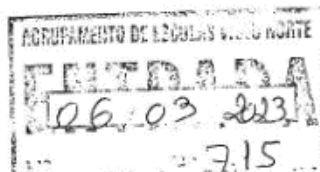
Agradeço, desde já, a atenção disponibilizada e aguardo atenciosamente o seu deferimento.

Os melhores cumprimentos.

Viseu, 27 de Fevereiro de 2023

Rita Isabel Simões da Paz

(Rita Isabel Simões da Paz)



## **Anexo VIII – Resultados do questionário sobre a (in)disciplina nas salas de aula de Educação Visual e Educação Tecnológica**

(Do total de 40 alunos apenas responderam ao questionário 34 alunos.)

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

#### **1.1 Idade:**

- 10 anos: 12 alunos;
- 11 anos: 16 alunos;
- 12 anos: 6 alunos.

#### **1.2. Género:**

- Feminino: 16 alunas;
- Masculino: 18 alunos.

#### **1.3. Ano de escolaridade**

- 5.º Ano: 16;
- 6.º Ano: 18.

### **2. INDISCIPLINA NAS SALAS DE AULA DE EV E DE ET**

#### **2.1. Já presenciaste, alguma vez, uma situação grave de indisciplina, nas salas de aula de EV e ET?**

- Sim: 13 alunos;
- Não: 21 alunos.

#### **2.2. Se respondeste sim, indica o tipo de indisciplina que presenciaste?**

- Desrespeitar o professor;
- Desrespeitar o professor;
- Desrespeito com o professor;
- Dois colegas meus chamaram-me nomes;
- Gozar com o colega;
- Dizer nome do colega com mau nome;
- Sim, agressão verbal;
- Palavrões, bullying e desrespeito;
- Palavrões, bullying e desrespeito;
- Indisciplina violenta;

- Presenciei que a minha colega atirou-se para o chão;
- Indisciplina verbal;
- Falta de respeito e palavrões inapropriados.

### Tipos de indisciplina grave presenciada pelos alunos

| Categorias            | Indicadores                           | N.º de ocorrências |
|-----------------------|---------------------------------------|--------------------|
| Tipos de indisciplina | Desrespeitar o professor              | 3                  |
|                       | Dois colegas meus chamaram-me nomes   | 1                  |
|                       | Gozar com o colega                    | 1                  |
|                       | Dizer nome do colega com mau nome     | 1                  |
|                       | Agressão verbal                       | 1                  |
|                       | Palavrões                             | 3                  |
|                       | Bullying                              | 2                  |
|                       | Desrespeito                           | 2                  |
|                       | Indisciplina violenta                 | 1                  |
|                       | A minha colega atirou- se para o chão | 1                  |
|                       | Indisciplina verbal                   | 1                  |
|                       | Falta de respeito                     | 1                  |
| Total                 |                                       | 18                 |

### 2.3. Se respondeste à questão anterior, como te sentiste?

(Apesar de quatro alunos terem respondido não às questões 2.1. e não terem respondido à questão 2.2., estes assinalaram respostas nesta questão.

Um aluno que respondeu afirmativamente à questão 2.1 não respondeu a esta questão)

|    |                  |
|----|------------------|
| 1  | Muito preocupado |
| 3  | Preocupado       |
| 2  | Pouco preocupado |
| 10 | Nada preocupado  |

### 2.4. Já estiveste envolvido nalguma situação de indisciplina?

- Sim: 7 alunos;
- Não: 26 alunos;

(Um aluno não respondeu a esta questão.)

**2.5. Na tua opinião, qual é o grau de gravidade dos seguintes comportamentos apresentados?**

| <b>ATITUDES ADEQUADAS/ DESADEQUADAS</b>  |                              |                    |              |                    |
|--|------------------------------|--------------------|--------------|--------------------|
| <b>Grau de gravidade</b>   | <b>Nada grave</b>            | <b>Pouco grave</b> | <b>Grave</b> | <b>Muito grave</b> |
| <b>Comunicação adequada/desadequada com o professor e os colegas</b>   |                              |                    |              |                    |
|  | <b>Número de ocorrências</b> |                    |              |                    |
| Falar alto, perturbando as aulas nos momentos de execução dos trabalhos.   | 2                            | 11                 | 18           | 3                  |
| Falar sem ser solicitado, nos momentos em que o professor ou os colegas estão a explicar algum assunto. (Um aluno não respondeu à questão) | 1                            | 7                  | 22           | 3                  |
| Responder de forma desadequada aos professores ou aos colegas.   | 1                            | 4                  | 7            | 22                 |
| Interrupções para colocar questões e dúvidas descontextualizadas.  | 3                            | 9                  | 19           | 3                  |
| Fazer ruídos com intenção de perturbar a aula.   | 1                            | 6                  | 15           | 12                 |
| <b>Postura física adequada/desadequada em contexto de sala de aula</b>   |                              |                    |              |                    |
| Estar sentado na cadeira com ela inclinada para trás.  | 3                            | 13                 | 10           | 8                  |
| Estar a baloiçar-se na cadeira.  | 2                            | 12                 | 12           | 8                  |
| Arrastar a cadeira ruidosamente, durante a aula.   | 2                            | 6                  | 19           | 7                  |
| Estar voltado para trás, durante a aula.   | 2                            | 10                 | 17           | 5                  |
| Estar sentado com a cabeça debruçada em cima da mesa, a fazer que dorme. (Um aluno não respondeu à questão)                                | 5                            | 4                  | 8            | 16                 |
| <b>Interação com materiais e espaço físico em contexto de sala de aula</b>   |                              |                    |              |                    |
| Interagir em aula com objetos (brinquedos telemóveis, etc.) que destabilizam própria aprendizagem e a dos colegas.                         | 2                            | 6                  | 4            | 22                 |
| Brincar de forma despropositada com os materiais em sala de aula, de forma a danificá-los.   | 2                            | 9                  | 14           | 9                  |
| Deixar lixo no chão sem se preocupar com os hábitos de higiene. (Um aluno não respondeu à questão)   | 1                            | 6                  | 17           | 9                  |

| <b>COMPORTAMENTOS DE DISCIPLINA/ INDISCIPLINA NA SALA DE AULA</b>  |                   |                    |              |                    |
|--|-------------------|--------------------|--------------|--------------------|
| <b>Grau de gravidade</b>   | <b>Nada grave</b> | <b>Pouco grave</b> | <b>Grave</b> | <b>Muito grave</b> |
| <b>Comunicação adequada/desadequada com professor e colegas</b>  |                   |                    |              |                    |
| Utilização de linguagem imprópria em sala de aula (dizer palavrões).   | 0                 | 3                  | 9            | 22                 |
| Agressões verbais (chamar nomes impróprios, gozar com os colegas).   | 0                 | 4                  | 8            | 22                 |
| Uso de linguagem arrogante, ameaçadora ou provocatória em sala de aula.  | 1                 | 1                  | 8            | 24                 |
| <b>Condutas graves incompatíveis com as regras de disciplina em contexto de sala de aula</b>   |                   |                    |              |                    |
| <i>Bullying</i> (uso da força física, ameaça ou coação contra colegas de forma intencional).   | 0                 | 0                  | 9            | 25                 |
| Provocações sexuais. (Um aluno respondeu ao lado gravíssimo)   | 2                 | 1                  | 2            | 28                 |
| Agressões físicas contra o professor e os colegas.   | 1                 | 2                  | 3            | 28                 |
| Incumprimento das sanções impostas. (Um aluno não respondeu à questão)   | 1                 | 5                  | 15           | 12                 |
| Faltas de pontualidade e de assiduidade injustificadas.  | 1                 | 10                 | 17           | 6                  |
| Discriminar os colegas que são de outras nacionalidades, de outras religiões, de outras culturas ou que têm o tom de pele diferente. | 1                 | 1                  | 7            | 24                 |
| <b>Interação com materiais e espaço físico em contexto de sala de aula</b>   |                   |                    |              |                    |
| Vandalismo contra as instalações, recursos e materiais escolares.  | 2                 | 5                  | 9            | 18                 |
| Roubos de objetos.   | 3                 | 2                  | 10           | 19                 |
| Roubo e falsificação de documentos.  | 0                 | 1                  | 3            | 30                 |

### **3. DISCIPLINA NAS SALAS DE AULA DE EV E ET**

#### **3.1. Achas que é importante haver regras no espaço de sala de aula?**

- Sim: 34 alunos;
- Não: 0 alunos.

#### **3.2. Se respondeste que sim, escreve três regras de bom comportamento a ter na sala de aula.**

- Não roubar, respeitar os colegas e falar na sua vez;

- **Levantar o braço**, **respeitar o professor** e estar **sentado corretamente**;
- **Não interromper os professores** e **colegas** e não usar telemóvel na sala de aula;
- Não perturbar a aula com coisas desnecessárias, não mexer no telemóvel, brincar e **não roubar** materiais;
- **Levantar o braço** para falar, **não interromper o professor** e **respeitar os colegas**;
- **Não roubar** e perturbar os colegas, não estar a brincar e **levantar o dedo para falar**;
- **Levantar o dedo** quando o professor pedir e falar na sua vez e junto **respeitar os colegas** e **professores**;
- Quando estiverem a falar dizer para calar, não falar asneiras e não provocar os colegas;
- Falar na sua vez, não perturbar a aula e **levantar o dedo** para falar coisas sobre a aula;
- Estar atento, **não fazer barulho** e **respeitar o professor**;
- Falar educadamente com os colegas e **os professores**, ajudar o colega que está ao lado e partilhar sem mau humor;
- **Respeitar os colegas** e **os professores**, **por o dedo no ar** para falar e **fazer silêncio**;
- Estar atento, **ficar calado** e fazer as coisas direitas;
- Não fazer barulho, **respeitar os colegas** e **os professores** quando estão a falar e levantar o barulho;
- **Respeitar os colegas**, **ser assíduo e pontual** e **não falar** sem ordem;
- Falar quando o professor deixar, não perturbar a aula e **não falar**;
- **Participar de forma correta**, **comportamento adequado** e **sentar de forma correta** na cadeira;
- **Sentar-se de forma adequada**, **não responder aos professores** e **não comer**;
- **Ficar calado** quando o stor. está a falar, fazer aquilo que o stor. manda e **não dizer palavras**;
- Fazer silêncio. **Não falar** com os colegas. **Não estragar materiais**;
- Não virar para o colega de trás. **Não falar palavras**. Não utilizar telemóvel;
- **Não conversar**, **não comer** e **não beber**;
- Participar de forma correta, **sentar de forma correta** na cadeira, **comportamento adequado**;
- Fazer silêncio, obedecer aos professores, **não usar expressões inapropriadas**;
- **Ter comportamentos adequados**, falar com ordem, obedecer aos professores;
- **Não responder aos professores**, **não comer**, **não beber**;

- Não deitar lixo no chão, não mexer no telemóvel, não falar mal com os colegas e professores;
- Não “esoloinçar” (incompreensível) com os colegas, se não brincar com os colegas malcriados, não beber e não comer;
- Respeitar os professores, não comer na sala de aula, estar bem sentado;
- Não responder mal aos alunos, não brincar na aula e não roubar os outros;
- Respeito com os professores, não comer na sala de aula, não dizer palavrões;
- Não conversar, não responder aos professores e fazer o que é pedido;
- Ficar bem sentado na cadeira, prestar atenção, não chamar nomes a ninguém;
- Bem sentado, temos dúvidas levantamos o dedo no ar, falar baixo.

### Identificação de regras de bom comportamento

| Categorias                           | Indicadores                                  | n.º |
|--------------------------------------|--|-----|
| Perceção de comportamentos adequados | Participar de forma correta                  | 1   |
|                                      | Falar na sua vez                             | 3   |
|                                      | Não perturbar a aula                         | 1   |
|                                      | Não perturbar os colegas                     | 1   |
|                                      | Não responder aos professores                | 3   |
|                                      | Não falar mal com os professores             | 1   |
|                                      | Não falar mal com os colegas                 | 1   |
|                                      | Não responder mal aos alunos                 | 1   |
|                                      | Não interromper os professores               | 2   |
|                                      | Não interromper os colegas                   | 1   |
|                                      | Ficar calado quando o professor está a falar | 3   |
|                                      | Não falar/dizer palavrões                    | 3   |
|                                      | Não usar expressões inapropriadas            | 1   |
|                                      | Não chamar nomes a ninguém                   | 1   |
|                                      | Não conversar                                | 2   |
|                                      | Não falar com os colegas                     | 1   |
|                                      | Participar de forma correta                  | 1   |
|                                      | Fazer silêncio                               | 1   |
|                                      | Falar baixo                                  | 1   |
|                                      | Falar com ordem                              | 1   |
|                                      | Levantar o dedo/braço                        | 7   |
|                                      | Respeitar os professores                     | 7   |
|                                      | Obedecer aos professores                     | 2   |
|                                      | Fazer o que é pedido                         | 1   |
|                                      | Fazer aquilo que o professor manda           | 1   |
|                                      | Respeitar os colegas                         | 4   |
|                                      | Comportamento adequado                       | 4   |
|                                      | Sentar-se de forma correta/ adequada         | 4   |
|                                      | Não se virar para o colega de trás           | 1   |
|                                      | Não brincar na aula                          | 3   |
|                                      | Prestar atenção/Estar atento                 | 3   |
|                                      | Não comer                                    | 6   |
|                                      | Não beber                                    | 3   |
| Não utilizar/usar/mexer o telemóvel  | 4  |     |
| Não roubar                           | 4  |     |
| Não estragar materiais               | 1  |     |
| Não deitar lixo para o chão          | 1  |     |
| Total                                |  | 86  |

### 3.3. Quando, nas aulas de EV e de ET, terminas uma tarefa e sobra tempo, o que costumavas fazer?

(A maioria dos alunos assinalou mais do que uma resposta)

|              |  |
|--------------|--|
| 20 respostas | Informo a professora e pergunto o que é para fazer a seguir. |
| 7 respostas  | Espero em silêncio que a professora me diga o que fazer.     |
| 14 respostas | Distraio-me na conversa com os colegas.                      |
| 21 respostas | Tento perceber se posso melhorar o meu trabalho.             |
| 2 resposta   | Trabalho numa atividade extra.                               |

### 3.4. Sugere algumas atividades relacionadas com as disciplinas de EV e ET, que aches interessantes para fazer, para quando terminares a tua tarefa de aula antes do tempo?

- Fazer 1 desenho, pintar e trabalhar com materiais;
- Fazer desenhos que queiramos e jogar jogos para não falarmos como a pedra-papel ao tesouro;
- Desenhar, pintar e colar e fazer mais trabalhos em grupo;
- Colar, juntar e recortar;
- Fazer um desenho;
- Falar de acontecimentos globais de coisas que já aprendemos e ajudar os colegas;
- Desenhar;
- Fazer um desenho, pintar e colar;
- Construir um robô, pintar e desenhar;
- Eu gostava de desenhar, construir um tangram e pintar;
- Quando um colega acaba a atividade pode tentar melhorar ou ajudar os colegas que estão com dificuldades;
- Desenho livre, pintar e construir um cubo;
- Uma atividade pode ser ajudar os colegas que estão com dificuldade;
- Gostava de desenho livre e pintura e também de estarmos em grupo escolhido pelos alunos e fazermos um trabalho ao gosto deles;
- Melhorar as coisas que temos dificuldades;
- Pintar e fazer circunferências.
- Esperar em silêncio;
- Fazer trabalhos manuais;
- Pintar e desenhar;
- Desenho livre. Fazer desenhos digitais;
- Desenhos livres. Fazer desenhos digitais;
- Desenhar o símbolo do Académico de Viseu;
- Esperar em silêncio;
- Desenho livre;
- Não sei;
- Desenho criativo;
- Utilizar tintas para trabalhos manuais;

- Desenho livre;
- Poder fazer desenhos e trabalhos manuais;
- Desenhar em tempo livre;
- Desenho livre;
- Desenhar, pintar e fazer trabalhos manuais.

(2 alunos não responderam à questão.)

**- Atividades sugeridas pelos alunos para desenvolver nas disciplinas de EV e ET**

| <b>Categorias</b>     | <b>Indicadores</b>      | <b>N.º</b> |
|-----------------------|-------------------------|------------|
| Atividades de EV e ET | - Desenhar              | 22         |
|                       | - Pintar                | 10         |
|                       | - Colar                 | 3          |
|                       | - Recortar              | 1          |
|                       | - Trabalhos manuais     | 5          |
|                       | - Fazer circunferências | 1          |
|                       | - Construir             | 3          |
| Total                 |                         | 45         |

**3.5. Qual a tua opinião acerca da importância dessas atividades.**

(Alguns alunos assinalaram mais do que uma resposta)

|              |  |
|--------------|--|
| 0 respostas  | Não considero estas atividades interessantes.        |
| 7 respostas  | Estas atividades são aborrecidas.                    |
| 18 respostas | Ajudam-me estar mais concentrado e motivado na aula. |
| 17 respostas | Melhoram o ambiente em sala de aula.                 |

## Anexo IX – Planificação de Unidade de Trabalho

### PLANIFICAÇÃO DE UNIDADE DE TRABALHO



Escola: E.B. 2,3 Dr. Azeredo Perdigão

Disciplina: Educação Visual/ Educação Tecnológica 2022/2023

Estagiária: Rita Paz

Cooperante: -

Supervisora: -

Anos: 5.º e 6.º

N.º de aulas previstas: 23

Início: 18-04-2023

Fim: 30-05-2023

**Título de Unidade de Trabalho: Elementos visuais da natureza: Herbário de flores.**

### METODOLOGIAS /ESTRATÉGIAS E ATIVIDADES

#### Método de Resolução de Problemas

**Situação:** Por vezes os alunos terminam as tarefas antes do tempo previsto e sobra tempo.

**Problema:** O que pode ser feito nas aulas de EV e ET para ocupar o tempo quando os alunos terminam as tarefas antes do tempo previsto?

(Atividade – Desenho de observação de uma planta seca, recolhida pelos alunos e seca no interior de um livro.)

#### Investigação:

- Discussão sobre a importância do desenho de observação como representação do real;
- Investigação/ exploração de aspetos a ter em conta na realização do desenho de observação (enquadramento do desenho, formato/disposição da folha de papel, características da planta, volume, traço, textura, zonas de sombra e de luz, entre outros.);
- Diálogo sobre herbários e a sua função.

#### Projeto:

- Escolha da realização da atividade com base na resposta dos alunos ao questionário sobre a (in)disciplina nas salas de aula de EV e ET;
- Secagem de uma planta nas férias do 2.º Período Escolar.

#### Realização:

- Concretização do desenho de observação.

#### Avaliação:

- Apresentação dos trabalhos à turma e discussão sobre os resultados alcançados.

| DOMÍNIOS                                  | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS  | DESCRITORES             |
|---|---|-------------------------|
| <p><b>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</b></p>      | <p>Descrever com vocabulário adequado (qualidades formais, físicas e expressivas) os objetos artísticos.</p> <p>Analisar criticamente narrativas visuais, tendo em conta a técnicas de desenho.</p> <p>Selecionar com autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo.</p>  | <p>C, D, F, H, I, J</p> |
| <p><b>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b></p> | <p>Utilizar os conceitos específicos da comunicação visual (luz, cor, espaço, forma, movimento, ritmo; proporção, desproporção, entre outros), com intencionalidade e sentido crítico, na análise dos trabalhos individuais e de grupo.</p> <p>Compreender os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos.</p> <p>Expressar ideias, utilizando diferentes meios e processos (desenho).</p>   |                         |
| <p><b>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</b></p>    | <p>Reconhecer o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico.</p> <p>Tomar consciência da importância das características do trabalho artístico (sistemático, reflexivo e pessoal) para o desenvolvimento do seu sistema próprio de trabalho.</p> <p>Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas.</p> |                         |

| RECURSOS/MATERIAIS E EQUIPAMENTOS  | AVALIAÇÃO                                     |
|--|---|
| <p><b>Recursos</b><br/>- Plantas secas.</p> <p><b>Materiais</b><br/>- Folhas brancas A4; - Lápis de grafite; - Borracha Branca; -Afia.</p> | <p>Formativa<br/>Sistemática<br/>Contínua</p> |

Obs.

## Anexo X – Modelo de grelha de observação do comportamento dos alunos



|                       |                       |        |
|-----------------------|-----------------------|--------|
| Agrupamento:          | Ano:                  | Turma: |
| Escola:               | N.º de alunos:        | Hora:  |
| Disciplina:           | Sala:                 | Data:  |
| Professor Cooperante: | Professor Supervisor: |        |

| Grelha de observação do comportamento dos alunos                            | Avaliação |   |   |   |   |          |
|---|-----------|---|---|---|---|----------|
|   | 1         | 2 | 3 | 4 | 5 | Não obs. |
| Os alunos são pontuais.   |           |   |   |   |   |          |
| Os alunos são assíduos.   |           |   |   |   |   |          |
| Cumprem as regras de conduta pré-estabelecidas.                             |           |   |   |   |   |          |
| Têm um comportamento adequado em sala de aula.                              |           |   |   |   |   |          |
| Os alunos durante a aula estão sentados de forma apropriada.                |           |   |   |   |   |          |
| Comunicaram assertivamente durante a aula com o professor e com os colegas. |           |   |   |   |   |          |
| Colaboraram na realização das tarefas.                                      |           |   |   |   |   |          |
| Auxiliam-se uns aos outros durante a realização de atividades.              |           |   |   |   |   |          |
| Os alunos sentem entusiasmo com as atividades a realizar.                   |           |   |   |   |   |          |
| Os alunos assumem responsabilidades em sala de aulas.                       |           |   |   |   |   |          |
| A relação que estabelecem com o professor é positiva.                       |           |   |   |   |   |          |
| A relação que estabelecem com os alunos é positiva.                         |           |   |   |   |   |          |
| O ambiente de sala de aula é favorável à aprendizagem dos alunos.           |           |   |   |   |   |          |
| Questionam o professor e pedem ajuda na realização das atividades.          |           |   |   |   |   |          |
| Manuseiam corretamente os materiais, recursos e equipamentos                |           |   |   |   |   |          |
| Os alunos têm cuidados com os hábitos de higiene.                           |           |   |   |   |   |          |
| Durante a aula surgiu alguma tensão no grupo turma em sala de aula.         |           |   |   |   |   |          |
| Durante a aula verificou-se alguma situação de indisciplina.                |           |   |   |   |   |          |

Observações:

## Anexo XI – Grelhas de observação do comportamento dos alunos - 5.º Ano



|                                       |                          |                  |
|---------------------------------------|--------------------------|------------------|
| Agrupamento de Escolas Viseu Norte    | Ano: 5.º                 | Turma: -         |
| Escola: E.B. 2,3 Dr. Azeredo Perdigão | N.º de alunos: 20        | Hora: -          |
| Disciplina: Educação Tecnológica      | Sala: -                  | Data: 09-03-2023 |
| Professor Cooperante: -               | Professor Supervisora: - |                  |

| Observação do comportamento dos alunos                                      | Avaliação |   |   |   |   |          |
|---|-----------|---|---|---|---|----------|
|   | 1         | 2 | 3 | 4 | 5 | Não obs. |
| Os alunos são pontuais.   |           |   |   | X |   |          |
| Os alunos são assíduos.   |           |   |   | X |   |          |
| Cumprem as regras de conduta pré-estabelecidas.                             |           |   |   | X |   |          |
| Têm um comportamento adequado em sala de aula.                              |           |   |   | X |   |          |
| Os alunos durante a aula estão sentados de forma apropriada.                |           |   | X |   |   |          |
| Comunicaram assertivamente durante a aula com o professor e com os colegas. |           |   |   | X |   |          |
| Colaboraram na realização das tarefas.                                      |           |   |   | X |   |          |
| Auxiliam-se uns aos outros durante a realização de atividades.              |           |   | X |   |   |          |
| Os alunos sentem entusiasmo com as atividades a realizar.                   |           |   |   | X |   |          |
| Os alunos assumem responsabilidades em sala de aulas.                       |           |   |   | X |   |          |
| A relação que estabelecem com o professor é positiva.                       |           |   |   | X |   |          |
| A relação que estabelecem com os alunos é positiva.                         |           |   |   | X |   |          |
| O ambiente de sala de aula é favorável à aprendizagem dos alunos.           |           |   |   | X |   |          |
| Questionam o professor e pedem ajuda na realização das atividades.          |           |   |   | X |   |          |
| Manuseiam corretamente os materiais, recursos e equipamentos                |           |   |   | X |   |          |
| Os alunos têm cuidados com os hábitos de higiene.                           |           |   |   |   | X |          |
| Durante a aula surgiu alguma tensão no grupo turma em sala de aula.         |           |   |   |   |   | X        |
| Durante a aula verificou-se alguma situação de indisciplina.                |           |   |   |   |   | X        |

Observações: Os alunos desta turma normalmente têm comportamentos adequados em sala de aula, típicos da sua faixa etária.

|                                       |                          |                  |
|---------------------------------------|--------------------------|------------------|
| Agrupamento de Escolas Viseu Norte    | Ano: 5.º                 | Turma: -         |
| Escola: E.B. 2,3 Dr. Azeredo Perdigão | N.º de alunos: 20        | Hora: -          |
| Disciplina: Educação Visual           | Sala: -                  | Data: 15-05-2023 |
| Professor Cooperante: -               | Professor Supervisora: - |                  |

| Observação do comportamento dos alunos                                      | Avaliação |   |   |   |   |          |
|---|-----------|---|---|---|---|----------|
|   | 1         | 2 | 3 | 4 | 5 | Não obs. |
| Os alunos são pontuais.   |           |   |   |   | X |          |
| Os alunos são assíduos.   |           |   |   |   | X |          |
| Cumprem as regras de conduta pré-estabelecidas.                             |           |   |   |   | X |          |
| Têm um comportamento adequado em sala de aula.                              |           |   |   |   | X |          |
| Os alunos durante a aula estão sentados de forma apropriada.                |           |   |   |   | X |          |
| Comunicaram assertivamente durante a aula com o professor e com os colegas. |           |   |   |   | X |          |
| Colaboraram na realização das tarefas.                                      |           |   |   | X |   |          |
| Auxiliam-se uns aos outros durante a realização de atividades.              |           |   |   |   |   | X        |
| Os alunos sentem entusiasmo com as atividades a realizar.                   |           |   |   | X |   |          |
| Os alunos assumem responsabilidades em sala de aulas.                       |           |   |   |   | X |          |
| A relação que estabelecem com o professor é positiva.                       |           |   |   |   | X |          |
| A relação que estabelecem com os alunos é positiva.                         |           |   |   |   | X |          |
| O ambiente de sala de aula é favorável à aprendizagem dos alunos.           |           |   |   |   | X |          |
| Questionam o professor e pedem ajuda na realização das atividades.          |           |   |   |   | X |          |
| Manuseiam corretamente os materiais, recursos e equipamentos                |           |   |   |   |   | X        |
| Os alunos têm cuidados com os hábitos de higiene.                           |           |   |   |   | X |          |
| Durante a aula surgiu alguma tensão no grupo turma em sala de aula.         |           |   |   |   |   | X        |
| Durante a aula verificou-se alguma situação de indisciplina.                |           |   |   |   |   | X        |

Observações: Os alunos, nesta aula, estiveram a elaborar uma narrativa para realizarem uma banda desenhada com base nos "Declaração dos Direitos da criança". À medida que os alunos terminaram esta tarefa de aula, começaram a realizar o desenho de observação da Unidade de Trabalho "Elementos visuais da natureza: Herbário de flores." Nem todos os alunos iniciaram esta atividade, por estarem a trabalhar na sua tarefa de aula. Apenas quatro alunos levaram flores secas para a aula. Um outro aluno referiu que experimentou secar flores, no interior de um livro, mas não funcionou, porque apanhou bolor. Nesta aula já se verificou um pouco de mais barulho, porque alguns dos alunos queriam ser os primeiros a ler a narrativa da sua BD, e tiveram que esperar pela sua vez.

|                                       |                          |                  |
|---------------------------------------|--------------------------|------------------|
| Agrupamento de Escolas Viseu Norte    | Ano: 5. <sup>o</sup>     | Turma: -         |
| Escola: E.B. 2,3 Dr. Azeredo Perdigão | N.º de alunos: 20        | Hora: -          |
| Disciplina: Educação Visual           | Sala: -                  | Data: 22-05-2023 |
| Professor Cooperante: -               | Professor Supervisora: - |                  |

| Observação do comportamento dos alunos                                      | Avaliação |   |   |   |   |          |
|---|-----------|---|---|---|---|----------|
|   | 1         | 2 | 3 | 4 | 5 | Não obs. |
| Os alunos são pontuais.   |           |   |   |   | x |          |
| Os alunos são assíduos.   |           |   |   |   | x |          |
| Cumprem as regras de conduta pré-estabelecidas.                             |           |   |   |   | x |          |
| Têm um comportamento adequado em sala de aula.                              |           |   |   |   | x |          |
| Os alunos durante a aula estão sentados de forma apropriada.                |           |   |   | x |   |          |
| Comunicaram assertivamente durante a aula com o professor e com os colegas. |           |   |   |   | x |          |
| Colaboraram na realização das tarefas.                                      |           |   |   |   | x |          |
| Auxiliam-se uns aos outros durante a realização de atividades.              |           |   |   |   |   | x        |
| Os alunos sentem entusiasmo com as atividades a realizar.                   |           |   |   | x |   |          |
| Os alunos assumem responsabilidades em sala de aulas.                       |           |   |   |   | x |          |
| A relação que estabelecem com o professor é positiva.                       |           |   |   |   | x |          |
| A relação que estabelecem com os alunos é positiva.                         |           |   |   |   | x |          |
| O ambiente de sala de aula é favorável à aprendizagem dos alunos.           |           |   |   |   | x |          |
| Questionam o professor e pedem ajuda na realização das atividades.          |           |   |   |   | x |          |
| Manuseiam corretamente os materiais, recursos e equipamentos                |           |   |   |   |   | x        |
| Os alunos têm cuidados com os hábitos de higiene.                           |           |   |   |   | x |          |
| Durante a aula surgiu alguma tensão no grupo turma em sala de aula.         |           |   |   |   |   | x        |
| Durante a aula verificou-se alguma situação de indisciplina.                |           |   |   |   |   | x        |

Observações: Os alunos estiveram empenhados a realizar um *storyboard* para uma banda desenhada. Durante a execução desta atividade, podemos observar uma grande diferença de ritmos de trabalho, pelo que alguns alunos terminaram a tarefa antes do tempo e, por isso, continuaram a desenvolver o desenho de observação (cerca de dez minutos). Alguns alunos deram por concluído o desenho de observação da planta.

## Anexo XII – Grelhas de observação do Comportamento dos alunos - 6.º Ano



|                                       |                          |                  |
|---------------------------------------|--------------------------|------------------|
| Agrupamento de Escolas Viseu Norte    | Ano: 6.º                 | Turma: -         |
| Escola: E.B. 2,3 Dr. Azeredo Perdigão | N.º de alunos: 20        | Hora: -          |
| Disciplina: Educação Visual           | Sala: -                  | Data: 02-03-2023 |
| Professor Cooperante: -               | Professor Supervisora: - |                  |

| Observação do comportamento dos alunos                                      | Avaliação |   |   |   |   |          |
|---|-----------|---|---|---|---|----------|
|   | 1         | 2 | 3 | 4 | 5 | Não obs. |
| Os alunos são pontuais.   |           |   |   | x |   |          |
| Os alunos são assíduos.   |           |   |   |   | x |          |
| Cumprem as regras de conduta pré-estabelecidas.                             |           |   | x |   |   |          |
| Têm um comportamento adequado em sala de aula.                              |           | x |   |   |   |          |
| Os alunos durante a aula estão sentados de forma apropriada.                |           | x |   |   |   |          |
| Comunicaram assertivamente durante a aula com o professor e com os colegas. |           |   | x |   |   |          |
| Colaboraram na realização das tarefas.                                      |           |   |   | x |   |          |
| Auxiliam-se uns aos outros durante a realização de atividades.              |           |   |   |   |   | x        |
| Os alunos sentem entusiasmo com as atividades a realizar.                   |           |   |   | x |   |          |
| Os alunos assumem responsabilidades em sala de aulas.                       |           |   |   | x |   |          |
| A relação que estabelecem com o professor é positiva.                       |           |   |   | x |   |          |
| A relação que estabelecem com os alunos é positiva.                         |           |   | x |   |   |          |
| O ambiente de sala de aula é favorável à aprendizagem dos alunos.           |           |   |   | x |   |          |
| Questionam o professor e pedem ajuda na realização das atividades.          |           |   |   |   | x |          |
| Manuseiam corretamente os materiais, recursos e equipamentos                |           |   |   | x |   |          |
| Os alunos têm cuidados com os hábitos de higiene.                           |           |   |   |   | x |          |
| Durante a aula surgiu alguma tensão no grupo turma em sala de aula.         |           |   |   |   |   | x        |
| Durante a aula verificou-se alguma situação de indisciplina.                |           |   | x |   |   |          |

Observações: Três alunos da turma têm dificuldades em permanecer sentados na cadeira. Seis alunos, habitualmente, têm posturas desadequadas em sala de aula, não se sentando corretamente nas cadeiras. Para além de que, também, apresentam dificuldades em cumprir as regras de sala de aula, nomeadamente, interrompem a aula frequentemente, falando sem autorização. Por vezes, utilizam uma linguagem pouco apropriada e provocam os colegas.

|                                       |                          |                  |
|---------------------------------------|--------------------------|------------------|
| Agrupamento de Escolas Viseu Norte    | Ano: 6.º                 | Turma: -         |
| Escola: E.B. 2,3 Dr. Azeredo Perdigão | N.º de alunos: 20        | Hora: -          |
| Disciplina: Educação Visual           | Sala: -                  | Data: 27-04-2023 |
| Professor Cooperante: -               | Professor Supervisora: - |                  |

| Observação do comportamento dos alunos                                      | Avaliação |   |   |   |   |          |
|---|-----------|---|---|---|---|----------|
|   | 1         | 2 | 3 | 4 | 5 | Não obs. |
| Os alunos são pontuais.   |           |   |   | x |   |          |
| Os alunos são assíduos.   |           |   |   |   | x |          |
| Cumprem as regras de conduta pré-estabelecidas.                             |           |   |   | x |   |          |
| Têm um comportamento adequado em sala de aula.                              |           |   |   | x |   |          |
| Os alunos durante a aula estão sentados de forma apropriada.                |           |   | x |   |   |          |
| Comunicaram assertivamente durante a aula com o professor e com os colegas. |           |   | x |   |   |          |
| Colaboraram na realização das tarefas.                                      |           |   |   | x |   |          |
| Auxiliam-se uns aos outros durante a realização de atividades.              |           |   |   |   |   | x        |
| Os alunos sentem entusiasmo com as atividades a realizar.                   |           |   |   |   | x |          |
| Os alunos assumem responsabilidades em sala de aulas.                       |           |   |   |   | x |          |
| A relação que estabelecem com o professor é positiva.                       |           |   |   | x |   |          |
| A relação que estabelecem com os alunos é positiva.                         |           |   |   | x |   |          |
| O ambiente de sala de aula é favorável à aprendizagem dos alunos.           |           |   |   | x |   |          |
| Questionam o professor e pedem ajuda na realização das atividades.          |           |   |   |   | x |          |
| Manuseiam corretamente os materiais, recursos e equipamentos                |           |   |   | x |   |          |
| Os alunos têm cuidados com os hábitos de higiene.                           |           |   |   |   | x |          |
| Durante a aula surgiu alguma tensão no grupo turma em sala de aula.         |           |   |   |   |   | x        |
| Durante a aula verificou-se alguma situação de indisciplina.                |           |   | x |   |   |          |

Observações: Durante as férias, apenas 3 alunas secaram flores, sendo que uma delas optou por utilizar uma flor seca pela professora estagiária, devido ao facto de a sua flor ter apanhado bolor. No início da aula, os alunos começaram a desenvolver o trabalho de observação de flores secas, enquanto esperavam que os colegas terminassem os esboços da Unidade de Trabalho Monstros Fantásticos: Rosa Ramalho, para, depois, passarem à apresentação e discussão destes trabalhos. Durante a aula os alunos tiveram um comportamento mais adequado em sala de aula, uma vez que estiveram o tempo todo a trabalhar. Neste sentido, os alunos estiveram empenhados e motivados a trabalhar, refletindo-se na redução do barulho em sala de aula e na qualidade dos trabalhos realizados.

|                                       |                          |                  |
|---------------------------------------|--------------------------|------------------|
| Agrupamento de Escolas Viseu Norte    | Ano: 6.º                 | Turma: -         |
| Escola: E.B. 2,3 Dr. Azeredo Perdigão | N.º de alunos: 20        | Hora: -          |
| Disciplina: Educação Tecnológica      | Sala: -                  | Data: 30-05-2023 |
| Professor Cooperante: -               | Professor Supervisora: - |                  |

| Observação do comportamento dos alunos                                      | Avaliação |   |   |   |   |          |
|---|-----------|---|---|---|---|----------|
|   | 1         | 2 | 3 | 4 | 5 | Não obs. |
| Os alunos são pontuais.   |           |   |   | x |   |          |
| Os alunos são assíduos.   |           |   |   |   | x |          |
| Cumprem as regras de conduta pré-estabelecidas.                             |           |   | x |   |   |          |
| Têm um comportamento adequado em sala de aula.                              |           |   | x |   |   |          |
| Os alunos durante a aula estão sentados de forma apropriada.                |           |   | x |   |   |          |
| Comunicaram assertivamente durante a aula com o professor e com os colegas. |           |   | x |   |   |          |
| Colaboraram na realização das tarefas.                                      |           |   | x |   |   |          |
| Auxiliam-se uns aos outros durante a realização de atividades.              |           |   |   |   |   | x        |
| Os alunos sentem entusiasmo com as atividades a realizar.                   |           |   | x |   |   |          |
| Os alunos assumem responsabilidades em sala de aulas.                       |           |   |   |   | x |          |
| A relação que estabelecem com o professor é positiva.                       |           |   | x |   |   |          |
| A relação que estabelecem com os alunos é positiva.                         |           |   | x |   |   |          |
| O ambiente de sala de aula é favorável à aprendizagem dos alunos.           |           |   | x |   |   |          |
| Questionam o professor e pedem ajuda na realização das atividades.          |           |   |   |   | x |          |
| Manuseiam corretamente os materiais, recursos e equipamentos                |           |   |   | x |   |          |
| Os alunos têm cuidados com os hábitos de higiene.                           |           |   |   |   | x |          |
| Durante a aula surgiu alguma tensão no grupo turma em sala de aula.         |           |   |   |   |   | x        |
| Durante a aula verificou-se alguma situação de indisciplina.                |           |   |   |   | x |          |

**Observações:**

Os alunos nesta aula estiveram muito agitados, sendo que foi preciso fazer várias chamadas de atenção pelo barulho que estavam a fazer.  
Cerca de quinze minutos antes da aula terminar, os alunos que terminaram a tarefa de aula antes do tempo, estiveram a trabalhar no desenho de observação.


## Anexo XIII – Modelo de grelha de observação de aula (Valores transversais)

**Grelha de Observação**

**Escola:** E.B. 2,3 Dr. Azeredo Perdigão

**Disciplina:** Educação Tecnológica **Turma(s):** **Ano:** **N.º de aulas:** **Data:**


**Título de Unidade de Trabalho:**



| N.º de aluno | Assiduidade | Pontualidade | Cumprimento de regras | Hábitos de higiene | Comportamento | Autonomia | Participação | Colaboração | Comunicação | Manuseamento de materiais | Empenho/Interesse | Apreciação crítica | Criatividade | Sensibilidade estética |
|--------------|-------------|--------------|-----------------------|--------------------|---------------|-----------|--------------|-------------|-------------|---------------------------|-------------------|--------------------|--------------|------------------------|
| 1            |             |              |                       |                    |               |           |              |             |             |                           |                   |                    |              |                        |
| 2            |             |              |                       |                    |               |           |              |             |             |                           |                   |                    |              |                        |
| 3            |             |              |                       |                    |               |           |              |             |             |                           |                   |                    |              |                        |
| 4            |             |              |                       |                    |               |           |              |             |             |                           |                   |                    |              |                        |
| 5            |             |              |                       |                    |               |           |              |             |             |                           |                   |                    |              |                        |
| 6            |             |              |                       |                    |               |           |              |             |             |                           |                   |                    |              |                        |
| 7            |             |              |                       |                    |               |           |              |             |             |                           |                   |                    |              |                        |
| 8            |             |              |                       |                    |               |           |              |             |             |                           |                   |                    |              |                        |
| 9            |             |              |                       |                    |               |           |              |             |             |                           |                   |                    |              |                        |
| 10           |             |              |                       |                    |               |           |              |             |             |                           |                   |                    |              |                        |
| 11           |             |              |                       |                    |               |           |              |             |             |                           |                   |                    |              |                        |
| 12           |             |              |                       |                    |               |           |              |             |             |                           |                   |                    |              |                        |
| 13           |             |              |                       |                    |               |           |              |             |             |                           |                   |                    |              |                        |
| 14           |             |              |                       |                    |               |           |              |             |             |                           |                   |                    |              |                        |
| 15           |             |              |                       |                    |               |           |              |             |             |                           |                   |                    |              |                        |
| 16           |             |              |                       |                    |               |           |              |             |             |                           |                   |                    |              |                        |
| 17           |             |              |                       |                    |               |           |              |             |             |                           |                   |                    |              |                        |
| 18           |             |              |                       |                    |               |           |              |             |             |                           |                   |                    |              |                        |
| 19           |             |              |                       |                    |               |           |              |             |             |                           |                   |                    |              |                        |
| 20           |             |              |                       |                    |               |           |              |             |             |                           |                   |                    |              |                        |

1 ponto (Fraco); 2 pontos (Insuficiente); 3 pontos (Suficiente); 4 pontos (Bom); 5 pontos (Muito Bom)  
 P – Presente; F- Falta / S – Sim; N – Não  
 Os parâmetros podem ser alterados consoante as aprendizagens a realizar.

## Anexo XIV – Grelhas de observação de aula – 5.º Ano

|  |
|--|
|    |
| <b>Grelha de Observação</b><br><b>Escola: E.B. 2,3 Dr. Azeredo Perdigão</b><br><b>Disciplina: Educação Tecnológica Turma(s): - Ano: 5.º N.º de aulas: - Data: 09-03-2023</b><br><b>Título de Unidade de Trabalho: E se a minha estrela fosse perfeita...</b> |

| N.º de aluno | Assiduidade | Pontualidade | Cumprimento de regras | Hábitos de higiene | Comportamento | Autonomia | Participação | Colaboração | Comunicação | Manuseamento de materiais | Empenho/Interesse | Apreciação crítica | Criatividade | Sensibilidade estética |
|--------------|-------------|--------------|-----------------------|--------------------|---------------|-----------|--------------|-------------|-------------|---------------------------|-------------------|--------------------|--------------|------------------------|
| 1            | P           |              | 3                     |                    | 3             | 3         | 3            | 3           | 3           | 3                         | 3                 |                    |              |                        |
| 2            | P           |              | 3                     |                    | 3             | 3         | 3            | 3           | 3           | 3                         | 3                 |                    |              |                        |
| 3            | P           |              | 3                     |                    | 3             | 3         | 3            | 3           | 3           | 3                         | 3                 |                    |              |                        |
| 4            | P           |              | 3                     |                    | 3             | 4         | 4            | 4           | 4           | 4                         | 3                 |                    |              |                        |
| 5            | P           |              | 3                     |                    | 3             | 3         | 3            | 3           | 3           | 3                         | 3                 |                    |              |                        |
| 6            | P           |              | 4                     |                    | 4             | 3         | 3            | 3           | 3           | 3                         | 3                 |                    |              |                        |
| 7            | P           |              | 3                     |                    | 4             | 3         | 3            | 3           | 3           | 3                         | 3                 |                    |              |                        |
| 8            | P           |              | 4                     |                    | 4             | 3         | 3            | 4           | 3           | 3                         | 3                 |                    |              |                        |
| 9            | P           |              | 4                     |                    | 4             | 3         | 3            | 4           | 3           | 4                         | 5                 |                    |              |                        |
| 10           | P           |              | 4                     |                    | 4             | 3         | 3            | 4           | 3           | 3                         | 3                 |                    |              |                        |
| 11           | P           |              | 3                     |                    | 3             | 3         | 3            | 3           | 3           | 3                         | 3                 |                    |              |                        |
| 12           | P           |              | 3                     |                    | 3             | 3         | 3            | 3           | 3           | 3                         | 3                 |                    |              |                        |
| 13           | P           |              | 4                     |                    | 4             | 4         | 4            | 3           | 5           | 4                         | 4                 |                    |              |                        |
| 14           | P           |              | 3                     |                    | 3             | 3         | 3            | 3           | 3           | 3                         | 3                 |                    |              |                        |
| 15           | P           |              | 4                     |                    | 4             | 4         | 3            | 3           | 3           | 3                         | 3                 |                    |              |                        |
| 16           | P           |              | -                     |                    | -             | -         | -            | -           | -           | -                         | -                 |                    |              |                        |
| 17           | P           |              | 4                     |                    | 4             | 4         | 3            | 4           | 3           | 3                         | 5                 |                    |              |                        |
| 18           | P           |              | 4                     |                    | 4             | 3         | 3            | 3           | 3           | 3                         | 3                 |                    |              |                        |
| 19           | P           |              | 3                     |                    | 3             | 3         | 3            | 3           | 3           | 3                         | 3                 |                    |              |                        |
| 20           | P           |              | 3                     |                    | 3             | 3         | 3            | 3           | 3           | 3                         | 3                 |                    |              |                        |

1 ponto (Fraco); 2 pontos (Insuficiente); 3 pontos (Suficiente); 4 pontos (Bom); 5 pontos (Muito Bom)  
P – Presente; F- Falta / S – Sim; N - Não

**Grelha de Observação****Escola: E.B. 2,3 Dr. Azeredo Perdigão****Disciplina: Educação Visual Turma(s): - Ano: 5.º N.º de aulas: - Data: 15-05-2023****Título de Unidade de Trabalho: Vamos celebrar o Dia da Mundial da Criança**

Politécnico de Viseu  
Ensino de Educação Visual e Tecnológica  
no Ensino Básico

| N.º de aluno | Assiduidade | Pontualidade | Cumprimento de regras | Hábitos de higiene | Comportamento | Autonomia | Participação | Colaboração | Comunicação | Manuseamento de materiais | Empenho/Interesse | Compreensão e aquisição de conceitos | Raciocínio e resolução de problemas | Sensibilidade estética |
|--------------|-------------|--------------|-----------------------|--------------------|---------------|-----------|--------------|-------------|-------------|---------------------------|-------------------|--------------------------------------|-------------------------------------|------------------------|
| 1            | P           |              | 4                     |                    | 3             | 3         | 3            |             |             |                           | 3                 | 3                                    |                                     |                        |
| 2            | P           |              | 5                     |                    | 4             | 4         | 5            |             |             |                           | 4                 | 5                                    |                                     |                        |
| 3            | P           |              | 3                     |                    | 3             | 3         | 3            |             |             |                           | 3                 | 3                                    |                                     |                        |
| 4            | P           |              | 4                     |                    | 4             | 4         | 4            |             |             |                           | 4                 | 4                                    |                                     |                        |
| 5            | P           |              | 4                     |                    | 4             | 3         | 3            |             |             |                           | 3                 | 3                                    |                                     |                        |
| 6            | P           |              | 5                     |                    | 5             | 5         | 5            |             |             |                           | 5                 | 5                                    |                                     |                        |
| 7            | P           |              | 5                     |                    | 5             | 5         | 5            |             |             |                           | 5                 | 5                                    |                                     |                        |
| 8            | P           |              | 5                     |                    | 5             | 5         | 5            |             |             |                           | 5                 | 5                                    |                                     |                        |
| 9            | P           |              | 5                     |                    | 4             | 4         | 4            |             |             |                           | 4                 | 4                                    |                                     |                        |
| 10           | P           |              | 5                     |                    | 5             | 5         | 5            |             |             |                           | 5                 | 5                                    |                                     |                        |
| 11           | P           |              | 3                     |                    | 3             | 3         | 3            |             |             |                           | 3                 | 3                                    |                                     |                        |
| 12           | P           |              | 3                     |                    | 3             | 4         | 4            |             |             |                           | 3                 | 4                                    |                                     |                        |
| 13           | P           |              | 5                     |                    | 4             | 5         | 5            |             |             |                           | 5                 | 5                                    |                                     |                        |
| 14           | P           |              | 5                     |                    | 4             | 5         | 5            |             |             |                           | 5                 | 5                                    |                                     |                        |
| 15           | P           |              | 4                     |                    | 4             | 4         | 4            |             |             |                           | 4                 | 4                                    |                                     |                        |
| 16           | P           |              | 4                     |                    | 4             | 5         | 5            |             |             |                           | 4                 | 5                                    |                                     |                        |
| 17           | P           |              | 4                     |                    | 4             | 4         | 3            |             |             |                           | 4                 | 3                                    |                                     |                        |
| 18           | P           |              | 3                     |                    | 3             | 3         | 3            |             |             |                           | 3                 | 3                                    |                                     |                        |
| 19           | P           |              | 3                     |                    | 4             | 3         | 3            |             |             |                           | 3                 | 3                                    |                                     |                        |
| 20           | P           |              | 3                     |                    | 2             | 2         | 3            |             |             |                           | 3                 | 3                                    |                                     |                        |

1 ponto (Fraco); 2 pontos (Insuficiente); 3 pontos (Suficiente); 4 pontos (Bom); 5 pontos (Muito Bom)  
P – Presente; F- Falta / S – Sim; N - Não

**Grelha de Observação**

Escola: E.B. 2,3 Dr. Azeredo Perdigão

Disciplina: Educação Visual Turma(s) - Ano: 5.º N.º de aulas: - Data: 22-05-2023


Título de Unidade de Trabalho: Vamos celebrar o Dia da Mundial da Criança



| N.º de aluno | Assiduidade | Pontualidade | Cumprimento de regras | Hábitos de higiene | Comportamento | Autonomia | Participação | Colaboração | Comunicação | Manuseamento de materiais | Empenho/Interesse | Compreensão e aquisição de conceitos | Raciocínio e resolução de problemas | Sensibilidade estética |
|--------------|-------------|--------------|-----------------------|--------------------|---------------|-----------|--------------|-------------|-------------|---------------------------|-------------------|--------------------------------------|-------------------------------------|------------------------|
| 1            | P           |              | 3                     |                    | 3             | 3         |              | 3           |             |                           | 3                 |                                      |                                     |                        |
| 2            | P           |              | 4                     |                    | 4             | 5         |              | 5           |             |                           | 5                 |                                      |                                     |                        |
| 3            | P           |              | 3                     |                    | 3             | 3         |              | 3           |             |                           | 3                 |                                      |                                     |                        |
| 4            | P           |              | 4                     |                    | 4             | 4         |              | 4           |             |                           | 4                 |                                      |                                     |                        |
| 5            | P           |              | 3                     |                    | 3             | 3         |              | 3           |             |                           | 3                 |                                      |                                     |                        |
| 6            | P           |              | 5                     |                    | 5             | 5         |              | 5           |             |                           | 5                 |                                      |                                     |                        |
| 7            | P           |              | 5                     |                    | 5             | 5         |              | 5           |             |                           | 5                 |                                      |                                     |                        |
| 8            | P           |              | 5                     |                    | 5             | 5         |              | 5           |             |                           | 5                 |                                      |                                     |                        |
| 9            | P           |              | 5                     |                    | 5             | 4         |              | 4           |             |                           | 4                 |                                      |                                     |                        |
| 10           | P           |              | 5                     |                    | 5             | 5         |              | 5           |             |                           | 5                 |                                      |                                     |                        |
| 11           | P           |              | 3                     |                    | 3             | 3         |              | 3           |             |                           | 3                 |                                      |                                     |                        |
| 12           | P           |              | 3                     |                    | 4             | 4         |              | 4           |             |                           | 4                 |                                      |                                     |                        |
| 13           | P           |              | 5                     |                    | 5             | 5         |              | 5           |             |                           | 5                 |                                      |                                     |                        |
| 14           | P           |              | 5                     |                    | 5             | 5         |              | 5           |             |                           | 5                 |                                      |                                     |                        |
| 15           | P           |              | 5                     |                    | 4             | 4         |              | 5           |             |                           | 4                 |                                      |                                     |                        |
| 16           | P           |              | 4                     |                    | 4             | 4         |              | 4           |             |                           | 3                 |                                      |                                     |                        |
| 17           | P           |              | 5                     |                    | 5             | 4         |              | 4           |             |                           | 4                 |                                      |                                     |                        |
| 18           | P           |              | 3                     |                    | 3             | 3         |              | 3           |             |                           | 3                 |                                      |                                     |                        |
| 19           | P           |              | 3                     |                    | 3             | 3         |              | 3           |             |                           | 3                 |                                      |                                     |                        |
| 20           | P           |              | 3                     |                    | 4             | 3         |              | 3           |             |                           | 3                 |                                      |                                     |                        |

1 ponto (Fraco); 2 pontos (Insuficiente); 3 pontos (Suficiente); 4 pontos (Bom); 5 pontos (Muito Bom)  
 P – Presente; F- Falta / S – Sim; N - Não

## Anexo XV – Grelhas de observação de aula – 6.º Ano

|  |  |  |                         |
|--|--|--|-------------------------|
| <b>Grelha de Observação</b>  |  |  |                         |
| <b>Escola: E.B. 2,3 Dr. Azeredo Perdigão</b>                                 |  |  |                         |
| <b>Disciplina: Educação Visual</b>   |  | <b>Turma(s): -</b>   | <b>Ano: 6.º</b>         |
|  |  | <b>N.º de aulas: -</b>   | <b>Data: 02-03-2023</b> |
| <b>Título de Unidade de Trabalho: E se a minha estrela fosse perfeita...</b> |  |  |                         |

| N.º de aluno | Assiduidade | Pontualidade | Cumprimento de regras | Hábitos de higiene | Comportamento | Autonomia | Participação | Colaboração | Comunicação | Manuseamento de materiais | Empenho/Interesse | Apreciação crítica | Criatividade | Sensibilidade estética |
|--------------|-------------|--------------|-----------------------|--------------------|---------------|-----------|--------------|-------------|-------------|---------------------------|-------------------|--------------------|--------------|------------------------|
| 1            | P           |              | 3                     |                    | 3             | 3         | 3            |             |             |                           | 3                 |                    |              |                        |
| 2            | P           |              | 5                     |                    | 5             | 4         | 3            |             |             |                           | 4                 |                    |              |                        |
| 3            | P           |              | 3                     |                    | 3             | 3         | 3            |             |             |                           | 3                 |                    |              |                        |
| 4            | P           |              | 3                     |                    | 3             | 3         | 3            |             |             |                           | 3                 |                    |              |                        |
| 5            | P           |              | 3                     |                    | 3             | 4         | 4            |             |             |                           | 4                 |                    |              |                        |
| 6            | P           |              | 3                     |                    | 3             | 3         | 3            |             |             |                           | 3                 |                    |              |                        |
| 7            | P           |              | 3                     |                    | 3             | 3         | 3            |             |             |                           | 3                 |                    |              |                        |
| 8            | P           |              | 4                     |                    | 4             | 3         | 3            |             |             |                           | 3                 |                    |              |                        |
| 9            | P           |              | 2                     |                    | 2             | 3         | 3            |             |             |                           | 3                 |                    |              |                        |
| 10           | P           |              | 3                     |                    | 2             | 3         | 3            |             |             |                           | 3                 |                    |              |                        |
| 11           | P           |              | 2                     |                    | 3             | 3         | 3            |             |             |                           | 3                 |                    |              |                        |
| 12           | P           |              | 3                     |                    | 3             | 4         | 5            |             |             |                           | 4                 |                    |              |                        |
| 13           | P           |              | 4                     |                    | 4             | 4         | 4            |             |             |                           | 4                 |                    |              |                        |
| 14           | P           |              | 4                     |                    | 4             | 4         | 3            |             |             |                           | 3                 |                    |              |                        |
| 15           | P           |              | 3                     |                    | 3             | 3         | 3            |             |             |                           | 3                 |                    |              |                        |
| 16           | P           |              | 3                     |                    | 2             | 3         | 3            |             |             |                           | 3                 |                    |              |                        |
| 17           | P           |              | 5                     |                    | 4             | 4         | 3            |             |             |                           | 4                 |                    |              |                        |
| 18           | P           |              | 3                     |                    | 3             | 3         | 3            |             |             |                           | 3                 |                    |              |                        |
| 19           | P           |              | 3                     |                    | 3             | 3         | 3            |             |             |                           | 3                 |                    |              |                        |
| 20           | P           |              | 3                     |                    | 3             | 3         | 3            |             |             |                           | 3                 |                    |              |                        |

1 ponto (Fraco); 2 pontos (Insuficiente); 3 pontos (Suficiente); 4 pontos (Bom); 5 pontos (Muito Bom)  
P – Presente; F- Falta / S – Sim; N - Não

### Grelha de Observação



**Politécnico de Viseu**  
Ensino de Educação Visual e Tecnológica  
no Ensino Básico

Escola: E.B. 2,3 Dr. Azeredo Perdigão

Disciplina: Educação Visual Turma(s): - Ano: 6º N.º de aulas: - Data: 27-04-2023

Título de Unidade de Trabalho Monstros Fantásticos: Rosa Ramalho

| N.º de aluno | Assiduidade | Pontualidade | Comportamento | Hábitos de higiene | Colaboração | Autonomia | Participação | Comunicação | Raciocínio e resolução de | Manuseamento de materiais | Empenho/Interesse |  |  |  |  |  |  |  |  |
|--------------|-------------|--------------|---------------|--------------------|-------------|-----------|--------------|-------------|---------------------------|---------------------------|-------------------|--|--|--|--|--|--|--|--|
| 1            | P           |              | 3             |                    | 3           | 4         |              | 4           |                           |                           | 4                 |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2            | P           |              | 4             |                    | 4           | 4         |              | 4           |                           |                           | 4                 |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3            | P           |              | 4             |                    | 4           | 4         |              | 4           |                           |                           | 4                 |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 4            | P           |              | 3             |                    | 3           | 3         |              | 2           |                           |                           | 4                 |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5            | P           |              | 5             |                    | 5           | 5         |              | 5           |                           |                           | 5                 |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 6            | P           |              | 3             |                    | 4           | 5         |              | 5           |                           |                           | 4                 |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 7            | P           |              | 2             |                    | 3           | 3         |              | 3           |                           |                           | 4                 |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 8            | P           |              | 5             |                    | 5           | 5         |              | 4           |                           |                           | 5                 |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 9            | P           |              | 3             |                    | 3           | 3         |              | 3           |                           |                           | 2                 |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 10           | P           |              | 2             |                    | 3           | 3         |              | 3           |                           |                           | 3                 |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 11           | P           |              | 2             |                    | 3           | 3         |              | 3           |                           |                           | 3                 |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 12           | P           |              | 3             |                    | 4           | 4         |              | 4           |                           |                           | 4                 |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 13           | P           |              | 5             |                    | 5           | 5         |              | 4           |                           |                           | 5                 |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 14           | P           |              | 5             |                    | 5           | 5         |              | 5           |                           |                           | 5                 |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 15           | P           |              | 5             |                    | 5           | 5         |              | 4           |                           |                           | 4                 |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 16           | P           |              | 3             |                    | 3           | 3         |              | 2           |                           |                           | 3                 |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 17           | P           |              | 5             |                    | 5           | 3         |              | 3           |                           |                           | 5                 |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 18           | P           |              | 4             |                    | 4           | 4         |              | 4           |                           |                           | 4                 |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 19           | P           |              | 2             |                    | 2           | 4         |              | 3           |                           |                           | 4                 |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 20           | P           |              | 5             |                    | 5           | 4         |              | 3           |                           |                           | 5                 |  |  |  |  |  |  |  |  |

1 ponto (Fraco); 2 pontos (Insuficiente); 3 pontos (Suficiente); 4 pontos (Bom); 5 pontos (Muito Bom)  
P – Presente; F- Falta / S – Sim; N - Não

## Grelha de Observação

Escola: E.B. 2,3 Dr. Azeredo Perdigão

Disciplina: Educação Tecnológica Turma(s): - Ano: 6.º N.º de aulas: - Data: 30-05-2023

Título de Unidade de Trabalho: Cinema: Imagens em movimento



| N.º de aluno | Assiduidade | Pontualidade | Comportamento | Hábitos de higiene | Autonomia | Participação | Comunicação | Colaboração | Raciocínio e resolução de problemas | Manuseamento de materiais | Empenho/Interesse | Apreciação crítica | Abrangência da pesquisa | Sensibilidade estética |
|--------------|-------------|--------------|---------------|--------------------|-----------|--------------|-------------|-------------|-------------------------------------|---------------------------|-------------------|--------------------|-------------------------|------------------------|
| 1            | P           |              | 4             | 4                  | 4         |              |             |             | 4                                   | 4                         | 4                 |                    |                         |                        |
| 2            | P           |              | 3             | 4                  | 3         |              |             |             | 3                                   | 3                         | 3                 |                    |                         |                        |
| 3            | P           |              | 3             | 4                  | 3         |              |             |             | 3                                   | 3                         | 3                 |                    |                         |                        |
| 4            | P           |              | 3             | 4                  | 3         |              |             |             | 2                                   | 2                         | 3                 |                    |                         |                        |
| 5            | P           |              | 4             | 4                  | 4         |              |             |             | 4                                   | 4                         | 4                 |                    |                         |                        |
| 6            | P           |              | 3             | 4                  | 3         |              |             |             | 3                                   | 3                         | 3                 |                    |                         |                        |
| 7            | P           |              | 2             | 3                  | 3         |              |             |             | 3                                   | 4                         | 3                 |                    |                         |                        |
| 8            | P           |              | 4             | 4                  | 4         |              |             |             | 4                                   | 4                         | 4                 |                    |                         |                        |
| 9            | P           |              | 2             | 3                  | 3         |              |             |             | 3                                   | 3                         | 3                 |                    |                         |                        |
| 10           | p           |              | 2             | 3                  | 3         |              |             |             | 3                                   | 3                         | 3                 |                    |                         |                        |
| 11           | P           |              | 2             | 3                  | 3         |              |             |             | 3                                   | 3                         | 3                 |                    |                         |                        |
| 12           | P           |              | 3             | 4                  | 4         |              |             |             | 5                                   | 4                         | 4                 |                    |                         |                        |
| 13           | P           |              | 4             | 4                  | 4         |              |             |             | 4                                   | 4                         | 4                 |                    |                         |                        |
| 14           | P           |              | 4             | 4                  | 4         |              |             |             | 4                                   | 4                         | 4                 |                    |                         |                        |
| 15           | P           |              | 4             | 4                  | 3         |              |             |             | 3                                   | 3                         | 3                 |                    |                         |                        |
| 16           | P           |              | 2             | 4                  | 3         |              |             |             | 2                                   | 3                         | 3                 |                    |                         |                        |
| 17           | P           |              | -             | -                  | -         |              |             |             | -                                   | -                         | -                 |                    |                         |                        |
| 18           | P           |              | 4             | 4                  | 4         |              |             |             | 3                                   | 3                         | 3                 |                    |                         |                        |
| 19           | P           |              | 2             | 3                  | 4         |              |             |             | 4                                   | 4                         | 3                 |                    |                         |                        |
| 20           | F           |              | -             | -                  |           |              |             |             | -                                   | -                         | -                 |                    |                         |                        |

1 ponto (Fraco); 2 pontos (Insuficiente); 3 pontos (Suficiente); 4 pontos (Bom); 5 pontos (Muito Bom)  
P – Presente; F- Falta / S – Sim; N - Não

## Anexo XVI – Desenhos de observação: Turma do 5.º Ano

1



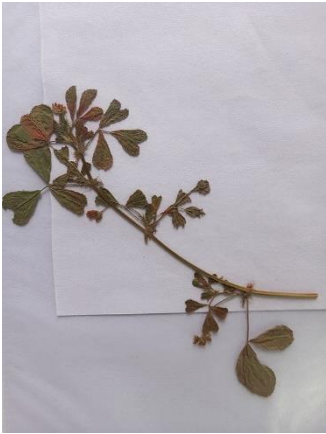
2



4



5



6



7



8



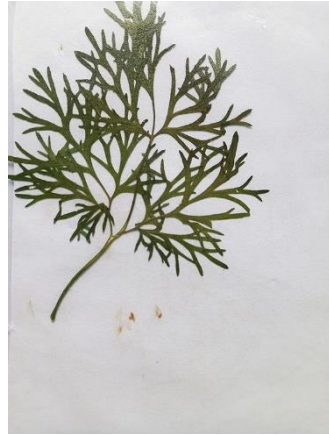
9



10



11



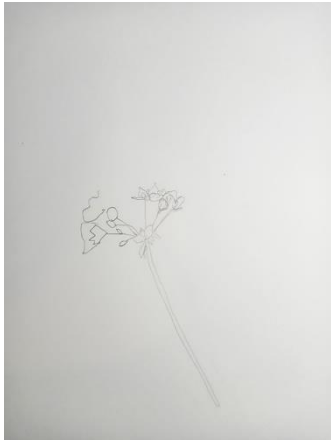
12



13



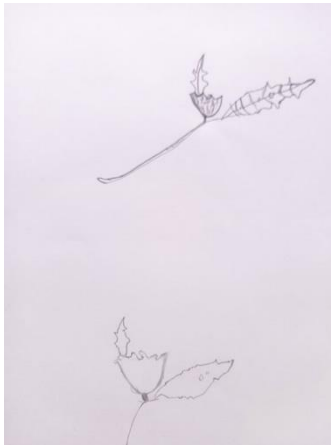
14



15



17



20



18



3



19



16



## Anexo XVII – Análise documental dos desenhos – 5.º Ano

| Desenvolvimento da atividade |             |    |    |    |
|------------------------------|-------------|----|----|----|
|                              | Indicadores |    |    |    |
| N.º                          | a)          | b) | c) | d) |
| 1                            | x           |    | x  | x  |
| 2                            | x           |    | x  | x  |
| 3                            |             | x  |    |    |
| 4                            | x           |    | x  |    |
| 5                            | x           |    |    |    |
| 6                            | x           |    | x  | x  |
| 7                            | x           |    | x  | x  |
| 8                            |             |    | x  | x  |
| 9                            |             |    |    | x  |
| 10                           |             |    | x  | x  |
| 11                           | x           |    | x  | x  |
| 12                           | x           |    | x  | x  |
| 13                           |             |    | x  | x  |
| 14                           |             |    | x  | x  |
| 15                           | x           |    | x  | x  |
| 16                           |             | x  |    |    |
| 17                           | x           |    | x  | x  |
| 18                           |             | x  |    |    |
| 19                           |             | x  |    |    |
| 20                           |             |    | x  | x  |
| Total                        | 10          | 4  | 14 | 14 |

Indicadores: a) Concluíram a atividade.  
 b) Não iniciaram a atividade.  
 c) Proximidade do desenho com a planta.  
 d) Registaram pormenores.

## Anexo XVIII – Desenhos de observação: Turma do 6.º Ano

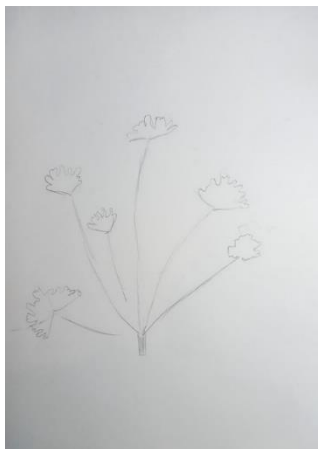
1



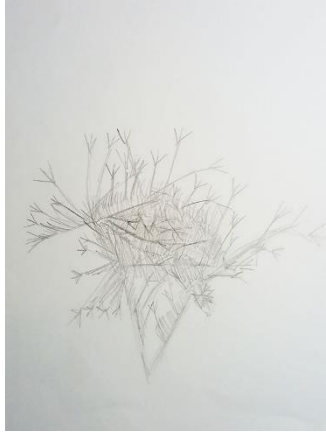
2



3



4



5



6



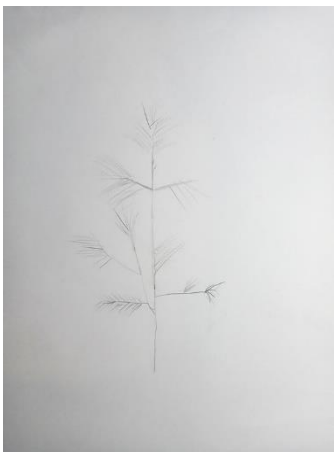
7



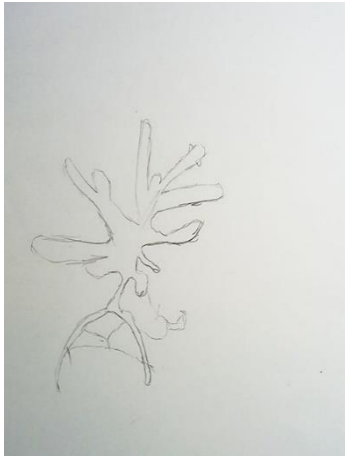
8



9



10



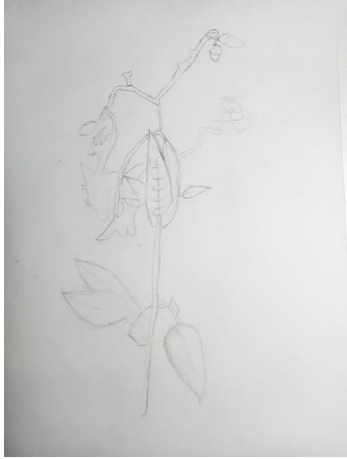
11



12



13



14



15



16



17



18



19



20



## Anexo XIX – Análise documental dos desenhos – 6.º Ano

| Desenvolvimento da atividade |             |    |    |    |
|------------------------------|-------------|----|----|----|
|                              | Indicadores |    |    |    |
| N.º                          | a)          | b) | c) | d) |
| 1                            | x           |    | x  | x  |
| 2                            | x           |    | x  | x  |
| 3                            |             |    |    | x  |
| 4                            | x           |    | x  |    |
| 5                            | x           |    | x  | x  |
| 6                            |             |    | x  |    |
| 7                            |             |    |    |    |
| 8                            | x           |    |    | x  |
| 9                            |             |    |    |    |
| 10                           |             |    | x  | x  |
| 11                           | x           |    | x  | x  |
| 12                           | x           |    | x  | x  |
| 13                           |             |    |    | x  |
| 14                           | x           |    |    | x  |
| 15                           | x           |    |    | x  |
| 16                           | x           |    |    | x  |
| 17                           | x           |    |    | x  |
| 18                           |             |    | x  |    |
| 19                           | x           |    | x  | x  |
| 20                           |             |    |    | x  |
| Total                        | 12          | 0  | 10 | 15 |

Indicadores: a) Concluíram a atividade.  
 b) Não iniciaram a atividade.  
 c) Proximidade do desenho com a planta.  
 d) Registaram pormenores.